Cresce o Comércio da URSS Com a América Latina

(TEXTO NA 2ª PAGINA)

ALKIMIM PELO COMERCIO COM A CHINA

(Texto na 2ª Pág.)

ELEITA INGRID BERGMAN MELHOR ATRIZ DE 1956

NOVA IORQUE, 26 (FP) — A Associação dos Críticos de Filmes, desta cidade, selecionou hoje como o melhor filme do ano «A volta do Mundo em 80 dias».

A associação escolheu igualmente:

O melhor Diretor — Joohn Huston, por sua direção em «Moby Dick»; o melhor ator — Kirk Douglas, pela sua atuação em «Lust for life» (A vida de Van Gogh); A melhor atriz — Ingrid Bergman, por seu desempenho em «Anastásia»; O melhor filme estrangeiro — «La Strada»; O melhor autor de enrêdo — S. J. Perelman, pelo «A volta do mundo em 80 dias».

INGRID BERGMAN

CASAMENTO DE ARTISTAS

A gente de teatro reuniu-se ontem para festejar o casamento de dois consagrados artistas do palco, Agildo Ribeiro e Consuelo Leandro, dois nomes bastante conhecidos nas noites do Rio e São Paulo. O teatrólogo Paschoal Carlos Magno e a sra. Iola Machado Ferreira foram os padrinhos do noivo e os de Consuelo, a atriz Renata Fronzi e o general Leandro José da Costa. IMPRENSA POPULAR, que se fêz representar no ato civil, por um de seus redatores, envia aos jovens par de artistas votos de plena felicidade. Na foto, Consuelo Leandro ri, enquanto Agildo Ribeiro assina a «sentença».

FESTA DO SAMBA NO TERREIRO DE LINS —

Após várias semanas de ansiedade, finalmente a grande família do samba pôde apreciar as evoluções da famosa Escola de Samba Unidos do Cabuçu, que fêz a sua "avant-première" para o próximo carnaval no último sábado. A "tertúlia" do samba que os batuqueiros ofereceram ficará por muito tempo na lembrança de quantos compareceram ao terreiro de Lins de Vasconcelos. No flagrante acima um aspecto da festa do samba. Na quarta página K. Thalheiro apresenta outras notícias de interêsse dos foliões, na secção "Festas & Sambas".

ANO IX — Rio de Janeiro, Quinta-feira, 27 de Dezembro de 1956 — Nº 1 909

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

NOVA E INSULTUOSA EXIGÊNCIA IANQUE SÔBRE FERNANDO DE NORONHA:

APROVAÇÃO PRÉVIA DA GUARNIÇÃO PELO SERVIÇO SECRETO AMERICANO

OS COLONIALISTAS DE WASGHINGTON DIZEM ACEITAR A GUARNIÇÃO BRASILEIRA, MAS SOB A CONDIÇÃO DE QUE A TRIAGEM SEJA FEITA PELO F BI E PELO SERVIÇO SECRETO DO EXÉRCITO DOS ESTADOS U NIDOS — REVIDE E INSULTO ÀS NOSSAS FÔRÇAS ARMADAS -- IMPOSIÇÃO INTOLERÁVEL QUE ATINGE EM CHEIO A SOBERANIA NACIONAL EM UM DE SEUS PONTOS MAIS SENSÍVEIS — CLAMOR NACIONAL: QUE O CONGRESSO DISCUTA O GRAVE PROBLEMA E DECIDA DE ACÔRDO COM A VONTADE DO POVO — O BRASIL NÃO QUER E NÃO DEVE SER TERRA OCUPADA POR NINGUÉM A PRETEXTO ALGUM — (TEXTO NA SEGUNDA PAGINA)

PALAVRAS DE J K NO DIA DE NATAL: DEVEMOS TRABALHAR MELHOR PELA PAZ

É preciso tornar menos cruéis as relações entre os nossos semelhantes, acrescentou o sr. Jucelino Kubitschek — Devemos lutar contra os que escandalizam a infância, oferecendo-lhe a miséria, privando-a do lar, recusando-lhe a escola e os meios de aperfeiçoamento (Texto na 2ª página)

O PARLAMENTO TEM QUE SER OUVIDO

I

As negociações entre os governos brasileiro e norte-americano para cessão a êste da ilha de Fernando de Noronha, como base ou pôsto de observação de foguetes teleguiados dos Estados Unidos, têm que ser discutidas pelo Congresso Nacional, obrigatòriamente.

Conforme já salientaram diversos jornais, entre êles a "Última Hora" e o "Diário Carioca", bem como vários parlamentares, semelhante base lançaria de antemão e automàticamente o Brasil no teatro de uma possível guerra em que se engajassem os Estados Unidos, mesmo que não saibamos contra quem nem com que objetivos. E isso é categòricamente vedado pela Constituição, cujo artigo 4.º diz:

"O Brasil só recorrerá à guerra se não couber ou se malograr o recurso ao arbitramento ou aos meios paci-

CONCLUI NA 2ª PAG

PATRIOTAS OPINAM SÔBRE A BASE PARA TELEGUIADOS

☆

..... DEPUTADO AARÃO STEINBRUCH: .....

Não Pode o Itamarati Fazer Tais Acordos no Segredo dos Gabinetes

☆

Silvério Manoel da Silva: "O povo deve ser consultado"

Miguel Pedro da Silva: "Seria começo de colonização"

Rui Alves Guimarães: "Sou inteiramente contrário"

Enos Fonseca Dória: "O Itamarati vem se imiscuindo no campo da competência do Parlamento"

CEDER FERNANDO NORONHA E' FERIR A NOSSA SOBERANIA

TAMBÉM OS DIRIGENTES DOS TRABALHADORES HOTELEIROS CONDENAM A PRETENÇÃO DO GOVÊRNO DOS ESTADOS UNIDOS — DIZ O PRESIDENTE DO SINDICATO: O CONGRESSO NACIONAL É QUEM DEVE DECIDIR — O EX-SECRETÁRIO: A PRESENÇA DE BASES IANQUES EM NOSSA PÁTRIA É PERMANENTE AMEAÇA AO MOVIMENTO SINDICAL BRASILEIRO — (TEXTO NA SEGUNDA PÁGINA)

ESCRITOR GONDIM DA FONSECA:

O Brasil é dos Brasileiros: Fernado de Noronha é Brasil

(Texto das entrevistas à I.P. na 2ª página)

ARTIGO DE CARLOS MARIGHELLA:

Não Cederemos Nosso Território

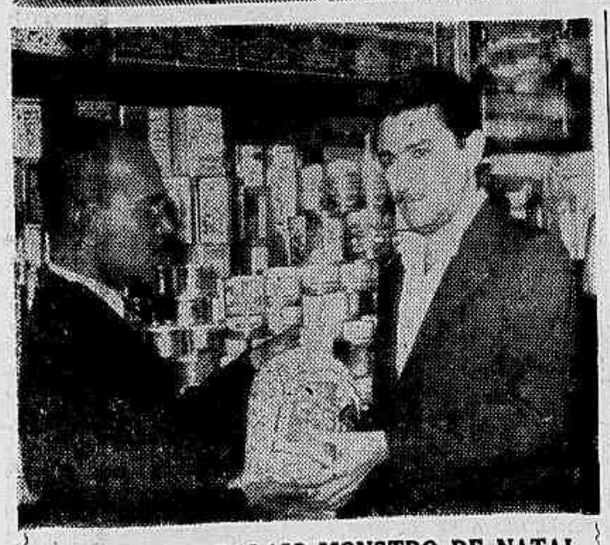
(LEIA NA TERCEIRA PÁGINA)

Aspecto da assembléia onde os operários da Fábrica Confiança comemoraram a vitória do recebimento de parte dos vencimentos atrasados

Operários da Confiança Receberam Parte dos Atrasados

Na assembléia, que ontem, realizaram, os operários da fábrica de tecidos Confiança comemoraram uma de suas primeiras vitórias: pagamento, já efetuado, de 1.000 cruzeiros a cada um por conta de parte dos salários em atraso. A volta do funcionamento da emprêsa, porém, como, salientaram os oradores, continúa problemática. Na ocasião, foi dada a informação de que o Banco do Brasil irá conceder empréstimo de 7.500.000 cruzeiros para a compra de algodão e demais matérias primas. A diretoria do sindicato dos operários deverá avistar-se hoje com o ministro

CONCLUI NA 2ª PAG.



GANHOU UM BALAIO MONSTRO DE NATAL

O Natal foi mesmo de fartura para o sr. Lourival Torres, apesar da carestia. O felizardo ganhou um balaio monstro sorteado pela Loteria do Estado do Rio, no dia 20 último. Os prêmios foram tantos que os patrocinadores não conseguiram reuni-los em um balaio propriamente dito e tiveram que levar premiado a uma casa comercial, onde o fotógrafo o surpreendeu quando ameaçava acabar com o estoque.

Operários da Brahma:

DECIDIRÃO HOJE SÔBRE A GREVE

Os operários da Brahma realizarão hoje, às 18 horas, na sede de seu sindicato, uma assembléia decisiva para a deflagração da greve.

Haviam os trabalhadores aceito a contra-proposta patronal transmitida pelo sr. Irineu Mendonça, representante do Ministério do Trabalho. Quando, porém, já no D. N. T. tratava-se de assinar o acôrdo, os empregadores chegaram a absurdo: decidiram não dar mais qualquer aumento de salário.

Sucarno Supera a Crise:

DEMITIDO O CHEFE GOLPISTA PELO PRESIDENTE INDONÉSIO

(Texto na 5ª Página)

Operários Têxteis Húngaros Levam Reivindicações a Kadar

TRABALHAM NORMALMENTE AS USINAS — VIVIAM NO LUXO OS BUROCRATAS — (TEXTO NA QUINTA PÁGINA)

A INDIA E O BRASIL

A recente visita de Nehru aos Estados Unidos coloca de novo a Índia em posição de relêvo no plano internacional. Libertada não há muitos anos da condição de colônia, aparece agora como potência de primeira grandeza, influindo por vêzes decisivamente em problemas de tal magnitude como o da guerra ou da paz mundial. E, neste mesmo instante em que se levanta no Brasil a questão de ser incluído ou não no dispositivo de guerra atômica dos Estados Unidos, através da cessão de bases para teleguiados em Fernando de Noronha e outros trechos do solo pátrio, a comparação de nosso país com a Índia se estabelece mui naturalmente.

JORNAIS e jornalistas de diferentes tendências políticas vêm apresentando o caso da Índia como digno, pelo menos, de ser estudado por nosso povo, especialmente pelo govêrno do sr. Juscelino Kubitschek. Com efeito, chama a atenção o fato de que a Índia, possuindo o «status» de domínio e fazendo parte integrante da Comunidade Britânica de Nações, disponha, formalmente, de menos independência política do que o Brasil, mas aja na prática com muito mais autonomia em relação à Inglaterra, cuja agressão ao Egito verberou, do que nosso govêrno em relação aos Estados Unidos.

NOS assuntos internacionais, a Índia ergue sua voz e é ouvida com respeito por tôdas as nações, inclusive as mais poderosas, desempenhando papel importantíssimo — para citar alguns casos — na busca de solução pacífica para a guerra da Coréia, para a guerra do Viet-Nam, para o problema de Taiwan; na preparação da Conferência de Genebra, na convocação da histórica Conferência de Bandung, no estabelecimento dos Cinco Princípios, que já regem a coexistência pacífica de grande número de países, e mais recentemente no caso do Canal de Suez. Eis aí uma posição ativa em favor da paz, que lhe grangeia o respeito e a gratidão de todos os povos.

POR outro lado, forçoso é reconhecer que o Brasil tem sido uma figura apagada no concêrto das nações, funcionando apenas como um algarismo na máquina de votar dos norte-americanos na ONU. É uma posição passiva, de satélite dos Estados Unidos, girando na sua órbita como um imenso corpo morto, sem luz nem calor. E para execução dessa degradante política exterior, o sr. J. C. de Macedo Soares é a figura mais adequada, insubstituível mesmo, «the right man in the right place». (Continua na 2ª página).

A INDIA E O BRASIL

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

E por que é assim? Será que o determinismo geográfico, arguido nos círculos entreguistas para defender a audiência do Brasil em face dos Estados Unidos, é uma realidade incontrastável? Ainda uma vez é o exemplo da Índia que nos ocorre em confronto com nosso país. Ocupando vasta parte do continente asiático, vizinha de duas grandes potências — a União Soviética e a China Popular — o país de Nehru não é solicitado a conceder bases em seu território a nenhuma delas, nem a fazer pactos militares, e se o fizesse, certamente não o concederia, da mesma forma que jamais aceitou participar de acordos militares organizados pelos senhores de Washington, nos quais entram países situados em suas proximidades, como o Pacto de Bagdá e a SEATO.

ENTÃO, o argumento geográfico é inexistente. E deve-se dizer que o sr. Kubitschek, em seu discurso na Escola Superior de Guerra, descuramos, afirmando: «... se experimentássemos a desgraça de uma pressão próxima de adversários de nossos princípios, se vivêssemos em comunidade não com amigos identificados na mesma causa (...), mas com inimigos, o que faríamos, em obediência a um dever mais alto e indiscutível, seria recusar qualquer participação ou solidariedade». Ascalham também os entreguistas que a situação do Brasil seria insustentável sem a colaboração econômica dos Estados Unidos. Trata-se, é claro, de uma grosseira deformação da realidade. Mas, além disto, os fatos provam que são precisamente os países que agem independentemente, como a Índia, que mais recebem ajuda econômica. Sem qualquer exigências políticas, está a URSS construindo em território indiano uma usina siderúrgica para produzir por ano, sòmente ela, muito mais aço do que se produz atualmente no Brasil. Sem ceder bases nem entrar em pactos militares com os Estados Unidos, a Índia acaba de receber dêles, ultimamente, êste ano, um empréstimo de mais de cem milhões de dólares.

POR fim, há o argumento político, em que se estriba o sr. Kubitschek na aliança irrestrita da ESG. Mas aí está a Índia, onde vigora o regime capitalista, dirigida por um governo burguês, o que não lhe impede de manter excelentes relações comerciais e diplomáticas com governos socialistas, como o da URSS, da China, Tchecoslováquia, etc. Ao mesmo tempo, essas relações não impedem que ela seja respeitada nos Estados Unidos, Inglaterra, etc., e esta (ou tenha relações igualmente muito boas.

O Brasil traí assim a responsabilidade que as condições objetivas lhe impõem. No continente americano sua situação é mais decisiva do que a da Índia na Ásia, onde tem como vizinhos países tão importantes como a China e o Japão. Com uma extensão territorial maior que a dos Estados Unidos e pouco menor que a do Canadá, o Brasil é também, pela população a segunda nação americana abaixo apenas dos Estados Unidos. Ainda mais, em população e território representa mais de um têrço de tôda a América Latina e é o país mais desenvolvido econômicamente nesta região. Por fim, do ponto de vista estratégico, não se pode esquecer que neste continente é quem fica mais próximo da África e da Europa.

MAIS consciência de sua própria importância, mais sentimento de independência nacional, mais compreensão das perspectivas históricas internacionais, — eis o de que necessita o Brasil para romper com essa paralisadora e degradante situação de dependência servil dos Estados Unidos, vendo na Índia uma grande lição e um exemplo a seguir.

NOVA E INSULTUOSA EXIGÊNCIA IANQUE SÔBRE FERNANDO DE NORONHA

Aprovação Prévia da Guarnição Pelo Serviço Secreto Americano

Os colonialistas de Washginton dizem aceitar a guarnição brasileira em Fernando de Noronha, mas sob a condição de que a triagem seja feita pelo FBI e pelo Serviço Secreto do Exército dos Estados Unidos — Revide e insulto às nossas Fôrças Armadas — Imposição intolerável que atinge em cheio a soberania nacional em um de seus pontos mais sensíveis — Clamor nacional: que o Congresso Nacional discuta o grave problema e decida de acôrdo com a vontade do povo — O Brasil não quer e não deve ser terra ocupada por ninguém a pretexto algum

A cada nova informação os detalhes que a reportagem compõe para apurar configura-se mais o mais intolerável e inconstitucional a imposição ianque na questão da base para teleguiados em Fernando de Noronha. Como já foi divulgado pela imprensa vespertina, ontem, chegou a resposta americana à nota que o sr. Macedo Soares enviou a Washington para receber a consulta prévia do Departamento de Estado. Segundo apurou a reportagem em fontes seguras, os americanos resolveram simular a aceitação do ponto de vista de que a guarnição da base, como de tôda a ilha de Fernando de Noronha, seja brasileira e lá permaneça sob o pavilhão nacional.

Para simulação, porque surgiu nova exigência assim concebida: os soldados e o comando da guarnição podem ser brasileiros desde que cada um, nome por nome, homem a homem, sejam submetidos a uma triagem feita pelo FBI e pelo Serviço Secreto do Exército dos Estados Unidos. Só homens de confiança dêles americanos, como se Fernando de Noronha fôsse território ianque, um Alaska comprado a peso de dólar, e não território brasileiro. Só homens selecionados pelos serviços americanos de espionagem, numa demonstração brutal de que os "aliados", e "parceiros" colocam o Exército Brasileiro sob a suspeição. Os americanos exigem, em suma, um atestado de ideologia, de fidelidade aos senhores da guerra atômica, acima de tudo.

Esta é uma humilhação que nenhum brasileiro, nenhum soldado fiel ao juramento à bandeira nacional poderá suportar. Por isso, o impasse continua e se agrava.

UM INSULTO CRUEL

A nova exigência ianque encerra, um insulto às nossas Fôrças Armadas. E' um revide, vindo do estrangeiro ávido de expansão territorial à nossa custa, à posição patriótica de resistência do EMFA. Que comando militar brasileiro poderia suportar com dignidade uma situação em que o estrangeiro pudesse vetar nomes de soldados, cabos, sargentos e oficiais designados para servir em qualquer lugar do território nacional? Que govêrno poderia aceitar um acôrdo ou ajuste em que submetesse seus chefes militares a semelhante dependência de um comando estrangeiro?

Está evidenciado, mais uma vez, que a simples insinuação para a entrega da base já traz inevitavelmente em seu bôjo as condições para ataques à soberania nacional num dos seus pontos mais sensíveis — o comando soberano de nossas próprias Fôrças Armadas. E' evidenciado, novamente, que a cessão da base e a manutenção da soberania nacional são incompatíveis: qualquer ajuste por melhor maquiagem que seja, fere em cheio a nossa independência.

E o Brasil não quer ser terra ocupada por ninguém, a pretexto nenhum.

PRESSÃO ECONÔMICA

A IMPRENSA POPULAR já alertou em várias ocasiões contra a pressão econômica ianque, para arrancar a concessão da base para teleguiados em Fernando de Noronha. Referimo-nos, em primeiro lugar, à campanha baixista contra o café brasileiro. Agora, surge uma outra informação apesar da "cortina e silêncio" a respeito da mesma levantada nesta capital.

Os jornais do Recife, entretanto, divulgaram telegrama de Washington, datado de 22 do corrente, acentuando que as negociações para a compra de trigo nos Estados Unidos, trigo e outros produtos excedentes, estão na dependência do atendimento do «apêlo» para a cessão da base em Fernando de Noronho e outras no nordeste.

E' bom lembrar que os excedentes de trigo americano antes, deviam ser trocados por minérios atômicos do Brasil. Em boa hora, o govêrno Kubitschek acabou com isto, ao estabelecer as diretrizes para a nova política nuclear, por sugestão patriótica do Conselho de Segurança Nacional. Agora, os imperialistas ianques voltam à carga: ao se desfazerem do estoque do trigo zobrante e condenado ao apodrecimento, exigem a entrega de Fernando de Noronha.

BRIGGS VAI AO NORTE

O embaixador americano, nesta hora em que tôda a sua atividade se concentra na missão colonialista de arrancar a concessão de Fernando de Noronha, resolveu viajar pelo norte. Mais precisamente: foi à região amazônica, ao Amapá e outros lugares. Como já denunciamos, os americanos chegaram ao cúmulo de propor a COMPIRA de Fernando de Noronha e de uma faixa da barta amazônica. O colonialista Ellis Briggs, com suas andanças, traça o roteiro da cobiça territorial americana no Brasil.

CLAMOR NACIONAL

Está anunciada nova reunião do Conselho de Segurança Nacional para hoje. Os «yes men» da equipe entreguista do sr. Macedo Soares estão ansiosos por liquidar o assunto o quanto antes e procuraião influenciar nêste sentido. Querem o «ajuste» para já: antes de 1º d efevereiro de 1957, quando deverá reunir-se o Congresso Nacional em sessão extraordinária, já convocada e aprovada. Entretanto, em vista da exigência americana de submeter à guarnição brasileira de Fernando de Noronha à triagem do serviço secreto militar ianque — comentam círculos patriotas — o mais provável é uma nota em que se declare que as negociações continuam.

O essencial é alertar os elementos patrióticos de dentro e de fora do govêrno, como vêm fazendo numerosos parlamentares que sacrificam suas férias no cumprimento do seu dever de vigilantes representantes do povo. Nêste momento, os interêsses do Brasil exigem que se erga o clamor nacional para que o Congresso Nacional discuta e debata o assunto, que tôdas as casas legislativas do país possam pronunciar-se ,dando ao povo brasileiro os meios e as condições para fazer valer o seu repúdio à exigência ianque: o Brasil não será pára-raios numa guerra atômica, não cedamos um só palmo de nosso território ao estrangeiro!

FÓRA do PLENÁRIO

M. B.

A Câmara está em recesso até 1º de fevereiro. Grande número de deputados já se ausentou da cidade. Os que por aqui permanecem podem ser encontrados diariamente no Palácio Tiradentes entre 15 e 17 horas. O bálido, na a [illegible] nhas, como dizem alguns, os leque a voltar [illegible] Casa onde vivem durante o ano inteiro a maior parte de seus dias.

* * *

Se o plenário anda ínfimo na sombra e no silêncio, os corredores, gabinetes da presidência e da secretaria e de alguns líderes permanecem movimentados. São os pontos de encontro entre deputados e jornalistas à caça de notícias e informações.

* * *

O líder Vieira de Melo, como intervalo de rápida viagem ao seu Estado para as festas natalinas, anda atarefadíssimo em seu gabinete, examinando e pondo em dia volumosa correspondência acumulada em dez volumosos "dossiers", e mais com a expedição de milhares de postais de Bôas Festas ao seu eleitorado baiano. Os cartões, muito bem imaginados pelo candidato à futura sucessão do governador Balbino, levam de um lado a sua efígie no centro de um mapa do Estado, amável frase de circunstância em baixo e, no verso, um útil calendário para o ano entrante.

* * *

Apareceu o líder Fernando Ferrari. Esteve desde o dia 19 em seu Estado, para onde regressará à 29. Veio tomar contato com o mais importante problema na ordem do dia da política nacional — as telequiteses e a cessão de base em Fernando Noronha — e verificar o que se passa em torno do Congresso Nacional Rural no qual, segundo entendimentos que teve com o deputado Leuzzi, do Bloco Ruralista, sua bancada deverá participar, a fim de defender o projêto de extensão da legislação trabalhista ao meio rural, que será o tema principal do conclave.

* * *

Pelos corredores fala-se sôbre a renovação da Mesa. E tudo são conjeturas. Diz-se ser forte a posição do Presidente Ulisses Guimarães, que conta com o apoio de fortes correntes no seio de todos os partidos. A "ala moça" do PSD não esconde a sua simpatia pela aplicação de um critério de rodízio, mantendo no posto que ocupa o colega paulista. O deputado Oliveira Brito, muito embôra não tenha feito até o momento qualquer declaração a respeito, é candidato potencial à sucessão do sr. Ulisses Guimarães. Para o deputado Batista Ramos, candidato do grupo "prietista" é que as possibilidades são cada vez menores, praticamente nulas, no que consta, de vez que as manobras para afastar o deputado Ferrari da liderança da bancada trabalhista estão ameaçadas de completo fracasso: enquanto que no Rio Grande do Sul a posição do sr. Fernando Ferrari é cada vez mais forte, a do sr. Prieto se debilita pelo fáto de ter contra si a quase totalidade dos dirigentes sindicais gaúchos.

Deputados que [illegible] Frente Parlamentar Nacionalista, tendo à frente o deputado Hermógenes Príncipe, estão articulando com vistas à [illegible] ção que a Câmara [illegible] rever no girar [illegible] de base militar em Fernando Noronha ao governo americano. Já existe um plano traçado [illegible] lançada uma grande campanha de espírito público em defesa da integridade territorial e [illegible] bercula nacional. O [illegible] sabemos Príncipe [illegible] um verdadeiro [illegible] conduta desse estilo [illegible] trabalho. Está decidido [illegible] ral, a [illegible] logo ao início da [illegible] lativa extraordinária, a [illegible] ção do estabelecimento de relações de Brasil com [illegible] países, cobrindo de [illegible] recomendação em [illegible] informações sôbre as [illegible] ções [illegible] comerciais da China Popular da Alemanha Oriental.

* * *

O deputado Fernando Ferrari, ex-líder do PTB, [illegible] ficou pronto para ser [illegible] tado à bancada nacional do PTB, [illegible] contra das [illegible] lidades da liderança no [illegible] ser desde aqui. Com [illegible] comentário [illegible] ano de maior atividade [illegible] do mandato [illegible] bancada trabalhista.

* * *

O deputado [illegible] um dos líderes do bloco [illegible] Leite, [illegible] de [illegible] propelir o [illegible] Nacional. No afã de extender [illegible] atividade [illegible] o cumprir [illegible] tido de ação, está comprometido [illegible] Tempo", semanário paulista [illegible] muito fóra de circulação [illegible] cluindo negociações para a montagem de uma TV. Há dias em conversa com um grupo de jornalistas, anunciava a sua intenção de fazer-se substituir por seu filho primogênito na próxima legislatura.

* * *

O deputado Ulisses Guimarães, por serviços prestados ao Paraguai, segundo rza o decreto n. 2.322 do Congresso Nacional [illegible], receberá a Grande Ordem Nacional do Mérito. Em solenidade especial o sr. Sánchez Quell, embaixador do Paraguai, entregar-lhe-á a honrosa condecoração a que foi jus.

* * *

Comentando os últimos vetos presidenciais, inclusive o projêto que assegura 30 dias de férias aos ferroviários, o deputado Aarão Steinbruch dizia estar o sr. Juscelino Kubitschek atacado de "vetite" aguda neste fim de ano.

PATRIOTAS OPINAM SÔBRE A BASE PARA TELEGUIADOS

Deputado Aarão Steinbruch:

Não Pode o Itamaratí Fazer Tais Acôrdos no Segrêdo dos Gabinetes

Duas opiniões valiosas aqui registramos, a respeito da questão de Fernando de Noronha. Uma, do deputado trabalhista Aarão Steinbruch, proclamando a necessidade de audiência do Congresso, num assunto em que não podem ser relegados ao esquecimento os representantes do povo. A outra, do jornalista e escritor Gondin da Fonseca.

NÃO E' CASO DE SEGREDO

— O povo — disse-nos o deputado Steinbruch — não pode ser alijado quando se trata de questão de tanta gravidade, que diz respeito aos destinos da própria nação. O Congresso deve ser ouvido. O assunto já é do domínio público. Nos dias de hoje não cabe ao Itamaratí negociar acôrdos ou tratados internacionais dessa espécie no segredo dos gabinetes. Além do mais, não vejo razão para essa pressa com que se pretende impôr solução no caso. Não há nenhum sinal, não se percebe nenhuma ameaça de conflito internacional.

ESCRITOR GONDIM DA FONSECA:

O Brasil é dos Brasileiros: Fernando de Noronha é Brasil

PETRÓLEO

O autor do livro «Que Sabe Você sôbre o Petróleo?», jornalista e escritor Gondin da Fonseca, assim se expressou:

— Os ianques desejam ocupar Fernando de Noronha unicamente para vigiar a expansão da Petrobrás. Se fôsse necessária esta ilha para o contrôle dos aviões-foguetes, a Inglaterra, a França e a URSS teriam também necessidade de arquipélagos através do mundo a fim de poderem utilizar as mesmas armas.

DEMONSTRAÇÃO

— Ninguém se iluda — continua Gondim. Para mostrar aos brasileiros que temos de ceder à sua pressão, que ainda somos colônia, é que o PENTÁGONO disporou um avião-foguete em direção à Amazônas, — avisando com antecedência o entreguista Amaral Peixoto, que logo no dia seguinte se apresentou no STATE DEPARTMENT para tratar do assunto. Como soube êle do incidente? Previsão? Dom Profético?

MÃO DE FERRO

— O govêrno que, no Brasil, entregar Fernando de Noronha aos Estados Unidos, será um govêrno títere, um govêrno traidor, um govêrno que não exprimirá a vontade nacional. No fundo dessa questão existe o óleo negro. Conforme evidenciei em meu livro «Que Sabo Você sôbre o Petróleo?» a política dos Estados Unidos é férrea no tocante e êste assunto. Ela visa ao contrôle mundial das fontes de energia petrolífera. No Brasil, o porta-voz dessa política é o Chatô, que os ianques desejam colocar na presidência da República. Riam-se, se quiserem, mas esta é a verdade: êles querem o Chatô no Catete!

E, finalisando:

— Não há desculpa para os que pactuarem com a infiltração dos Estados Unidos em Fernando de Noronha. O Brasil é dos brasileiros. Fernando de Noronha é Brasil. E' nosso.

ALKMIM DECLARA EM SÃO PAULO:

«NÃO TENHO DÚVIDAS EM COMERCIAR COM A CHINA»

S. PAULO, 26 (Do correspondente) — Falando num programa de televisão nesta capital, onde representava o presidente da República, o sr. José Maria Alkmin, Ministro da Fazenda, ao ser perguntado se o mercado chinês seria uma solução para a crise que se verifica na nossa indústria têxtil, respondeu:

— Desde que se encontre moeda pela qual possa ser realizado o negócio, não tenho dúvida nenhuma em fazer o comércio com a China.

Acrescentou o Ministro que tem feito esforços no sentido de incrementar as transações com países como a Iugoslávia e Tchecoslováquia bem como de iniciá-las com outros com os quais não mantemos ainda relações.

ABSOLVIDOS OS AUTORES DO CRIME DE «SEPETIBA»

O CORONEL Nilo Cruz e sua espôsa, d. Nair Lapagessi Cruz, foram postos em liberdade às últimas horas de ontem em virtude de sentença dada pela terceira Câmara Criminal, que rejeitou por unanimidade a apelação do promotor Eugenio Siguad, contra decisão do primeiro Tribunal do Júri, que os havia absolvido por 5 x 2.

O corpo de jurados, ao dar a absolvição, entendeu que o coronel e sua espôsa agiram em legítima defesa ao matarem em 1953, em Sepetiba, os irmãos Natanael e Euclides Marinho ,ambos grileiros.

Inconformado com essa decisão, o promotor Eugenio Siguad, que durante o desenrolar do sensacional julgamento fêz uma cerrada acusação ao coronel Nilo Cruz e espôsa, apelou para a terceira Câmara Criminal, que ontem, por unanimidade, resolveu negar provimento do recurso, mantendo assim a decisão apelada.

CHU EN LAI NO PAQUISTÃO

PESHAWAR, 26 (F. P.) — O sr. Chu En Lai, Presidente do Conselho da República Popular da China, chegou a Peshawar, procedente de Karachi, onde manteve conferência com o sr. Suhrawardy.

O chefe do Govêrno Chinês foi recebido, no Aeroporto, por numerosa multidão. A guarda apresentou-lhe as continências, e executou os hinos nacionais chinês e paquistanense.

O sr. Feros Khan Hoon, Ministro paquistanense das Relações Exteriores, acompanhava o sr. Chu En Lai, desde seu embarque em Karachi.

"A população desta parte do Paquistão, a exemplo dos seus irmãos chineses, muito sofrem com a presença dos colonialistas e dos imperialistas", disse, em seu discurso, numa recepção, o sr. Chu En Lai.

EM LAHORE

LAHORE (Paquistão), 26 (F. P.) — O sr. Chu En Lai, primeiro ministro da República Popular da China, chegou hoje a esta cidade por via aérea, vindo de Peshawar.

O estadista chinês passará dois dias m Lahore.

BATISTA ASSASSINA INSURRETOS EM CUBA

HAVANA, 26, (F. P.) — Informações recebidas nesta capital dizem ter sido encontrados dez homens mortos a tiros, e dois enforcados, em diferentes lugares da província de Oriente. Todos se dedicavam à luta contra o govêrno de Batista. Nos últimos dias houve numerosos atos de sabotagem em diferentes lugares da ilha, incluindo incêndio de pontes e estações ferroviárias, curtos circuitos em linhas de fôrça elétrica, interrupção de comunicações, lançamentos de coquetels Molotov, etc.

CAFÉ HARMONIA

Bebidas nacionais e estrangeiras. — De tudo para todos. — Ambiente de primeira ordem. — Rua Pedro Ernesto, nº 50. — Tel.: 23-4491 — Saúde.

Operarios da...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Parsifal Barroso, a quem apresentará a reivindicação de que, caso o trabalho não recomece, seja feita a intervenção do Banco do Brasil na Confiança. Decidiram também, realizar nova assembléia, na próxima quarta-feira, quando examinarão a oportunidade de realizarem uma passeata até o palácio do Catete.

O Parlamento Tem...

ficos de solução do conflito, regulados por órgão internacional de segurança, do que participe; e em caso nenhum se empenhará em guerra de conquista, direta ou indiretamente, por si ou em aliança com outro Estado".

Portanto, o sr. Presidente da República não possui autoridade constitucional para deliberar sôbre êsse assunto. O PARLAMENTO TEM QUE SER OUVIDO.

Conferência Nehru-Eden

LONDRES, 26 (FP) — O primeiro-ministro da Índia, sr. Jawarhalal Nehru conferenciou hoje durante 4 horas com Sir Anthony Eden na residência de campo do primeiro-ministro britânico, em Chequers, no condado de Buckingham.

O sr. Nehru deixou Chequers às 15 horas mais ou menos para ir para Broadlands, no Hampshire, onde passará o dia de Natal em companhia de lord e de Lady Mountbatten.

O primeiro-ministro indiano pôs Sir Anthony Eden a par das conversações que teve com o presidente Eisenhower. Não está previsto nenhum comunicado oficial sôbre as conversações de Chequers.

Ceder Fernando de Noronha é Ferir a Nossa Soberania

A exemplo de dirigentes de várias outras corporações de trabalhadores, os dirigentes do Sindicato dos Hoteleiros, ontem, em declarações à I. P., condenaram a projetada cessão da Ilha de Fernando de Noronha para a instalação de estações ianques de contrôle de foguetes teleguiados. Salientaram que se trata de assunto da maior gravidade, motivo porque deve ser levado ao debate não sòmente do Congresso Nacional, como também do próprio povo à revelia de quem nada o govêrno deve resolver.

Eis a opinião do presidente, sr. Silvério Manoel da Silva:

— E', de fato, uma questão muito importante, que deve ser resolvida pelo Parlamento. Acredito que o presidente da República não fará o contrário disto. O povo deve ser consultado, pois estaríamos, em caso de serem cedidas as bases, em área de guerra. Acho que se deve, neste caso, fazer o mesmo que no caso do envio de tropas para o Egito: consultar o Congresso Nacional.

É A CONSTITUIÇÃO

O secretário, sr. Enos Fonseca Dória, foi categórico:

— E' a própria Constituição, que, no seu artigo 68, estabelece ser da competência do Congresso Nacional a permanência de tropas estrangeiras em nosso território, quando em tempo de paz. E, como todo mundo sabe, não estamos em guerra. O Itamarati, como vem procedendo, está avançando no no campo da competência do Parlamento. Estaríamos, ademais, se dêssemos permissão para a instalação das tais bases, em contradição com nossa posição no exterior ao votar pela neutralidade perpétua da Áustria.

COLONIZAÇÃO

Outro que, igualmente, condenou a concessão da afrontosa solicitação do govêrno dos Estados Unidos, foi o tesoureiro, sr. Miguel Pedro da Silva:

— Ceder partes do nosso território os norte-americanos é precedente muito perigoso, que representa mesmo começo de colonização. Não se deve permitir de forma nenhuma que bases estrangeiras sejam estabelecidas em nossa pátria. Isto é proibido pela própria Constituição, que determina ser o Congresso Nacional quem deve apreciar questões de tamanha gravidade.

FERE A DIGNIDADE

Ouvimos também a opinião do sr. Rui Alves Guimarães, ex-secretário do Sindicato:

— Sou inteiramente contrário a concessão da licença para a instalação das bases. Fui pracinha e, durante um ano, integrei a guarnição, que estacionou em Fernando Noronha, onde pude ver e sentir não odioso e quanto fere a dignidade de um brasileiro ver um pedaço de sua pátria ocupado por militares estrangeiros. Viviamos sujeitos a constante humilhação ante os norte-americanos. Basta ver que até mesmo nossos oficiais poderiam ser presos se pissassem nos locais destinados aos militares ianques. Não é preciso sacrificar partes do nosso território nem deixar atingir nossa soberania, o que ocorreria em caso de serem instaladas as tais estações. Devemos seguir uma outra política, uma política pacífica e de completa independência. A presença de militares norte-aemricanos em nossa pátria constitui-ria, ademais, permanente ameaça ao movimento sindical brasileiro.

Desaparece Velho Militante Revolucionário

FALECEU na noite do dia 23 para 24, vítima de um acidente de caminhão em Inhomirim, em Pau Grande, município de Magé, no Estado do Rio, o líder operário Evangelino Gomes.

Com a morte de Evengelino, perdem os operários da América Fabril de Pau Grande um dos mais destacados de seus combatentes, bem como o movimento operário em geral, pois como antigo militante do Partido Comunista, Evangelino Gomes sempre estêve na vanguarda dos movimentos de reivindicações de seus companheiros em defesa de um futuro feliz para o povo brasileiro.

Avangelino faleceu quando recebia os primeiros socorros no Hospital Santa Teresa.

Aumento dos Sapateiros

O Sindicato dos Sapateiros vai, por êstes dias, reiniciar a campanha pelo reajustamento salarial. A sua diretoria já está concluindo o plano de reunião por fábricas. A partir de janeiro vindouro, reunir-se-ão uma a duas fábrica diàriamente, a fim de discutirem as condições salariais nelas existentes e eleger seus representantes, para fazerem parte numa ampla comissão de salários. Esta, ao lado da diretoria, estudará as bases para elaboração de uma nova tabela de aumento a ser encaminhada aos empregadores, uma vez que o pedido feito nas bases anteriores não corresponde mais ao custo de vida.

Festa Infantil de Natal

A Federação de Mulheres do Brasil realizará no próximo sábado, dia 29, das 14 às 18 horas, no salão do Liceu Literário Português, à rua Senador Dantas 118, C, 2º andar, a festa infantil de Natal, dedicada aos filhos de suas associadas.

A festa constará de sessão de cinema, teatro de fantoches, schetches, distribuição de presentes e sorteio de prendas.

A F. M. B. dispõe de um número limitado de cartões para os filhos de senhoras que não pertençam ao seu quadro social. Estes poderão ser encontrados na sede da Federação, à Avenida Presidente Antônio Carlos, 607, sala 1.201, sexta-feira, dia 28, das 15 às 18 horas.

PALAVRAS DO PRESIDENTE NO DIA DE NATAL:

Devemos Trabalhar Melhor Pela Paz

É preciso tornar menos cruéis as relações entre os nossos semelhantes, acrescentou o sr. Juscelino Kubitschek — Devemos lutar contra os que escandalizam a infância, oferecendo-lhe a miséria, privando-a do lar, recusando-lhe a escola e os meios de aperfeiçoamento

NO DIA de Natal, o sr. Juscelino Kubitschek falou durante visita que fêz ao asilo de crianças Fundação Romão de Matos Duarte. Disse que nenhum outro dia poderia oferecer melhor oportunidade de uma meditação sôbre o problema da paz. «E' chegado o dia, afirmou o presidente da República, de todos o mais propício também para nos interrogarmos, para apurarmos o que fizemos no sentido de tornar menos cruéis, menos duras, as relações entre os nosos semelhantes».

O ESCANDALO MAIOR

«Nenhum escândalo é maior — continua o sr. Kubitschek — do que escandalizar a infância, disse o Salvador do Mundo. Escandalizar a infância é surpreendê-la com o espetáculo do ódio, do abandono dos sentimentos cristãos, do desamor à pátria ;escandalizar a infância é oferecer-lhe a miséria, é priva-la de amparo, é recusar-lhe o lar, a escola e os meios de aperfeiçoamento.

TRABALHAR PELA PAZ

Noutro trecho do discurso afirma o presidente:

«Todos nós devemos, neste ensejo, não só meditar em nossas responsabilidades mas formular a promessa de trabalhar melhor pela paz e contra os que escandalizam a infância, que o Menino-Deus, no seu leito de palha, encarna nesta data».

Depois de prometer que não poupará esforços para ajudar os que tudo esperam de nós e aos quais não devemos apenas proteção suas temos de prestar contas um dia de nossos atos», o presidente da República dirigiu palavras aos brasileiros, no sentido da pacificação nacional.

Enorme Interêsse da URSS Pelo Comércio Com a A. Latina

MOSCOU, 26 (FP) — O interêsse atribuído pela URSS às trocas comerciais com a América do Sul é cada vez maior, segundo frisam artigos aparecidos na imprensa diária e periódica.

Hoje de manhã, foi o jornal de língua francesa — «Nouvelles de Moscou» — que salientou terem sido êstes últimos anos assinalados por nítido progresso nas trocas com a América do Sul, tendo destacado que o Tratado assinado em agôsto último com o Urugai, quanto ao comércio e navegação, inclui a cláusula de nação mais favorecida.

Lembra o jornal que, nos três últimos anos, exportou a URSS para a Argentina dois milhões de toneladas de mercadorias sendo 40.000 toneladas, aproximadamente, de laminados; mais de um milhão de toneladas de produtos petrolíferos; 75.000 toneladas de trilhos, tubos para cleodutos, celulose, ferro fundido e aços vários. E acrescenta: «Podemos registrar com satisfação, que os produtos soviéticos são tidos em alta estima pelos consumidores argentinos». Em dois anos e meio, exportou a URSS mais de vinte milhões de dólares de mercadorias para o Urugual e «as organizações soviéticas diz o jornal, podem conceder ajuda técnica à construção e à exploração de várias emprêsas industriais».

Finalmente, assinala o jornal trocas com o México e com o Brasil, para onde vendeu a URSS alumínio, soda cáustica, grupos eletrogêneos, material agrícola, linho, corantes e outros bem como as compras realizadas pela URSS na América do Sul, principalmente 465.000 toneladas de açúcar adquiridas em Cuba em 1955.

IDIOMA ARABE

Aprenda, sem mestre, pelo «O Livro do Arabistas». A' venda nas boas livrarias. Cr$ 80,00 cada exemplar. Pedidos à Livraria Acadêmica, Rua Miguel Couto, 49 — Rio.

Imprensa POPULAR

DIRETOR
PEDRO MOTTA LIMA

SUCURSAIS
NITERÓI: Rua Visconde Uruguai, 12 — Redação e Administração
RUA ALVARO ALVIM, 21 — 22º ANDAR

TELEFONES:
Portaria 22-3970
Gerência 22-4226
Secretaria 42-2961
Redação 22-8518

VENDA AVULSA
Cr$
Número do dia 1,50
Números atrasados .. 3,00

ASSINATURAS
Assinatura anual .. 300,00
Assinatura semestral 150,00
Assinatura trimestral 105,00

EXTERIOR
6 meses 200,00
3 meses 100,00

Via aérea: acrescida das despesas de porte.
gual, 464 - sala 102

PETROPOLIS: Rua Alencar Lima, 12 — 1º andar, sala 2
CAMPOS: Rua João Pessôa 126, sobrado
SAO PAULO: Rua dos Estudantes, 144

Não Cederemos Nosso Território

CARLOS MARIGHELLA

OS verdadeiros interêsses do Brasil são contrários ao ajuste que o govêrno norte-americano pretende do sr. Juscelino Kubitschek para a instalação de uma base de teleguiados na Ilha de Fernando de Noronha.

Fala-se que a isto somos obrigados em face de acordos e compromissos internacionais. O Tratado de Quitandinha e o Acôrdo Brasil-Estados Unidos seriam os instrumentos que nos forçariam ao perigoso passo da cessão de uma parte de nosso território ao govêrno dos Estados Unidos. Entretanto êstes documentos foram assinados pelo govêrno brasileiro sem aprovação do nosso povo, e isto no período da «guerra fria», quando se anunciava para breve uma guerra que nunca veio. Mesmo naquele momento, graças ao vigoroso protesto do povo brasileiro, não foi consumado o envio de tropas à Coréia, um dos objetivos visados no Acôrdo Brasil-Estados Unidos.

Nenhum compromisso internacional prejudicial ao povo e contraído à sua revelia pode ser invocado para satisfazer os interêsses de uma nação estrangeira, como acontece no caso atual com a pretensão dos Estados Unidos. É inútil argumentar com a fatalidade da guerra. Não se pode tentar enganar as massas com a tese da inevitabilidade da terceira guerra mundial, que estaria na iminência de ser desencadeada. É pouco convincente recorrer a tal rarioctinio, pois hoje são muito maiores e mais poderosas as fôrças políticas e sociais em condições de impedir o desencadeamento de um novo conflito guerreiro pelos imperialistas. Os 11 anos que se seguiram à última guerra são uma prova do poder dessas fôrças.

As alegações do govêrno norte-americano são de todo insustentáveis, quando o pretexto apresentado para conseguir bases militares no Brasil é o da defesa do hemisfério ocidental, supostamente ameaçado pela União Soviética. A linha geral da política externa soviética, invariàvelmente apoiada no princípio da coexistência pacífica entre os diversos Estados de regimes sociais diferentes, anula qualquer argumentação sôbre a necessidade de uma estratégia defensiva do hemisfério ocidental. É muito difícil, sobretudo, arrastar o Brasil para essa estratégia, quando se sabe que a União Soviética jamais teve em nosso território emprêsas, bancos, capitais ou quaisquer outros empreendimentos de caráter lucrativo, tal como acontece com os dos Estados Unidos em nosso país.

Haverá razão para falar-se tanto de um sistema defensivo ao qual o Brasil estaria fatalmente obrigado a pertencer, inclusive por um imperativo geográfico? O Brasil está tão longe da União Soviética e tão próximo do território norte-americano, que tudo leva a crer existir maior interêsse do govêrno de Eisenhower em nos manter sob seu domínio para a garantia dos planos agressivos e dos interêsses dos Estados Unidos, do que mesmo para a alegada defesa do continente. Afinal, é preciso esclarecer onde está o inimigo, para saber contra quem deve ser a defesa. Os fatos indicam que não se trata de verdadeira defesa. A base de teleguiados de Fernando de Noronha tem finalidades agressivas, quais sejam as de lançar foguetes contra os outros países.

Por êsse caráter agressivo e por tudo o mais, seria errôneo ceder mesmo que fôsse uma só base aos norte-americanos. O nome não importa. Seja «pôsto de observação técnica», «estação de rádiocontrôle», «pôsto de radar» ou de «observações científicas», é tudo base, fortificação militar. A camuflagem dos nomes é só para encobrir os objetivos imperialistas ianques. Isto fica mais claro ainda quando vemos os Estados Unidos exigirem a base de Fernando de Noronha por 20 anos e anunciarem que a sua construção exigiria mais de 14 meses, prazos exagerados para um simples pôsto de observação.

Se cedêssemos hoje o território de Fernando de Noronha, amanhã teríamos de entregar Trindade, depois seriam outras bases no Nordeste, no Norte e assim por diante. Com a entrega das bases viriam os direitos de extraterritorialidade para os norte-americanos, as isenções dos impostos alfandegários, as prerrogativas e imunidades injustificáveis e ofensivas à soberania. Entrar por êste terreno é servilismo diante do opressor estrangeiro. É o caminho da traição.

É um equívoco pensar que a soberania do Brasil pode ser preservada, cedendo Fernando de Noronha, a trôco de determinadas exigências, como, por exemplo, auxílio para o nosso desenvolvimento econômico, para a indústria pesada e a exploração do petróleo, equipamentos militares e aviões a jato. Isto seria admitir a participação do Brasil nos planos militares norte-americanos, a trôco da exigência de reivindicações econômicas.

A experiência histórica mostra que os norte-americanos jamais realizaram qualquer «ajuda» aos países subdesenvolvidos que não fôsse sob pesadas condições de submissão política e participação em blocos militares agressivos. O exemplo da Índia, da Birmânia, Indonésia e outros países que se situam na «zona de paz» é significativo. Êstes países se impuseram partindo de que a autonomia econômica tem como primeira e mais importante premissa a conquista da liberdade política e não a submissão às imposições dos imperialistas.

O govêrno norte-americano exige imperiosamente bases militares, porque quer aproveitar o agravamento da situação internacional e a exacerbação anti-soviética em todo o mundo capitalista, para arrancar concessões do Brasil, apoderar-se de nosso petróleo e demais riquezas minerais, dominar-nos politicamente, impedindo as liberdades democráticas. Ceder bases militares aos imperialistas norte-americanos é permitir que seja aplicado o odioso Acôrdo Brasil-Estados Unidos e ter que aguentar as conseqüências dêsse ato imprevidente. E o mesmo que nos deixarmos arrastar a uma guerra de conquista, condenada no artigo 4º da Constituição brasileira, em todos os casos, e até mesmo «direta ou indiretamente, por si ou em aliança com outro Estado».

Quanto ao govêrno do sr. Juscelino, toma uma posição errada inclinando-se para a concessão da base em Fernando de Noronha. Já temos no passado (1946) a experiência das bases cedidas aos norte-americanos, de onde não queriam mais retirar-se, só o fazendo sob a pressão das massas populares.

O êrro agora seria fatal e imperdoável. O govêrno do sr. Juscelino cede à pressão norte-americana por temer o povo. Cabe-nos, porém, reagir. E grande o poderio das massas e estas podem vencer. Tudo depende da unidade mais ampla das fôrças patrióticas de dentro e de fora do govêrno. Se nos unirmos todos, se entrarmos pelo caminho justo e necessário da unidade de ação, é possível evitar a criminosa entrega de bases militares aos norte-americanos. As organizações sindicais, femininas, estudantis, os clubes e associações, os homens das profissões liberais, os intelectuais, todos unidos podemos com ações de massas obter a vitória. Nós, comunistas, nos juntamos a todos para esta luta patriótica de grande envergadura. Podemos apelar para o Congresso Nacional, obter dos patriotas que dentro dêle lutam com abnegação pela Pátria que mais uma vez se pronunciem, reunindo extraordinàriamente o Parlamento, cumprindo seu dever e opondo-se à criminosa tentativa.

O povo brasileiro jamais aceitará pôr à disposição dos odiados opressores norte-americanos uma porção de nosso território. Não o permitiremos, porque somos brasileiros e proclamamos que esta terra tem dono.

CARAVANA

K. Mossadeque

OS POVOS DO MUNDO, apesar da tensão, festejaram o Natal, em Paz. Os colonialistas, inimigos de Jesus e da convivência pacífica, semeiaram o fim da Humanidade, com vocábulos bombeiros. Os seus jornais e rádios só falaram de instigações para a vingança, guerra atômica, fome, conflitos, atentados de ódio, ameaças, assassínios, ódio entre os povos, medo, morte e destruição.

AS ATROCIDADES de Pôrto Said datam de hoje mesmo. Ninguém pode esquecê-las.

•

DOIS PESOS e duas medidas estão em uso na balança dos conselheiros obscurecidos. Há tratamento especial para Hungria e outro, inexplicável, para Chipre, Egito, Líbano e Argélia. Todos devem ser considerados com igual trato.

•

PERIGO para o mundo livre são os Pactos de guerra. Enquanto existirem, a sombra da escravidão ameaça a liberdade dos afro-asiático-americanos.

•

BRASIL, Argentina e Uruguai assinaram um acôrdo naval (Dos jornais, outros). O acôrdo naval entre Brasil, Argentina e Uruguai está desmentido, categòricamente (Dos jornais, hoje). Onde se permitem tantas mentiras, existem, apenas, governos quinteiros. O povo, porém, não acredita mais nesses jornais.

•

O PRESIDENTE Juscelino vetou o projeto dos automóveis para legisladores. Se está certo, estará errado que os não legisladores tenham carros oficiais.

•

EM ESPACA arde, a dentro, tragédia do Canal de Suez. Está fazendo muito frio na Europa. França e Inglaterra não tirão mais petróleo árabe, antes de 1958.

•

SOFRIM! grito mortal a URSS, desapiedada de sangue, atravessa os jornais de Chicago e outros. Então, já é tempo para a revolução dos Pactos, das bases e dos compromissos de "defesa".

•

NOVO rincão adquiria um burro para transportar a Cadillac; um estudar comprou uma borracha para conhecer a sua aparência. Coisas do mundo de hoje. Não sabem o que fazer com tanta dinheiro.

•

A AVENTURA em Suez revela que os armamentos inglêses servem como ferro velho. E' negócio comprá-los para as novas usinas.

•

O IEMEN e a URSS estabeleceram relações diplomáticas e celebraram um acôrdo comercial, considerando cada parte contratante como nação mais favorecida.

CENTENAS de casas destruídas, mortos, feridos, desaparecidos... Não é propaganda de instigação; é fato doloroso, aconteceu em Passa Quatro, Minas. Onde estão os comitês de ajuda e socorro?

Constituiu-se, em Pequim, o Comitê Chinês de Ajuda ao Egito, destinado a angariar donativos do povo, para a reconstituição de Pôrto Said, Ismailia e outras cidades vitimadas pelo saque e pelos bombardeios selvagérrimos dos anglo-franceses. (Na foto): O Sr. Hassan Rajab, embaixador do Egito na China, agradece ao Govêrno e ao povo chineses.)

Proposta Egípcia Visando Cobrar Reparações

Cabe à O.N.U. fazer o levantamento dos prejuízos

NAÇÕES UNIDAS (Nova Iorque), 26 (FP) — A delegação egípcia na ONU apresentou à mesa da Assembléia um projeto de resolução, pedindo que o secretário-geral seja encarregado de fazer um balanço das perdas infligidas ao Egito, pelas operações militares que se desenrolaram em seu território, balanço para servir de base ao pagamento de compensações apropriadas ao Egito, pela Inglaterra, França e Israel.

O projeto de resolução egípcio enumera assim os pontos sôbre os quais se deveria basear o balanço do secretário-geral: Perdas em vidas humanas, destruições, interrupção da navegação no canal, e do tráfego nos portos e aeroportos, destruições de bens públicos e particulares, danos infligidos à economia egípcia.

AMEAÇAS E ATAQUES A NASSER DO «NEW YORK TIMES»

NOVA YORK, 26 (F.P.) — O jornal «New York Times» dedica hoje seu editorial às dificuldades que retardam o início dos trabalhos de desobstrução do Canal de Suez. Diz: «Essa disputa nada mais era do que um dos numerosos pretextos de que se serviu o presidente Nasser para retardar a abertura do Canal de Suez. A sua insistência a respeito da retirada das tropas israelenses poderia muito bem ser apenas um novo pretexto para exigir do mundo um preço exagerado Essa situação não é inteiramente imprevista e deve-se temer, infelizmente, que os círculos bem intencionados mas politicamente ingênuos segundo os quais o presidente Nasser seria uma vítima inocente da agressão, nada mais tenham feito do que encorajar Nasser a adotar o caminho que segue atualmente». Após recordar que o Departamento de Estado havia declarado, no dia 3 de dezembro, que a desobstrução do Canal de Suez deveria começar logo, conclui o jornal: «Se o presidente Nasser persistir em sua atitude, a Assembléia Geral das Nações Unidas terá o dever de enfrentar êsse problema coletivo e os Estados Unidos terão o dever de adotar a iniciativa de uma ação apropriada da parte da organização internacional».

APAGANDO VESTÍGIOS DO COLONIALISMO

CAIRO, 26 (FP) — No quadro da política que consiste em fazer desaparecer todo monumento que recorde o domínio britânico no Egito, os habitantes de Pôrto Said vão dinamitar uma estátua representando um grupo equestre erguido em memória dos soldados australianos e neo-zelandeses mortos durante a primeira guerra mundial.

Por, outro lado, o organismo de administração do Canal de Suez ordenou a retirada de tôdas as estátuas francêsas que enfeitam os jardins públicos de Ismailia.

MANOBRA PARA RETER GAZA

TEL AVIV, 26 (FP) — Consoante os rumores que circulam nos meios diplomáticos da capital israelense, mas que não receberam até agora qualquer confirmação, o Sr. Dag Hammarskjold, secretário geral da ONU, estudaria as possibilidades de um plebiscito na região costeira de Gaza.

Segundo os mesmos rumores a população árabe e os refugiados habitando essa região, teriam a responder — se o projeto do plebiscito receber a aprovação da ONU — as três perguntas seguintes:

1) Sois a favor da anexação da região costeira de Gaza ao território egípcio?

2) Estais de acôrdo em que a região costeira de Gaza seja incorporada ao território israelense?

3) Quereis a internacionalização de Gaza sob a administração das Nações Unidas?

CARTA DE LISBOA

VASTA E PESADA ONDA DE PERSEGUIÇÕES EM PORTUGAL

LISBOA, 23 (Correspondência especial) — No momento em que o govêrno salazarista se junta ao côro internacional das provocações fascistas, a propósito dos trágicos acontecimentos da Hungria, o ministro do Interior, Trigo de Negreiros, responsável pelos crimes da polícia política, julga necessário vir a público a fim de tentar ocultar aos olhos do mundo o que se passa nos cárceres do país com as vítimas da reação e em todo êsse vasto campo de concentração que é Portugal. Trigo de Negreiros, afirma que há sòmente umas quantas dezenas de presos políticos «respondendo a processos ou cumprindo sentença».

MENTIRAS VELADAS

Esquece o ministro do Interior que não se pode medir a reação portuguêsa apenas pelo número de pessoas encarceradas por motivos políticos. Há nas províncias como na Capital, uma onda de terror muito vasta e pesada. Todos os anos milhares de operários e camponeses são presos e espancados só porque reclamam pão e trabalho. E como, segundo a concepção fascista dos discípulos de Hitler e Salazar, as discriminações ideológicas vigoram nos círculos oficiais portugueses, êsses homens que apenas reclamam o direito de não morrer de fome são excomungados com o rótulo de comunistas. Assim pretende-se justificar um crime que logo depois da derrota do nazismo levou ao patíbulo tantos celerados no tribunal de Nurenberg.

MASSACRES E PERSEGUIÇÕES

Entretanto, que espécie de justificativa encontrará o sr. Trigo de Negreiros para assassinatos como os de Alfredo Lima e Catarina Eufémia? A qualquer pretexto ou mesmo sem pretexto a polícia dispara impunemente sôbre as populações como há tempos aconteceu em Lixa, São Felix da Marinha e com frequência no Alentejo. A polícia atira pelas ruas perseguindo suas vítimas muitas vezes ferindo transeuntes. Aos brutais espancamentos nas esquadras nem as crianças escapam. Em todo o país o cidadão está sujeito a ser abordado e revistado por beleguins. Casas são assaltadas e revistadas pelos esbirros da polícia-política. As correspondências são violadas e qualquer demonstração de desacordo com o salazarismo é brutalmente punida, sem que as vítimas tenham direito a apelar para qualquer espécie de defesa. E' total a privação de direitos.

TAMBÉM AS FAMÍLIAS

Também as famílias dos presos sofrem perseguições. Há pessoas presas como reféns. Nos sindicatos de trabalhadores é ostensiva e considerada «legal» a odiosa presença de policiais, que ameaçam e provocam os sindicalizados. Estende essa miseráveis "polícia sindical" seus tentáculos até aos locais de trabalho, fazendo pressões sôbre os industriais a fim de que neguem emprêgo ou dispensem por motivos políticos os operários "subversivos".

E' imensa a lista dos crimes constantemente praticados pela polícia política dêsse regimem clerical-fascista, cujos corifeus ainda agora têm o desplante de se arvorarem em defensores «da liberdade do povo húngaro».

notas ECONÔMICAS

RAZÕES DO VETO INDEFENSÁVEL

O Art. 70 da Constituição Federal, no seu parágrafo primeiro, estabelece 2 casos para que o Presidente da República aponha seu veto a qualquer projeto de lei aprovado pelo Congresso: que o considere ou inconstitucional, ou contrário aos interêsses nacionais. Ao vetar em parte o projeto de lei, quepr oroga por seis meses o regime de licença prévia para importações, o sr. Juscelino Kubitschek usou a última alternativa, alegando ser contrário aos interêsses do país, considerando-o pois, constitucional.

E' certo que o dispositivo, que dispunha sôbre a importação de automóveis pelo câmbio livre facultada aos parlamentares, poderia merecer o veto sob tal alegação, muito embora se tratasse mais de razões morais que de razões nacionais, O artigo segundo, porém, resultante da emenda do deputado Sérgio Magalhães refuga inteiramente a qualificação de contrário aos interêsses nacionais que nêle não estavam senão perfeitamente defendidos.

Então, acabar com o privilégio que favorece à Light com a remessa de uma parcela de seus polpudos lucros a câmbio de exceção é contrário aos interêsses nacionais? Impedir que a Standard Ooil compre ao Banco do Brasil, para remeter rendimentos, dólares a 43 cruzeiros quando a indústria nacional paga por êles mais de 200, é ocntrário aos interêsses do país?

Sabemos bem que o Presidente foi forçado a escolher uma das citadas duas razões constitucionais para negar sua sanção ao projeto para atender outras «razões» mais fortes e mais pressionantes que levaram a tomar a atitude desarrazoada. Nem mesmo a circunstância de vigência temporária do dispositivo vetado justificaria o veto presidencial, êste sim irremediàvelmente contrário aos interêsses do Brasil, por consultar sòmente aos interêsses dos seus inimigos: os trustes norte-americanos.

Opondo-se à decisão patriótica da Câmara dos Deputados, o sr. Juscelino Kubitschek colocou sôbre os ombros uma carga incômoda e incompatível com o clima nacionalista que empolga tôda a Nação.

COBRE

A redução das importações de cobre — de 43 mil toneladas em 1954, caiu a 15 mil em 1955 e não deve ir a 20 mil no ano que finda — tem causado grandes transtornos à indústria metalúrgica nacional. Semelhante restrição faz com que sejam aguardadas com ansiedade as iniciativas destinadas a promover no país a indústria de extração e tratamento do minério de cobre que possuimos em algumas regiões. Em Caraíbas, na Bahia, existem grandes jazidas à espera de que seja montada uma usina de beneficiamento já em cogitações. E notícias vindas do Ceará falam dos primeiros passos para a montagem de outra que trabalhará o minério das jazidas de Pedras Verdes no município de Viçosa.

Esta última deverá estar funcionando por volta de 1961 tendo a concessionária das jazidas efetuado contratos com técnicos alemães.

CIMENTO BRANCO

A produção brasileira de cimento «portland» branco, relativa ao primeiro semestre dêste ano, elevou-se a 9.785 toneladas contra 5.328 em igual período do ano pasado. Segundo o Serviço de Estatística da Produção, o valor do produto subiu a Cr$ 30.672.000,00.

NOVA USINA

A nova usina siderúrgica a ser instalada em Minas Gerais — Vale do Rio Doce ou Vale do Paraopeba — com a participação (40 por cento) de capitais japonêses, deverá produzir 500 mil toneladas anuais de lingotes de aço que serão transformados em 350 a 400 mil tonls. de tiras e chapas, inclusive as galvanizadas. Dois terços do equipamento importado do Japão serão financiados a longo prazo, havendo ainda um prazo de carência, de modo que antes de três anos o Brasil nada despenderá como resgate dêste empréstimo.

DOIS MOTIVOS

O fato de ter o Brasil importado produtos de Natal da Itália e a obstrução do Canal de Suez talvez levem o govêrno italiano a revogar os dispositivos que vedam a importação da banana brasileira. Neste sentido tem se movimentado o Escritório Comercial do Brasil, em Roma, uma vez que é bastante apreciável o consumo italiano dessa fruta. A bananicultura brasileira, atualmente em crise, precisa do mercado europeu, não só o da Itália como o de outros países com quem absurdamente não mantemos relações comerciais.

PRINCIPAIS PRODUTOS EXPORTADOS
Percentagem do valor total da exportação

	1951	1952	1953	1954	1955
Café	59,8	73,7	70,7	60,7	59,3
Algodão	11,8	2,5	6,6	14,3	9,2
Cacau	3,9	2,9	4,9	8,7	6,4
	75,5	79,1	82,2	83,7	74,9
Outros produtos	24,5	20,9	17,8	16,3	25,1

FONTE — B. do Brasil, Relatório de 1955.

A Patria Fêz Justiça a um Bravo à Hora de Sua Morte

A HISTÓRIA DO TENENTE DINARTE SILVEIRA, EXPULSO DO EXÉRCITO, EM 1935, E QUE MORIBUNDO VOLTA AO PÔSTO DE TENENTE-CORONEL — UM EXÍLIO COM FOME — COMANDANDO UMA BATALHA DE UM LEITO DO HOSPITAL — ENTERRADO COM A FARDA QUE TANTO AMOU — COMPENSADO O VELHO CONSPIRADOR

Por EDMAR MOREL

MORREU Dinarte Silveira. A história dêste homem, admirável exemplo de patriota, é um dos capítulos mais tristes dos últimos tempos. Antigo camponês, no Rio Grande do Sul, foi trabalhar numa estrada de ferro, onde resolve sentar praça no Exército. Onze meses depois era cabo e, em seguida, sargento, ingressa na Escola Preparatória do Exército saindo segundo tenente da Intendência.

Promovido ao pôsto imediato é mandado servir no Terceiro Regimento de Infantaria na Praia Vermelha, sendo surpreendido pelos acontecimentos políticos de 1935. Estudioso dos problemas sociais e inimigo ferenho do nazismo, em franca ascensão na Europa, Dinarte Silveira não titubeia em pegar armas contra o govêrno brasileiro, em colóquio com o nazismo, no levante dominado a ferro e a fogo pela ditadura. Prêso e processado, o seu depoimento dignifica um soldado. Não tem uma palavra acusando um companheiro, uma recriminação. E' um hino de exaltação à Democracia. Condenado pelo execrável Tribunal de Segurança Nacional que absolvia e condenava conforme a propina, é jogado no fundo de uma infecta masmorra da Rua Frei Caneca.

NO EXILIO

Dinarte Silveira não é mais o 1º tenente. E' um civil com os pulmões afetados pela tuberculose contraída no cárcere. Consegue fugir e atingir Buenos Aires, onde êste jornalista o foi surpreender em meados de 1945, ao lado de um outro admirável brasileiro, que é Eliezer Magalhães, também, no destêrro. Poucas vítimas da ditadura sofreram tanto no estrangeiro quanto Dinarte Silveira e Eliezer Magalhães, que passaram fome com as respectivas famílias, enquanto outros exilados faziam turismo de luxo.

Dinarte ganha alguns pesos com uma pequena corretagem de seguros e vendas de passagens aéreas. E' o único que tinha no seu passaporte esta felonia escrita pelo próprio Cônsul do Brasil em Montevidéu:

— «O portador do presente está proibido de entrar no território brasileiro».

Jamais deu uma entrevista no estrangeiro sôbre acontecimentos políticos brasileiros. Disse-me, certa vez, o chefe rebelde:

— «Lavagem de roupa suja em casa».

A anistia traz Dinarte Silveira de volta à Pátria, um tanto alquebrado pelo sofrimento, porém, dentro da modesta bagagem, vinha um diploma. Sua filhinha Cléia, aluna da «Escola Sarmiento», a mais aplicada no idioma espanhol e literatura argentina, ganhou o cobiçado prêmio «Martim Ferro». Cléia tinha 11 anos. Dinarte volta a participar de todos os movimentos democráticos, lutando de peito aberto contra o nazismo nativo. Não se filia, na verdade, a nenhum partido. Prefere ser o mesmo atirador livre. Inicia, então, um amplo movimento para a reversão ao Exército de todos os oficiais envolvidos nos acontecimentos de 1935.

VOLTOU AO EXÉRCITO À ORA DA MORTE

A luta de Dinarte Silveira pela volta ao Exército é uma epopéia. Durante anos percorre a Câmara dos Deputados e o Senado Federal em busca de Justiça para êle e os seus companheiros. Gaúcho dos bons, combativo, encontra tôda a ajuda do velho Flores da Cunha, que apresenta um projeto de anistia para Dinarte. O conspirador do 3º R. I. solicita, todavia, uma anistia ampla. O projeto de lei anda a passos de cágado. Dinarte enfrenta dificuldades financeiras terríveis dentro de sua própria Pátria. Abraça o jornalismo. E' corretor. Anda pelo Brasil Central. Fracassa em tudo. A sua vida é o Exército. Adoece gravemente. Cêdo estava desenganado pelos médicos. Mas a luta pelo retôrno ao Exército não pára. Do leito do hospital, cada vez mais doente, clama por Justiça. A sua filha Cléia assume o comando da batalha. Procura gregos e troianos. Até que na véspera de Natal, à ela chega ao seu ouvido e murmura:

— Papai, você acaba de voltar ao Exército no pôsto de Tenente-Coronel!

O velho lutador, num raro momento de lucidez, diz:

— Não será mais uma farsa, minha filha?

Foi êste o patriota sepultado no Cemitério São João Batista, com um entêrro simples e acompanhado por meia dúzia de amigos.

A Pátria fêz Justiça ao antigo camponês que dedicou tôda a sua vida à causa Democrática.

Na farda do Tenente de 1935, a sua espôsa e filha pregaram as insígnias de Tenente-Coronel do Exército Brasileiro, Dinarte, morto, vence a batalha.

(Transcrito da «Ultima Hora» de 26-12-56 «Cidade Aberta», coluna de Edmar Morel.

AJUDE Gazeta

Através da Imprensa

Ópe

A IDÉIA DA NEUTRALIDADE

"A recepção a Nehru, bem como novos e valiosos empréstimos sem compensações de bases para projéteis teleguiados nem alianças militares, constitui a aceitação oficial pelos Estados Unidos da terceira posição no mundo perante os "Dois Grandes" — comenta o "Diário de Notícias", dia 23.

Mais adiante: "Depende das classes dirigentes na América do Sul não adotarem princípios de uma geo-política obsoleta, considerando-se fatalmente na órbita de países porque se encontram no seu "espaço vital". A geo-política anticientífica e imperialista do gen. Karl Haushofer, de Otto Maull para justificar o domínio da Alemanha sôbre o Leste e depois sôbre o mundo; ou do americano Nicolas J. Spykman, professor da Universidade de Yale ("América Strategy and World Politics") para justificar o domínio da América do Norte sôbre a Ásia e América do Sul, pertencem ao domínio do passado, embora muitas concepções de Spykman estejam ainda em voga e nelas se inscreva uma parte da política dos Estados Unidos no domínio econômico e militar, bem como o inocente pedido de um "pôsto de observação para projéteis teleguiados".

Concluindo: "... uma certa idéia da neutralidade tem hoje para nós imenso significado, exatamente o significado de não sermos incluídos como beligerantes pela concessão de bases militares".

SHOPEL

Em «O Semanário» informa-se: «Antigo agente da «Standard Oil», que operou no Brasil em 1934, quando conseguiu incluir na nossa constituição um dispositivo beneficiando seu truste internacional, graças às suas ligações com certas autoridades políticas, foi localizado no Peru em trabalho ativo. Seu nome é Shopel».

DESIGUALDADE

Sabemos, através de «O Jornal», que foi abolido o visto consular para a entrada de norte-americanos no Brasil. Estaríamos de pleno acôrdo se a medida fôsse recíproca, isto é, se os Estados Unidos, por sua vez, abolissem a exigência de visto para a entrada de brasileiros ali. Do contrário, é uma desigualdade humilhante: isto aqui vira a casa da sogra, onde qualquer ianque penetra sem pedir licença, ao passo que os Estados Unidos continuam como um templo sagrado, separado dos brasileiros por uma pesada cortina de ferro. Oh «seu» JK quando seu JC vai degradar êste país com tais atos de servilismo ante o patrão (dêle) americano?

BRASIL COM «Z»

Um leitor, Luís Reis, escreveu ao articulista R. Magalhães Júnior estranhando que a delegação brasileira aos Jogos Olímpicos, na Austrália, tenha desfilado com um cartaz em que o nome de nosso país estava escrito com «z» RMJ justifica, dizendo que estávamos num país de língua inglêsa e Brasil em inglês se escreve com «z». Não há justificativa. Os atletas americanos vão a tôdas as partes do mundo, ostentando o nome de seu país na sua própria língua: «United States» ou apenas as iniciais «US». O mesmo fazem os soviéticos, por exemplo, que trazem sempre bordadas no peito da camisa as iniciais CCCP, que correspondem às letras latinas SSSR (Saiúz Soviétskir Sotsialisticheskir Respublik isto é, União das Repúblicas Socialistas Soviéticas).

Ora, seria muito mais difícil aos brasileiros adivinhar o significado dessa sigla soviética, podendo mesmo confundi-la com uma dessas comissões de preços, do que os australianos descobrirem que Brasil, para nós, é o mesmo que Brazil para êles. O que há, de fato, é uma mentalidade semicolonial, que leva os mais servis a sentir-se moralmente obrigados a dizer no estrangeiro, o nome de seu país na língua dos seus opresores. O leitor Luís Reis tem razão. E' uma vergonha.

MINDSZENTY

O escriba Louis Wiznitzer, em meio das muitas mentiras que da Europa envia ao «Diário de Notícias», sôbre os acontecimentos da Hungria, de vez em quando diz algo de verdade, para parecer insuspeito. Por exemplo, isto que o DNS publicou no dia 20 e um leitor nos enviou:

«E' verdade que emigrados fascistas, reacionários, contribuiram, nos primeiros dias da revolução, para complicar as coisas; o cardeal Mindszenty, apesar dos sofrimentos, NÃO E' UMA FIGURA SIMPÁTICA. Só a maneira com que êle recusava entrevistas com jornalistas modestos e vendia suas memórios para alguns grandes jornais, não me inspirou muita simpatia. Este cardeal realmente ultrapassou os limites do sacerdócio e se meteu em política; êle e outros deveriam ter entendido que a Rússia não deixaria em 24 horas que um país satélite voltasse para as mãos de generais, de banqueiros e de bispos».

20 ANOS

A «Tribuna da Imprensa», insuspeita por sua subserviência aos americanos, informa: «As primeiras negociações em tôrno da base de Fernando de Noronha foram feitas por intermédio do Ministério das Relações Exteriores e comprendiam a entrega pura e simples da Ilha aos Estados Unidos, pelo prazo de vinte anos.»

ESPETÁCULOS DE HOJE

- MELHORA FLORAL — São Luiz, Rio, Real, Leblon, Copacabana e Central (Bonsucesso). Com Tyrone Power e Anne Baxter. As 1,15 — 3,30 — 5,45 — 8 e 10,15 horas.
- ... DOS DESVALIDOS — Bangu-Popular, Madureira e Meriti-Esquerda. Com Ava Gardner e Stewart Granger. As 11,00 (só no Meriti-Esquerda) — 1,05 — 3,10 — 5,20 — 8 e 10 horas.
- A LEI DO SERTÃO — Petrópolis, São José, Petrópolis-Palacinho, Ceará, Paratodos, Imperator, Cinelândia, Vila Leo e Independência. Com Alfonso Ribeiro e Lola Fernandes. Desenho. No Petrópolis, a partir das 12,30 horas.
- ... A PRIMAVERA VIGIA — Vitória, Guanabara, Bonsucesso, Madureira e Olinda (Meriti). Com Ann Sheridan e Steve Cochran. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- NAVAL BRANCO — Plaza, Astoria, Royal, Bandeirante, Maxi, Mate, Olinda, Primor, Guarani e São Bento (Meriti). Com Ring Crosby e Bing Crosby. Cinemas. As 10 — 12 (só no Plaza) — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- DEFIES DO VENDAVAL — Odeon, Alvorada, Plaza, Leopoldina, Moderno, Estação, América, Bom de 84 e Imperial (Meriti). Com John Wayne e Maureen O'Hara. As — 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- O GRANDE MONARCA — Astoria, Carioca, Paratodos, Nacional, Iris e Rio Branco. Produção nacional.
- MUSICA E LAGRIMAS — Imperio. Com James Stewart e June e Allyson. Comédia Colorida. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.
- ELES SE CASAM COM AS MORENAS — Santa Alice. Com Jane Russell. Comédia. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10 horas.

Movimento Estudantil

CONSELHO DE REPRESENTANTES

Com a presença dos representantes credenciados dos estabelecimentos de ensino médio do Distrito Federal, reunir-se-á domingo próximo, às 9 horas da manhã, o Conselho de Representantes da AMES, para exame de importantes problemas dos secundaristas cariocas e de sua entidade.

Dada a importância da reunião, a diretoria da entidade encarece a presença dos representantes de todos os colégios da capital.

Na Capital Francesa:

Estará Concluida Até 1958 a Casa do Estudante Brasileiro

Quatro andares, biblioteca, lavandaria, possuirá o prédio ★ Verdadeiro centro de estudos brasileiros

— TUDO leva a crer que, antes do próximo ano se ... no início de 1958, informou ontem à Agência Nacional o professor Pericles Madureira de Pinho, inaugurarmos o edifício que servirá de residência a mestres e alunos brasileiros, em Paris. O auxílio que o Instituto Nacional de Estudos Pedagógicos vem dando, através da C.A.P.E.S., por iniciativa do professor Anísio Teixeira, tem sido o mais objetivo possível, abreviando grandemente, o término da construção de nossa "Casa", que será a quarta de um país latino-americano na capital da França.

PLANTA DE CASA

— Posso dar uma breve idéia da planta da Casa, continuou o professor Madureira de Pinho, dizendo que ela será composta de 100 quartos para estudantes, divididos em quatro andares, dois para cada sexo, vários apartamentos, para professôres, salas de recreação, auditório, uma biblioteca e, no subsolo, uma lavanderia e uma garagem. Não foram também esquecidas duas salas inteiramente para o estudo de música e um grande atelier para pintura e escultura. Nossa intenção é que a "Casa" não seja apenas uma pensão de estudantes no estrangeiro mas um grande centro de "Estudos Brasileiros", em Paris.

☆ Jornalismo Estudantil

A Associação Metropolitana dos Estudantes Secundários já está avisando inscrições para o III Curso de Jornalismo Estudantil, que a entidade promoverá no mês vindouro, com a colaboração do Sindicato dos Jornalistas. O curso, que funcionará com número limitado de vagas, constará de aulas sôbre a História da Imprensa e Teoria e Prática do Jornalismo.

As inscrições para o curso acham-se abertas na sede da entidade, na Praia do Flamengo, 132, diàriamente. O curso é inteiramente gratuito.

Cursos Superiores da Municipalidade

Entre os vários cursos mantidos pela Prefeitura do Distrito Federal, incluem-se os ministrados pela sua Faculdade de Ciências Econômicas, sediada no Largo da Machado (Escola Amaro Cavalcanti), onde funcionam quatro seções: Ciências Contábeis, Serviço Social, Ciências Atuariais e Ciências Econômicas.

Nada menos que 59 alunos ali diplomaram-se êste ano. O curso, funcionando à noite, inteiramente gratuito, veio possibilitar o ingresso de muitos profissionais já diplomados em outros cursos, entre os quais engenheiros, advogados, etc. No mês vindouro, estarão abertas as inscrições para os exames vestibulares aos cursos da faculdade.

IDIOMA ARABE

Aprenda, sem mestre, pelo «O Livro do Arabista». A' venda nas boas livrarias. Cr$ 80,00 cada exemplar. Pedidos à Livraria Acadêmica, Rua Miguel Couto, 49 — Rio.

Notícias Dos Estados

AFINAL UMA ADUTORA PARA CAMPINA GRANDE

Campina Grande, a "Princesa do Sertão", grande entroncamento rodoviário do Estado da Paraíba, cidade que em seu desenvolvimento nos últimos anos tornou-se um dos principais centros econômicos do Nordeste, ultrapassando em importância e população não a Capital de seu Estado, João Pessoa, mas tôdas as capitais dos menores Estados da região, só agora vai receber um melhoramento que representará mais confôrto para o seu laborioso povo: um sistema de adutora de água potável.

TUBOS DE VOLTA REDONDA

A Companhia Siderúrgica Nacional está trabalhando em tempo recorde na confecção de 2.275 toneladas de chapas de aço e chapas grossas universais destinadas à fabricação dos tubos da referida adutora, de acôrdo com encomenda do Departamento Nacional de Obras contra a Sêca feita nos primeiros de novembro último.

As chapas serão entregues em dois períodos, sendo o primeiro correspondente ao último trimestre dêste ano.

PRIMEIRA REMESSA

A primeira parte, já pronta para embarque, foi empilhada no pátio do Departamento Industrial de Vendas de Volta Redonda, nos últimos dias de novembro totalizando 2.247 chapas, com o pêso de 693 toneladas e 898 quilos.

Unidas umas às outras, estas chapas cobririam uma distância de dez quilômetros, fazendo uma tira que iria ao centro da parte antiga de Volta Redonda ao centro da cidade de Barra Mansa. O restante da encomenda será entregue no mesmo ritmo.

Campina Grande já foi dotada de energia de Paulo Afonso e quando estiver bem servida dágua para o consumo pessoal e industrial, ficará em condições de cooperar decisivamente para o fortalecimento da economia do país.

Espírito Santo

O Potencial Hidrelétrico da Cachoeira de Santa Lúcia

Brevemente será aproveitado o potencial hidrelétrico da Cachoeira de Santa Lúcia, no Rio Timbui, município de Santa Teresa, Estado do Espírito Santo. Nêsse sentido o Presidente da República assinou decreto autorizando o sr. Henrique Nunes Coutinho a realizar estudos.

Debelada a Praga nos Ervais do Rio Grande do Sul

A lagarta «coruquerê» que êste ano ameaçava reduzir a colheita de mate no Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul, foi finalmente vencida, graças às providências adotadas pelo Instituto Nacional do Mate. A êsse respeito, o Prefeito, Ernesto Lavratti, do município de Encantado em Santa Catarina assim se dirigiu ao presidente da autarquia do mate: «Em nome do município de Encantado maior produtor de mate gaúcho, apresento efusivos agradecimentos pela vossa visita e pelas imediatas providências levadas avante no combate à lagarta «coruquerê». Não fôsse essa medida, os ervateiros encantadenses teriam sofrido elevados e incalculáveis prejuízos, com reflexos diretos na economia nacional».

75 Milhões de Cruzeiros Para Combater as Endemias em Minas

O dr. Mário Pinotti, diretor geral do Departamento Nac. de Endemias Rurais ao saudar uma nova equipe de médicos especialistas, que concluiram o curso de Endemias Rurais declarou que, em face dos resultados, três novas turmas serão preparadas em Belo Horizonte e Recife. Depois de aludir às atividades do D.N.E.Ru. no campo da pesquisa aplicada, fêz uma análise minuciosa do que vem fazendo e fará a importante repartição no domínio da profilaxia e terapêutica, em todo o território mineiro, abrangendo o combate à Doença de Chagas, tracoma, malária, peste, febre amarela, esquistossomose, escorpionismo, bócio, bouba além das obras de saneamento básico.

O PROGRAMA EM MINAS

Assim é que, para 1957, em relação a Minas e no combate à Doença de Chagas, serão protegidos, em dois ciclos de desinsetização com BHC, 300000 prédios: será intensificada a campanha contra o tracoma, com a cobertura de tôda as zonas de focos, onde se processará tratamento em massa; ..... 400.000 prédios serão dedetizados na campanha contra a malária: prosseguirá a vacinaãç em massa no cumprimento do programa anti-amarílico; a luta contra a esquistossomoses compreenderá inquéritos em todos os distritos, municípios e povoados e tratamento dos doentes: na instalação do serviço de abastecimento de água, 37 localidades serão contempladas: o bócio endêmico sofrerá colapso com a distribuição do sal iodado: 200.000 portadores de bouba serão rigorosamente tratados e recuperados imediatamente para os trabalhos de campo.

O Govêrno Federal, apenas em Minas, dispenderá 75 milhões de cruzeiros no combate às endemias que afligem tôdas as regiões do Estado.

ELETRICIDADE PARA O CARIRI

O Secretário Geral do Conselho do Desenvolvimento apresentou ao Presidente da República exposição de motivos sôbre os estudos procedidos pela Companhia Hidroelétrica de São Francisco para a construção do sistema Cariri que visa a abastecer de energia essa região. Esclarece o documento que havia sido projetada uma linha de transmissão de Paulo Afonso a Ingazeiras, para ser operada em 132 mil volts, suficiente para aquela área. A transmissão de energia outras áreas mais ao norte do Cariri seria possível se a citada linha pudesse ser operada, no futuro, sob a tensão de 220 mil volts. Os estudos realizados chegaram ao seguinte esquema que figura no item 3 da citada exposição:

DESPACHO

Foi o seguinte o despacho exarado pelo Presidente da República na exposição de motivos que lhe foi submetida pelo Secretário Geral do Conselho do Desenvolvimento:

"Aprovo o esquema constante do item 3 e demais sugestões constantes da exposição de motivos, do Conselho do Desenvolvimento, que deverá ser publicada na integra, autorizando igualmente as importações a que se refere o item 4. Recomendo à Companhia Hidroelétrica do S. Francisco o início imediato das obras do sistema do Cariri".

PRESENTE O GOVERNADOR PAULO SARASATE

O despacho do Presidente Juscelino Kubitschek, que se reveste de grande importância para a economia do estado do Ceará, foi assistido pelo governador cearense, sr. Paulo Sarazate.

70 Mil Pessegueiros só em Itaquera

De São Paulo se informa que o município de Itaquera, naquele Estado, é o maior produtor de pêssego do Brasil. O município possui 70 mil pessegueiros que produzem 250 mil caixas para mesa e 1 milhão e 400 mil quilos para fins industriais, representando um valor de aproximadamente 50 milhões de cruzeiros.

K. Timbeiro Apresenta Festas & Sambas

COM OS «BATUQUEIROS» DOS ALUNOS DA PENHA-CIRCULAR

A já famosa Escola de Samba alunos da Penha-Circular, tem atualmente à frente de seus destinos um grupo de sambistas batalhadores e que vem trabalhando com grande dedicação pela elevação do renome do samba na Zona Leopoldinense.

A Diretoria está assim formada:

Presidente: Ozéas Alves Feitosa;
Vice-Presidente: João Rodrigues de Aquino;
2º Secretário: Júlio Lacerda Filho;
2º Secretário: Cândido Marçal da Silva;
1º Tesoureiro: Manoel Monteiro;
2º Tesoureiro: Pedro Moraes;
Procurador: Carolino de Oliveira.

CONSELHO FISCAL

Efetivos: Sebastião Ferreira da Silva, Manoel Macedo, Moacir dos Santos.

Suplentes: Augusto dos Santos, Jorge dos Santos Menezes, Agraldo Moreira Campos.

Festa de "Confraternização Esportiva"

A Associação Atlética Vila Isabel realizará no próximo dia 30, domingo, a "Festa de Confraternização".

A partir das 17 horas será apresentado um "show" infantil, sob o comando de Carlos Henrique Júnior.

☆ INFORMAMOS:

As Escolas de Samba, Ranchos, Clubes Carnavalescos e entidades recreativas em geral devem enviar suas notícias endereçadas a FESTAS & SAMBAS ou em nome do responsável pela secção, K. Timbeiro. As solicitações para publicação de matérias poderão ser feitas por cartas, pessoalmente ou pelos telefones 20-3070 e 22-8518, entre 18 e 19 horas. Aceitamos também, a publicação de clichês, desde que nos sejam fornecidas fotos em boas condições ou os negativos.

Teatro no Sepetiba Futebol Clube

Foi representado, no Sepetiba de Futebol e Regatas a peça teatral de autoria de Ed Marques "EM DEFESA DA PÁTRIA", com a finalidade de adquirir fundos para a candidata à rainha daquele clube espotivo, Senhorita Mariza d'Avila Peres.

Trabalharam na peça como personagens principais, o autor, Ed Marques, os irmãos Helete di Marchi, Henny di Marchi, Hugo di Marchi e Mário Gonçalves Lessa, todos pertencentes à A. R. T. E. (Amadores Representantes de Teatro do Exército).

A peça representada com brilhante êxito é a história de um jovem expedicionário que parte para a guerra e sucumbe trágicamente na batalha travada em Monteso.

Grito de Carnaval na Banda Portugal

Reunindo o útil ao agradável, a Banda Portugal veterana agremiação da Praça Onze, fará realizar em seus Salões o tradicional «Reveillon» com grito de Carnaval no proximo dia 31, a partir das 22 horas, que contará com a animação de conhecida Orquestra do rádio Carioca.

Reveillon na A. A. Carioca

A partir das 23 horas do dia 31 os associados da Associação Atlética Carioca estarão reunidos no tradicional «Reveillon» que contará com a animação da Orquestra do Maestro «Britinho»

Noite de "São Silvestre" no Carioca E. C.

E' com desusado enterêsse e expetativa que os foliões da Gávea aguardam o «Reveillon» do Carioca E.C. que contará com a presença sempre estimada do famoso compositor Haroldo Lobo, que vem dirigindo com brilhantismo aquela simpática agremiação da Rua Jardim Botânico. Na mesma oportunidade Haroldo oferecerá em primeira mão aos presentes suas composições para o próximo reinado de S. M. Rei Momo I e Único.

Leme Tênis Clube

A Diretroia do Leme Tênis Clube, está empenhada na ornamenatção de suas instalações que receberão decoração feérica a fim de receber com tôda a paupa o quadro social no próximo dia 31 por ocasião do «Reveillon»

O traje será sporte ou fantasia.

O «Larga» da Estação Primeira

Sob o comando desta dupla de incansáveis que são Hermes Rodrigues e Norival de Oliveira, responsáveis pelo Carnaval da Estação Primeira, «Mangueira», será dado o «Grito de Carnaval» que está fadado ao mais amplo e retumbante sucesso estando o programa dividido em três partes.

DIA 30

Ensaio geral com a presença de granres personalidades do mundo político artístico e recreativo.

DIA 31

Ensaio-Reveillon com atrações especiais, não faltando o misto de danças e sambas.

DIA 1

A partir das 8 horas um Festival Esportivo e Recreativo: com provas de futebol a fantasia entre os Sambistas da metrópole.

Logo após a primeira parte das provas, será servida uma suculenta feijoada a partir das 12 horas prolongando-se até às 17 horas.

PROGRAMA

8 horas: — Flamenguinho x Olaria
9 » : — Vet. do Olaria x Vet. do Maracanã
10 » : — Pitú x Bangulinho
11 » : — Ala dos Barões x Ala dos Embaixadores
12 » : — Ala dos Duques x Ala dos Milionários (do Ritmo da Tijuca)
13 » : — Mocidade Rica x Acadêmicos da Portela
14 » : — Ala dos Lordes x Acadêmicos da Portela
15 » : — Ala dos Primários do Tutti x Ala dos Boêmios
16 » : — Veteranos da Mangueira x Veteranos da Favela.

TEATRO

MILTON DE MORAES EMERY

CALIDOSCOPIO

LAURA DOENTE

Laura Soares, com uma infecção na garganta, deixou, momentaneamente, seu papel em "Chart", de Colette, que o conjunto "Os Artistas Unidos" apresenta no Teatro Copacabana. Foi substituída por Gray França.

—o—

QUEM PODE PODE

Bela e trepidante Ely Raymond fôra contratada por Geysa Bôscoli para integrar o elenco que se exibirá em janeiro, no Teatrinho Jardel. Rompeu o contrato, porque se desentendeu com o empresário, que a ela se dirigira, aos gritos, num dos ensaios.

—o—

CHA, ROBERTO E SIMPATIA

Roberto Viana pretende, em 1957, viver um dos papéis da peça "Chá e Simpatia", de Robert A. Anderson. Deu-me a peça, para ler, dizendo: — Leia, Milton, para ver como nasci para um dos papéis. Fêz mais que isso: mandou imprimir cartões de boas festas, com êsses dizeres: "Feliz Natal. Próspero Ano Novo e, para mim "Chá e Simpatia".

—o—

DANUNZIO VOLTOU

Voltou à circulação o bom amigo Danúnzio. Bom dia, boa tarde, boa noite, caro Danúbio. Sempre alegre. Cheio de planos para as atividades teatrais do ano que vai começar. Desde o Duse, quando apareceu em "Tropeiros", de Ivan Pedro Martins, que não o viamos. Esperamos pelos empreendimentos.

—o—

LUIS OSWALDO PRESENTEADO

Aquêle jovem calmo, de voz macia, é muito querido nos lugares onde frequenta. Bom camarada para o bate-papo. Excelente colega de trabalho no palco. Estava muito feliz quando o encontramos: é que os componentes do grupo de ópera "Os Menestréis" lhe haviam dado de presente, por sua eficiente colaboração, uma bela caneta tinteiro.

— Com ela pretendo assinar um bom contrato.

—o—

RUY DESAPARECEU

Faltavam 15 minutos para começar o espetáculo no Teatro de Alumínio. Ia ser apresentada a revista "TV Para Crer", de Nestor de Holanda e de Sérgio Pôrto. Logo a notícia se espalhou: Ruy Cavalcante desaparecera. Tomara rumo desconhecido, deixando seus companheiros de trabalho e o público na mão. Isso não se faz.

RUI CAVALCANTE DESAPARECEU

CID E O T. B. C.

Cid Leite da Silva, o dinâmico administrador geral do T.B.C. no Rio, pretende deixar essa organização teatral para exercer outras atividades. Dificilmente Franco Zampari abrirá mão desse eficiente trabalhador.

—o—

NORIVAL COM SOLANO

Norival dos Santos, elemento saído das fileiras do Teatro Duse, ingressou no Teatro Popular Brasileiro, de Solano Trindade. O conjunto folclórico talvez faça uma visita aos países da América Central.

—o—

DUSE VIA PRESEPIO

Almir de Oliveira está no presépio de Pascoal Longo. No ano que vem fará o curso de teatro do "Duse".

—o—

MUNDO AMARGO DOS VIVOS

Carlos de Aquino escreveu "Mundo Amargo dos Vivos" e Léo Jusa a dirigirá em 1957. No elenco já estão Roberto Viana e Jecé Valadão. O autor foi convidado para fazer um papel em "Rio — Zona Norte, de Nélson Pereira dos Santos.

—o—

SEBASTIAO VASCONCELOS NO RIO

Sebastião Vasconcelos, a contragosto, deixou o elenco da Cia. Tônia-Celi-Autran e já está no Rio. Talvez interprete o papel de espanhol de "A Viuva Astuciosa", de Goldoni, quando a companhia fôr se exibir em Poços de Caldas.

—o—

JORGE LEVY VAI ESCREVER

Jorge Levy vai escrever uma peça. Tema escolhido. Traça os planos para enfrentar com êxito seu trabalho.

—o—

NAPOLEAO E O PRIMO

Alfredo Souto de Almeida convidou Napoleão Muniz Freire para integrar o elenco de "O Primo da Califórnia", peça de Joaquim Manoel de Macedo, de 1855. Está escolhendo o papel.

—o—

S. T. A. EM BUSCA DE SEDE

A Sociedade Teatro de Arte parece ter encontrado local para sua sede provisória. Uma casa na rua Sta. Clara, aliás, de propriedade da senhora mãe de Napoleão Muniz Freire.

No Dia de São Sebastião

UMA BIBLIOTECA POPULAR PADRÃO

Entre as inaugurações que a Municipalidade deverá realizar no próximo dia 20 de janeiro, data do padroeiro da cidade, foi incluída a relacionada com o edifício anexo à Biblioteca Municipal, situada à Av. Presidente Vargas 1.261, onde se localizará uma Biblioteca Popular Padrão, que servirá de modêlo para as que a Prefeitura do Distrito Federal pretende instalar em diversos bairros.

LEITOR: LIVRE ACESSO

No novo estabelecimento, segundo informações prestadas pela direção da Biblioteca Municipal, será utilizado o sistema biblioteconômico do livre acesso através do qual o leitor terá maior margem de ação em suas pesquisas e estudos. Utilizando fichários simplificados, fàcilmente manuseáveis os estudiosos poderão ganhar tempo com êste método já empregado com sucesso em grandes estabelecimentos do gênero.

INSTALAÇÕES ADEQUADAS

Objetivando a aplicação de um sistema que forneça o máximo de confôrto ao leitor as novas instalações da Biblioteca Municipal compõem-se de várias salas de leitura; um auditório para quinhentas pessoas, dotado de ar condicionado, onde serão realizados cursos de extensão cultural, palestras e cerimônias culturais; salas especializadas em determinados assuntos e uma secção denominada "Guanabarina" na qual serão colocadas à disposição do público duas importantes coleções particulares doadas à B.M.: as bibliotecas de Roquete Pinto e Ferreira da Rosa.

Esta última possue um arquivo de recortes sôbre o Rio que, em muito, será útil aos pesquisadores que se interessem por trabalhos relativos ao IV Centenário da Cidade.

PRÊMIOS NA INAUGURAÇÃO

Além da inauguração das instalações, o prefeito da cidade, sr. Francisco Negrão de Lima deverá entregar na mesma ocasião, os Prêmios Paula Brito aos vencedores de 1956, que são: Cassiano Ricardo, Saldanha Coelho, Gilberto Amado, Brito Broca, Augusto Meyer, Gondim da Fonseca, Carlos Ribeiro, Bastos Tigre, Afrânio Coutinho e a Companhia Editora Nacional.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

SEUS OLHOS... São seu maior tesouro!

PROTEJA-OS

COM APENAS 150,00 Cruzeiros

ÓTICA CONTINENTAL

Senador Dantas, 118-C

Leia DA REPÚBLICA MARXISTA DO CONHECIMENTO — De M. Rosental

NOSSA SOLIDARIEDADE A UMA VELHA BATALHADORA

Rosa Bittencourt, velha batalhadora do movimento sindical e pelas liberdades democráticas está necessitando da solidariedade fraternal de todos os trabalhadores e patriotas.

Velha amiga de IMPRENSA POPULAR, há vários meses que se encontrava hospitalizada, sendo recentemente transferida para sua residência, à Rua Alice, número 146, em Mesquita. Rosa Bittencourt não possuindo os recursos necessários para garantir-lhe o confôrto devido, ela que tanto batalhou pelos sagrados direitos de nosso povo, é merecedora da mais irrestrita e carinhosa solidariedade.

PEQUENOS ANUNCIOS

(FONE: 22-3070)

AMIGO: Utilize e recomende aos seus amigos e parentes nossa seção de "PEQUENOS ANUNCIOS" à Cr$ 10,00 por vez, até 6 linhas. Seja também um corretor de seu jornal. Disque 28-3070 e solicite informações sôbre como anunciar com êxito e econômicamente.

COPOS PARA REFRESCOS — Milheiro:
Número 2 ..... Cr$ 120,00
Número 3 ..... Cr$ 125,00
Grande Depósito: Rua Nerval de Gouvêa, 331 — 1º andar. — Bem na estação de Cascadura.

ATENÇAO — ... Com 6.000,00, de entrada, venda meia-água por acabar. — Um alicerce excelente, água potavel, terreno próprio. — Cr$ 670,00 mensal, s/juros. — Tenho ótimos lotes comerciais e residenciais, lugar saudável, clima de praia e muita condução. — Ver aos sábados, domingos e feriados com o sr. José Cunha no escritório Vila Sagres. — Estação de Paciência. — Ramal Campo Grande. — Tel.: 43-6443, à tarde diàriamente.

ATENÇAO! A BARRACA SÃO JOÃO, vende Chinelos desde Cr$ 15,00 até Cr$ 50,00. Alpargata para crianças a Cr$ 35,00. Sapatos Modernos a Cr$ 52,00. Rua Antônio Teles Menezes, 37 — São João de Meriti — Estado do Rio.

VENDE-SE das melhores marcas, Rádios, Televisão, Refrigeradores, Fogões Maquinas de costura e Material Elétrico em geral. — Aceitam-se encomendas de placas esmaltadas. — L. R. de Melo — Rua Domingos Lopes, 662 — MADUREIRA.

PINTOR PISTOLEIRO — Executa-se qualquer serviço de pinturas em Automóveis, Geladeiras, Cofres e Móveis de qualquer tipo. — Atende-se a domicilio aos sábados e domingos. — Recados pelo Telefone: 22-3070, para o sr. João Vicente.

DEUDNER GOMES BARREIRA — Lustra-se, conserta-se moveis de qualquer estilo. — Serviços Garantidos. — Rua dos Andradas, número 27 — 1º andar. — Telefone 43-6792 — Distrito Federal.

Clube Tenentes do Diabo Festejará Seu 101º. de Fundação

O Clube Tenentes do Diabo, uma das principais agremiações carnavalescas da metrópole, festejará no próximo dia 30, seu 101º aniversário de fundação.

Será oferecido ao quadro social um grandioso baile com orquestra.

«REVEILLON»

Na segunda-feira novamente os «Rubros Negros Carnavalescos» estarão reunidos no tradicional baile de «Reveillon» sendo que às 24 horas será efetuado solenemente o hasteamento do pavilhão do Clube.

ALMOÇO

Encerrando a série de festejos de aniversário a Diretoria oferecerá no próximo dia 5 de janeiro, o «almôço de confraternização» da família rubro-negra com início às 13 horas.

NERVOSOS — *Desânimo. Angústia. Fobias. Insônia. Irritabilidade. Nervosismo. Sentimentos de inferioridade e insegurança. Idéias de fracasso. Esgotamento. Dificuldades sexuais no homem e na mulher. TRATAMENTO ESPECIALIZADO DOS DISTÚRBIOS NEUROTICOS.*

Dr. J. Grabois — *Membro do "Society for the Psychological Study of Social Issues" — U. S. A.*

CLÍNICA PSICOLÓGICA — RUA ALVARO ALVIM, 21 — 13.º ANDAR — TEL.: 52-3046 — 9 às 12 e 14 às 19 Diàriamente

FERIDAS CRÔNICAS — ULCERAS VARICOSAS E ECZEMAS DOS MEMBROS — são eliminadas cômoda e fàcilmente, em 90% dos casos com a aplicação em média de quatro Ataduras Compressivas UNAPASTE. À venda nas boas farmácias e na V. D. P. Caixa Postal 2.735 — Rio de Janeiro, D. F.

Prefeitura do Distrito Federal Secretaria Geral de Finanças Departamento da Renda Imobiliária

EDITAL

O Departamento da Renda Imobiliária torna público, para conhecimento dos interessados, que já expediu tôdas as guias para pagamento dos impostos predial e territorial do corrente exercício. Essas guias, se não forem pagas até o dia 31 de dezembro do corrente, estarão a partir de 1º de janeiro de 1957, sujeitas, na forma da Lei n. 746, de 1952, à cobrança com o acréscimo de 20%.

Os contribuintes ou responsáveis que não tenham recebido essas guias por falta de atualização do respectivo endereço o por outro qualquer motivo, devem procurá-las na Seção de Guias do Departamento da Renda Imobiliária, à Rua Santa Luzia n. 11, sendo bastante apresentar a guia do exercício anterior ou o número de inscrição da propriedade.

A falta de recebimento das guias na residência dos interessados não dá, ao contribuinte, quaisquer direitos a prazos especiais, diferentes daqueles já estabelecidos por ocasião da emissão das guias.

Demitido o Chefe Golpista Pelo Presidente Indonésio

Proclamada a lei marcial nas zonas afetadas pelo golpe

DJAKARTA, 26 (F. P.) — O presidente Sukarno anunciou, à noite, em discurso rádio difundido, que a revolta de Sumatra "havia abalado os fundamentos da Estado e da República, colocando em perigo a unidade nacional". Na qualidade de comandante das Fôrças Armadas, o presidente da República Indonésia anunciou, por outro lado, que o coronel Simbolon havia sido demitido das suas funções de comandante das regiões setentrional e central de Sumatra. Não referiu a circunstância de que o coronel Simbolon havia declarado na sexta-feira que as regiões dependentes de seu comando deixavam de reconhecer "temporariamente" a autoridade do governo central, sustentando ter a concordância de seu ato o fim de "evitar desastre que poderia advir para o nosso país e para o nosso povo", segundo a sua expressão. O presidente não fêz qualquer alusão à rebelião desencadeada pelo tenente-coronel Ahmad Husein na região central de Sumatra um dia antes da proclamação daquele coronel. Não se sabe se o tenente-coronel Husein continua reconhecendo a autoridade do coronel Simbolon.

O PC DA INDONESIA E O GOLPE NA SUMATRA

DJAKARTA, 26 (FP) — O Partido Comunista da Indonésia acusou hoje o Partido Governamental «Masjumi» (islâmico moderado) e o Partido Socialista da oposição, de terem apoiado os oficiais do exército que tomaram o poder no norte e no centro de Sumatra.

Pôs igualmente em relação ea ação antidemocrática empreendida pelo coronel Simbolon e pelo tenente-coronel Ahmed Husein, com o golpe de Estado que fracassou, chefiado pelo sub-chefe do Estado Maior do Exército, coronel Zulkifin Lubis, o qual, no mês passado, organizara um «complot» para derrubar o govêrno.

INSISTEM OS GOLPISTAS NA ATIVIDADE SUBVERSIVA

DJAKARTA, 26 (FP) — O movimento dos «partidários da proclamação da independência deu ontem ao sr. Dahlan Ibrahim, ministro dos Antigos Combatentes e seu representante no seio do gabinete, para retirar-se do govêrno. Êsse partido pede, em declaração, a formação de um novo ministério para enfrentar a situação.

O Gabinete efetuou hoje de manhã um areunião urgente a fim de estudar o desenvolvimento da situação do norte e do centro de Sumatra.

Por outro lado a Rádio de Padang (centro de Sumatra) anunciou que o Conselho militar do coronel rebelde Ahmad Husein se recusara a entrar em negociações com a delegação governamental enviada de Djakarta. Ulteriormente, o presidente Sukarno, na qualidade de comandante supremo, destituiu das suas funções o coronel Maluddin Simbolon, comandante militar do norte e do centro de Sumatra, e proclamou o estado de guerra e de sítio nas duas regiões de Sumatra, tornando assim ilegais as decisões tomadas na sexta-feira pelo mesmo coronel, o qual havia declarado não reconhecer mais a autoridade do presidente do gabinete.

O comando militar de Medan (N. R.: golpista) proibiu ontem tôdas as greves, manifestações e ocupações de latifundios. Essas ocupações, realizadas em grande escala e encorajadas pelas organizações comunistas, constituiam, desde vários anos, a origem de grandes agitação nessa região, pràticamente coberta de latifúndios, e dos ataques de certos círculos regionais contra o govêrno central, acusado de não ter conseguido resolver o problema.

Confirma-se, afinal, que o coronel Simbolo se apoderou de um avião da companhia «Garuda», de propriedade do Estado, logo depois de assumir a administração do norte de Sumatra.

Os aparelhos da companhia estão autorizados a voar apenas com destino a Palembang e Tanjung Baroe, no Sul de Sumatra. Foram suspensas até nova ordem as comunicações aéreas com Padang e Medan.

As Comemorações Do Natal Nos Vários Países

MENSAGEM DO CARDEAL WYZINSKI AOS POLONESES DE TODO O MUNDO — MISSA DO GALO EM BUDAPESTE — O NATAL DOS MOSCOVITAS — NOSTALGIA NA ESPANHA E EM LONDRES — DESASTRES NOS EE.UU.

PARIS, 26 (FP) — Numa mensagem aos poloneses residentes na Polônia ou vivendo no estrangeiro, e irradiada da sede do arcebispado de Varsovia, o cardeal Stefan Wyszynski, primaz da Polônia, renovou o seu apêlo à unidade nacional e salientou a necessidade de reformas sociais na Polônia, de acôrdo com a doutrina cristã.

«Sob o seu estrelado, colocamos hoje com toalhas brancas a mesa da vigília de Natal, para a qual convidamos todos os poloneses, os que têm a felicidade de viver na sua pátria e os que, espalhados pelo mundo, procuram seu pão em Nova Iorque, em Londres, nas minas e nos campos da França ou da Austrália», declarou o primaz, que acrescentou que nesta noite tão importante para os corações cristãos, os poloneses procuram uma só coisa: a unidade nacional».

MISSA DO GALO EM BUDAPEST

BUDAPEST, 26 (F. P.) — Durante tôda tarde e a noite de segunda-feira, o rádio húngaro difundiu programas de música religiosa. Foi a primeira vez, depois de dez anos, que tais programas passaram pelas antenas do rádio húngaro.

A missa de Natal foi celebrada em Budapest, consoante as igrejas, às 17 ou 18 horas.

Durante tôda a noite, a neve tombou sôbre Budapest.

MENSAGEM RELIGIOSA PELA RÁDIO BUDAPEST

PARIS, 26 (FP) — O govêrno Kadar restabeleceu a festa de Natal, abolida sob o regime Rakosi, e decretou feriados os dias 25 e 26 de dezembro. Numerosos ofícios religiosos serão celebrados em tôda a Hungria. «Espero que depois de tão duras provações de penas e de misérias, Deus abençôe os nossos lares para que possamos ter um Natal Feliz», disse pela rádio de Budapest monsenhor Lajos Ordas, bispo da igreja protestante da Hungria.

CELEBRAM O NATAL OS CATÓLICOS MOSCOVITAS

PARIS, 26 (FP) — Por ocasião das festas de Natal, serviços solenes se verificaram nas igrejas católicas de Moscou, e nas principais cidades da URSS — anunciou a agência Tass. Em Moscou, a missa foi celebrada na Igreja de São Luiz pelo padre Joseph Buturovitov. Em tôdas as igrejas a afluência foi considerável.

NATAL TRISTE EM LONDRES

LONDRES, 26 (FP) — O dia de Natal foi, para os londrinos, mais melancólicos do que habitualmente. Houve sempre em geral, poucas pessoas nas ruas, cada 25 de dezembro, mas êste ano o racionamento da gasolina conseguiu fazer quase totalmente desaparecer a vida nas ruas.

Após um dia frio e cinzento, a neve começou a cair à noite na região londrina. Ao norte da Inglaterra, no país de Gales assim como na Escócia, foram assinaladas tempestades de neve. Várias estradas estão bloqueadas. Tempestades açoitam tôda a costa.

NOSTALGIA NA ESPANHA

MADRID, 26 (F. P.) — Os madrilenhos que festejaram o Natal nas ruas foram raros, êste ano. O tempo frio aconselhavamente reduziu seu número. A maior parte preferiu fazer em casa, após ter assistido à tradicional Missa do Galo.

NATAL DE DESASTRES NOS ESTADOS UNIDOS

NOVA IORQUE, 24 (F. P.) — Nova Iorque festejou Natal sob um céu cinzento, por uma temperatura acima branda. A intensa atividade comercial dos últimos dias, cessou. Como no resto dos Estados Unidos, a árvore tradicional se tornou o centro de união das famílias.

Infelizmente, a imprudência de numerosos motoristas teve catástrofes acidentes às dezenas em tôdas as estradas. Às 14 horas locais anunciava-se um total de 727 mortos, sendo 585 em acidentes rodoviários. Espera-se um total mais elevado, no decorrer das últimas doze horas.

Operários Têxteis Húngaros Levam Reivindicações a Kadar

Trabalham normalmente as usinas — Viviam os burocratas no luxo

PARIS, 24 (FP) "Sob o regime Rakosi-Geroe os trabalhadores húngaros foram explorados de maneira vergonhosa", afirmaram os representantes dos sindicatos húngaros da indústria textil em emissão difundida pela Rádio de Budapeste. Esclareceram a propósito os líderes sindicais que na Tchecoslováquia os operários da indústria têxtil ganhavam o mesmo salário dos trabalhadores húngaros fabricando um terço da produção das fábricas húngaras. "Exigimos a liquidação imediata desse sistema de exploração e o desaparecimento dos "Comitês" de fábricas que foram os agentes de execução da política Rakosi-Geroe", acrescentaram os representantes sindicais, que formularam as seguintes reivindicações da classe operária: 1º ções democráticas, livres e de escrutínio secreto da direção dos sindicatos; 2º independência dos sindicatos em face do governo e do partido; 3º estreita colaboração entre os conselhos operários e os sindicatos; 4º publicação de um órgão independente pelos sindicatos.

PARIS, 24 (FP) De acôrdo com telegramas do nossos correspondentes, trabalham normalmente todas as usinas e fábricas de Budapeste", anunciou ontem à noite a Rádio de Moscou. Prosseguiu a emissora: "Certamente subsistem dificuldades em consequência da falta de carvão e de energia elétrica, mas a produção da hulha aumenta e ontem foram extraídas 29.000 toneladas de carvão". Indicou por outro lado a Rádio de Moscou que, se ainda havia filas diante dos armazens de alimentação de Budapeste "isto era devido, não à falta de mercadorias, mas ao fato de terem sido destruídos muitos armazens no transcurso da sublevação contra-revolucionária, bem como à aproximação das Festas de Natal". "Os camponeses entregam às cidades mercadorias em quantidades cada vez maiores", concluiu a Rádio de Moscou.

REDUZIDO O PRAZO DO TOQUE DE RECOLHER

BUDAPESTE, 26 (F. P.) — As autoridades militares ordenaram a redução do prazo do toque de recolher, que vigorará de 22 horas às 4 horas do dia seguinte. Anteriormente o toque de recolher abrangia o período de 21 horas às 5 horas do dia imediato.

PARIS, 24 (F. P.) — Em comentário consagrado aos acontecimentos na Hungria, o "Nep Szabadsag", órgão do Partido Socialista Operário, chegado a Paris, declara que "uma das razões principais da insurreição era a vida luxuosa levada pelos funcionários do Partido.

— "É preciso reconhecer, de início, prossegue o artigo, que uma nova aristocracia nasceu no movimento comunista: os burocratas, êsses aristocratas do regime que passeiavam em carros magníficos, enquanto que os operários se esprimiam nos bondes. Eles tinham à sua disposição lojas clandestinas, onde podiam comprar mercadorias não encontradas nas lojas do país. Eram rodeados de guardas, de secretários, e eram inabordáveis pelos trabalhadores. Êsses "aristocratas" passavam suas férias em lugares luxuosos, isolados do comum dos mortais, e seus filhos se tornaram insolentes e pretensiosos, verdadeiros novos-ricos.

Segundo o "Nep Szabadsag", a classe operária húngara perdeu, com essa situação, sua confiança no partido, e "milhões de pessoas honestas fazem a pergunta seguinte: os representantes dessa classe são dignos de dirigir a vida política da Hungria".

— "O Partido Comunista Húngaro, concluiu o jornal, atravessa a crise mais aguda de sua existência".

Comunicado Sôbre a Reunião do CC do PCUS

PARIS, 26 (F. P.) — A Agência Tass anuncia que o Comitê Central do Partido Comunista da U. R. S. S., que se reunia de 20 a 24 de dezembro, discutiu as seguintes questões:

1) — Relatórios dos srs. Nicolas Baibako, Presidente da Comissão de Estado para a Planificação Futura, e Mihail Sabirov, Presidente da Comissão de Estado para a Planificação Atual, a respeito do estabelecimento definitivo do 6.º Plano Quinquenal.

2) — Relatório do sr. Nicolas Bulganin, Presidente do Conselho de Ministros da U.R.S.S., a respeito das medidas a serem tomadas no sentido de melhorar a economia nacional.

A sessão plenária adotou, em tôdas essas questões, as decisões que se impunham, concluiu a Agência Tass.

TEMA INTERNACIONAL

A Mensagem de Natal do Papa

NÃO teríamos porque comentar, com o respeito devido, a Mensagem de Natal do Chefe da Igreja Católica, se o Papa Pio XII, nesse documento, não tivesse entrado em apreciações sôbre a situação internacional, externando pontos de vista até mesmo ocorre se desenhar de conduta e traçando normas que, a nosso ver, não contribuem para o melhor entendimento dos problemas mundiais nem facilitam uma atuação mais eficaz das fôrças favoráveis à paz.

É certo que Pio XII proclama a necessidade da defesa da paz, mas indica, para tanto, condições bastante discutíveis. Afirma uma verdade quando diz que as guerras de defesa são legítimas, porém, aplaude, na prática, a coalisão militar das potências ocidentais, acentuando-lhe mesmo a oportunidade. Ora, é sabido que os blocos militares estimulam a corrida armamentista e evitam, logicamente, para a solução dos problemas controversos por meio da fôrça. Está claro que ninguém busca a paz preparando-se para a guerra, mas através de acordos e conferências que possam conduzir ao desarmamento e à liquidação das coalizões militares, com a conseqüente retirada das tropas estrangeiras do solo de todos os países.

O Papa, entretanto, advoga uma espécie de paz armada e "uma atitude forte e unânime" das potências ocidentais contra o "inimigo", recordando a situação anterior à segunda guerra mundial, quando a ausência de um entendimento entre as nações pacíficas facilitou a agressão. Ora, então se tratava de conter os Estados fascistas agressores e é bem verdade que êsses esforços esbarraram precisamente na resistência das nações "ocidentais", que julgavam poder lançar Hitler e Mussolini contra a URSS. Nessa posição, é forçoso recordar, a Inglaterra e a França não receberam as críticas do Vaticano que, ao contrário, sancionou a ação de Mussolini contra a Abissínia e a Albânia, facilitando, assim, um desenvolvimento que trouxe, ao fim, sérios prejuízos para a Igreja e as populações católicas da Europa.

Coloca-se igualmente o Papa contra os contatos e os colóquios entre os representantes não oficiais dos países capitalistas e socialistas. Será que essa atitude de isolamento de alguns povos em relação a outros contribui para o esclarecimento mútuo das diferentes opiniões e facilita o entendimento e a correção dos erros de parte a parte? A própria vida nos indica que não, já que os homens, acima das diferenças religiosas e ideológicas, têm interêsses e preocupações comuns, a começar pelo empenho de preservar a paz, aspiração maior da humanidade.

Pio XII aceita e apóia um método para o desarmamento: o das fotografias aéreas proposto por Eisenhower. Sem recusar os lados positivos dessa proposta, pode-se afirmar que seja êste o único caminho para deter a corrida armamentista e que o problema do desarmamento possa ser reduzido a um aspecto particular de contrôle?

Por fim, o Chefe da Igreja Católica lamenta a sorte do povo húngaro e exorta o mundo católico a solidarizar-se com êle. Também a êsse respeito, parece-nos digna de reparos a posição política de Pio XII. Recordamos que, há dias, S. S. manifestou a vontade de que seja escolhido, entre os novos cardeais, um bispo africano ou japonês, a fim de que, dêsse modo, seja melhor sublinhada a "universalidade da Igreja". Ora, essa mesma "universalidade", ao que tudo indica, impõe igualmente a preocupação pela sorte de povos que sofrem ou acabam de sofrer os horrores de uma guerra não provocada, como sucede com os marroquinos massacrados pelo Exército colonialista francês e com os egípcios, vítimas de um ataque brutal por parte de duas potências que se incluem exatamente naquela coalizão armada que o Papa julga necessária para a preservação dos "valores cristãos".

Não comentamos aqui a ação de um chefe religioso como tal, mas a atuação concreta na política mundial de de uma personalidade que influi sôbre vastos setores da opinião pública. Por isso mesmo, não podemos deixar de apontar, do ponto de vista dos interêsses da paz, aquelas opiniões que não contribuem para a sua consolidação. Preferimos aplaudir o Papa Pio XII quando, em recente mensagem, apoiou e encorajou a campanha contra as armas atômicas, campanha que deve terminar pelo desarmamento e a proscrição das armas termonucleares.

V. G.

O lançamento que os leitores esperavam!

LONGE DE MOSCOU

(Em dois volumes)

V. AJAEV

À venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembôlso Postal. Pedidos à Editorial VITÓRIA Limitada, Rua Juan Pablo Duarte, 50 - Sob. — Rio — D. Federal.

TRIBUNA dos DEBATES

Todos os artigos publicados nesta secção são de exclusiva responsabilidade de seus autores.

À Procura do Caminho Brasileiro Para a Revolução

ADOLFO BORGES

O Projeto de Resolução do C. C. de nosso Partido assinala que a formação do sistema mundial socialista veio a criar uma nova correlação de fôrças que, com a desagregação crescente do sistema capitalista, facilita a luta de libertação dos povos, abrindo maiores horizontes para o avanço do socialismo. Ressalta ainda ser possível, nas atuais circunstâncias, aos países coloniais e dependentes usufruir dos progressos socialistas — através da conquista da independência política — desenvolvendo dessa forma a industria nacional que possibilitará a conquista da independência econômica.

Essa tese provém da análise feita por Kruschiov sôbre «as formas de transição dos diferentes países ao socialismo». Assegura o camarada Nikita que «a classe operária unindo em tôrno de si os camponeses trabalhadores, os intelectuais, tôdas as fôrças patrióticas, e dando uma réplica decidida aos elementos oportunistas incapazes de renunciar à política de conciliação com os capitalistas e os latifundiários, pode derrotar as fôrças reacionárias, antipopulares, conquistar uma sólida maioria no Parlamento e transformá-lo de órgão da democracia burguêsa em instrumento da verdadeira vontade popular».

Acredito que a análise do que assinalamos acima, frente à realidade nacional, nos facilitará a encontrar o caminho brasileiro «para a mais ampla democracia, a libertação nacional e o socialismo».

O Brasil, ùltimamente, vem obtendo um constatável avanço industrial. Por conseguinte, a predominância da tendência progressista e patriótica é inegável no país, com reflexos nos meios políticos e em certas ações do Govêrno.

É insofismável prova do que afirmamos a resolução tanto da Frente Parlamentar Nacionalista, como do I Congresso Nacional das Assembléias Legislativas quando afirmam a necessidade de "estímulo à criação de indústrias de base", "amparo às indústrias novas" etc. e ainda o apôio à Petrobrás, à "estatização progressiva da indústria de energia elétrica" e ainda a reafirmação de apôio à decisão nacionalista frente aos minérios atômicos. Não deixaram ainda êsses conclaves de assinalar a decisão unânime de uma independência política com uma política exterior livre de tutela e discriminação. A resolução da Frente Parlamentar Nacionalista diz claramente: "Revisão dos tratados e acôrdos ou convênios contrários aos interêsses nacionais".

Por outro lado, as contradições inter-imperialistas, acentuadas pela instalação no Brasil de emprêsas alemãs, e japonesas etc. estimulam de qualquer forma êsse progresso industrial e ainda nos afastam — por pouco que seja — da dependência total do imperialismo norte-americano, nosso inimigo principal. Abre a visão de novos mercados, ampliando a tendência progressista e patriótica de uma política independente.

A condução acertada dessa tendencia nacionalista que, já é uma fôrça política, nos poderá levar a desfrutar dos progressos socialistas e vir a conquistar a independencia econômica do país.

"A atividade de nosso Partido tem sido orientada, em geral, no sentido de acelerar êsse processo" (o de polarizar as fôrças que lutam pela democracia, pela independência e o progresso), afirma o Projeto de Resolução.

Do exposto, acredito ser possível no Brasil, com uma junção, cada vêz maior das fôrças nacionalistas impulsionadas pela ação popular, conquistar-se a independência política, nos moldes em que se conseguiu o monopólio estatal do petróleo e da energia nuclear, isto é, ao contrário do que afirma o Programa: POR MEIO PACÍFICO.

Levamos em conta, também, a ação sumamente importante de nosso Exército — por muitas vêzes provada — tradicionalmente nacionalista.

Como todo o avanço resulta da luta entre os contrários, também no Brasil e no Govêrno do sr. Juscelino, duas fôrças entram em choque, a dos patriotas e democratas e a dos entreguistas. A nossa posição consiste, pois, em apoiar e exigir medidas democráticas e nacionalistas das fôrças patrióticas e desmascarar os entreguistas. O fundamental é unir a todos, tendo em conta "que o avanço da democracia e a conquista da verdadeira independência nacional dependem fundamentalmente da unidade e da luta do povo". (Proj. de Resolução).

Como conseguir, porém, a unidade popular capaz de impulsionar e fundir as fôrças patrióticas e democráticas que imporão rumos novos à política externa e interna do país? Em especialidade com a liderança da classe operária em aliança aos camponeses?

O que se exige é que sejamos conhecedores da real situação e levantemos as sentidas reivindicações populares capazes de serem vitoriosas. Para tanto entraremos em "entendimentos e acôrdos com tôdas as fôrças, correntes de opinião e partidos políticos".

Mas, a unidade de ação só será possível na própria ação, na luta ativa. E' preciso encontrarmos, em cada local, a reivindicação comum entre operários e camponeses, merecendo o apoio das demais fôrças. Não se conquistará a verdadeira unidade apenas com reuniões, conferências ou congressos e muito menos com a simples aprovação de "programas unitários". Será na luta ativa, tão-sòmente.

Daí a necessidade de encontrarmos as reivindicações sentidas, capazes de serem vitoriosas. Se o Govêrno negar-se a cumpri-las, o povo as realizará com suas próprias mãos, provando a sua viabilidade. E, assim acreditará em sua fôrça e na importância e necessidade da organização. E, ainda assim é que conquistarão os operários e camponeses a posição líder na condução de nossa política interna e externa.

E' indispensável dar consciência às massas populares de sua fôrça, de sua soberania e, compreensão de que a elevação de seu padrão de vida dependerá muito das mudanças que vier a sofrer a orientação de nossa política externa e interna.

Seria ilusão grosseira — cegueira completa — ignorar-se a trama urdida visando conduzir o país a uma ditadura através de um golpe terrorista. E, também, que os inimigos da democracia e do progresso ocupam posições importantes no país, sem desistir nunca de seus objetivos. Não vamos fazer profecias. Tudo dependerá da unidade e ação das fôrças democráticas e patrióticas que contam com imensas probabilidades de vitória.

Afirmamos acima que a nossa conclusão da análise individual do Projeto de Resolução e do Informe de Kruschiov é a de que "existem condições" para caminharmos para o socialismo sem guerra civil. O que não impede a deflagração de choques armados, em muitas ocasiões, em vários pontos do país. Não queremos dizer com isso que taxativamente será dessa forma. E' ainda o Projeto de Resolução que afirma: "a situação de nosso país (...) evolui e se modifica com rapidez". Também Lênin organizou um plano de construção pacífica do socialismo que não pôde ser executado.

O debate em tôrno dêsse problema, para nós de importância fundamental, nos ajudará — à base das experiências gerais — a encontrar o verdadeiro caminho nacional para o socialismo.

Não desejando ficar na constatação geral, procurarei, em próximo artigo, trazer o que ficou dito para as particularidades de meu Estado.

Campo Grande, Mato Grosso, dezembro.

CONSIDERAÇÕES SÔBRE O PROGRAMA

FERNANDO LARA

O XX Congresso do P. C. U. S. foi o acontecimento mais importante dos últimos tempos para o movimento operário e democrático de todo o mundo.

Novas teses foram ali discutidas, abrindo novos horizontes para o estudo do desenvolvimento da sociedade humana à luz do marxismo-leninismo.

O reconhecimento da legitimidade dos vários caminhos para o socialismo abriu possibilidades imprevisíveis aos P. P. C. C. do mundo inteiro para a luta em prol da democracia e do socialismo...

Em boa hora o P. C. B. lançou o seu recente «Projeto de Resolução», abrindo e legalizando o debate em tôrno da política do Partido.

Depois de constatar grandes transformações operadas no cenário político internacional, o «Projeto de Resolução» reconhece que: «No Brasil, também estão-se operando importantes modificações econômicas e sociais. São melhores as condições que permitem modificações na correlação de fôrças políticas favoràvelmente à democracia, à independência e ao progresso».

Para fazer face a essas transformações, entre outras coisas, o «Projeto de Resolução» recomenda o exame crítico e autocrítico do Programa do Partido, pois reconhece que: «E' admissível que muitas de suas teses e fórmulas não correspondam às necessidades políticas do povo brasileiro nem à solução de seus problemas».

Todos nós saudamos com entusiasmo o aparecimento do Programa do P. C. B. e procuramos aplicá-lo às condições concretas que se apresentaram. Na maioria esmagadora dos casos não tivemos êxito. Por que? Achamos que é porque suas teses fundamentais estão em contradição com a realidade brasileira.

Diante dessa dificuldade, surgiram vários documentos políticos do Partido para facilitar a unidade em tôrno das aspirações fundamentais da classe operária e do povo brasileiro.

Esses documentos, na prática, punham de lado importantes fórmulas do Programa, para não entravar a atividade prática do Partido entre as massas populares. Mas êsses documentos não tinham a coragem de considerar abolidas aquelas fórmulas reconhecendo-as como inviáveis.

A experiência mostra que, no terreno da unidade, só avançamos realmente quando desobedecemos, na prática, ao Programa. Senão, vejamos: o Programa reza que: «A atual Constituição brasileira, se bem que registre algumas conquistas democráticas, é no essencial um código de opressão contra o povo». E, mais adiante: «A Constituição é usada apenas como máscara para tentar ocultar o caráter tirânico do Estado».

Pois bem, o informe de janeiro do camarada Prestes recomenda como tarefa fundamental do Partido, no momento, a defesa da Constituição! E a prática mostrou que em tôrno dela foi possível formar uma poderosa frente democrática e patriótica, da qual participam desde a classe operária e sua vanguarda o P. C. B. até amplos setores da burguesia e do próprio govêrno.

Isto seria possível se a Constituição fôsse um código de opressão? Achamos que não. Ela tem graves defeitos, tem sido violada em muitos pontos, mas não pode ser considerada totalmente como um código opressivo contra o povo, pois isso levaria à sua total negação.

A atual Constituição foi elaborada, não esqueçamos, num período de ascenso democrático entre nós. Isto determinou que importantes reivindicações populares fôssem nela registradas. Tanto assim é, que as fôrças reacionárias têm sido obrigadas a violá-la em muitos pontos para tolher o avanço democrático no Brasil.

O Programa do Partido deve estudar as fórmulas mais viáveis da melhora e aperfeiçoamento da Constituição no sentido da democracia e não combatê-la pelo total, como dá idéia ao considerá-la como um instrumento de opressão.

E' manifesto o desprezo do Programa pela importância das eleições entre nós quando assevera: «E' certo que se realizam eleições no país e que vivemos sob a vigência de uma Constituição. Isto não significa, no entanto, que as eleições exprimam a vontade da maioria da população brasileira...»

A levar em conta ao pé da letra estas afirmações, não teríamos por que nos interessar por eleições de qualquer natureza, muito menos pelas eleições presidenciais. No entanto, m 1955, jogamos todo o prestigio e energias do Partido nas eleições presidenciais! E tivemos êxito, apesar das duras condições de ilegalidade em que vivemos como partido político. Embora a maioria do povo brasileiro (analfabetos, cabos, soldados, etc.), não tenha podido fazer valer seu direito de escolha, nem por isso podemos negligenciar a importância das eleições. Através delas formou-se um verdadeiro sentimento nacional, consolidou-se uma poderosa frente única patriótica. Tomando parte ativa nas eleições, contribuimos para evitar que subissem aos postos chaves do govêrno os piores entreguistas e inimigos do povo brasileiro.

Cumpre-nos, pois, trabalhar para aperfeiçoar o processo eleitoral, defedendo o direito de voto para os analfabetos e demais camadas sociais que ainda não possuem o direito soberano do voto; lutar pela abolição de tôdas as discriminações ideológicas que infestam o sistema eleitoral vigente e não simplesmente repulá-lo por imprestável.

Estas e outras teses do programa resultam naturalmente da caracterização do govêrno feita pelo mesmo Programa: «O atual govêrno de latifundiários e grandes capitalistas é um instrumento dos imperialistas norte-americanos». E, em consequência, desenvolve a tese de que o Brasil está sob o «jugo crescente dos imperialistas norte-americanos» e conclue propondo a derrubada do govêrno — instrumento dos imperialistas.

De fato, se o atual govêrno fôsse tal instrumento não teríamos outro caminho senão trabalhar pela sua derrubada.

Mas será que aquelas afirmações estão certas? Se estão, como se justifica a nessa posição atual em face do atual govêrno defendendo a sua estabilidade, trabalhando para consolidá-lo?

Não temos dúvidas quanto à dominação dos imperialistas norte-americanos no Brasil. Mas daí a considerar que eles já tenham conseguido transformar o aparelho do Estado em simples instrumento de sua política, vai grande diferença.

Instrumentos da política de Washington são, por exemplo; os governos de Castillo Armas, Somoza, Perez Jimenez e queijandos. Por ventura podemos comparar o govêrno brasileiro com êsses governos? Evidentemente, não.

Na verdade, a partir da eleição do sr. Getúlio Vargas, de 1950 para cá, tem havido algumas vitórias no terreno da economia nacional que não têm agradado, de modo algum, aos trustes norte-americanos — Petrobrás, Eletrobrás, desenvolvimento da indústria nacional, nova política atômica, medidas de proteção a indústria nacional, etc., etc.

Ora, os imperialistas norte-americanos não puderam evitar êsse processo lento mas ininterrupto de libertação nacional. Seu jugo sôbre nós, não é, pois, crescente. O nosso govêrno não é simplesmente seu instrumento.

A bandeira da derrubada do govêrno não corresponde à realidade e às aspirações do povo brasileiro no momento. Por isso, essa bandeira não logrou unir as fôrças democráticas, mas, pelo contrário, contribui para dividi-las. A tese da necessidade inadiável da substituição do atual govêrno deve ser afastada, bem como as decorrentes dela...

Achamos que o programa do Partido deverá ser principalmente, um guia para a luta em prol do socialismo e da democracia entre nós. Um documento vivo e profundamente nacional que nos permita encontrar o caminho brasileiro para o socialismo. Deve destinar-se, principalmente, a unir as fôrças democráticas brasileiras em tôrno de suas aspirações fundamentais. A nosso ver, é no processo dessa união pelas suas várias formas que encontraremos o caminho viável para o socialismo no Brasil.

Sendo assim, a meu ver, o programa não precisa se preocupar até com as presumíveis formas de govêrno do Brasil no futuro, pois essas formas serão ditadas pelas condições que se apresentarem no processo de democratização do país.

Devemos procurar dentro das atuais condições as formas mais práticas e viáveis de unidade em prol da democracia e do progresso do Brasil. O programa deverá ser o instrumento vivo dessa unidade. Deve facilitá-la e não colocar questões que dificultem essa unidade

O Programa não deve esquecer a importancia da conquista da legalidade para o Partido. Por isso, deverão ser afastadas dele tôdas as formulações de carater sectário.

Para melhor facilitar o trabalho nos vários Estados da União, achamos que o Programa deveria prever a elaboração de programas mínimos para cada Estado, atendendo às reivindicações locais e específicas.

Seria conveniente que no processo do presente debate se procedesse a uma pesquisa em regra no terreno da economia nacional, na correlação de fôrças que atualmente influem no Brasil, ao lado de um levantamento das reivindicações mais sentidas de todo o povo, para que o nosso Programa reflita o mais fielmente possível a realidade brasileira e se torne, assim, um documento político que nos ajude no trabalho prático junto às massas.

Que o nosso Programa seja, enfim, mais modesto e não pretenda dar a última palavra sôbre tôdas as questões. Se não pudermos interpretar com segurança determinado fenômeno social, tracemos uma linha de conduta em face do mesmo e aguardemos que o processo da luta nos mostre a realidade em tôda sua plenitude.

Confiamos que o próximo «V Congresso do Partido» aprovará um amplo Programa que nos dará grandes e promissoras vitórias no campo da unidade, da democracia e do progresso, em prol do socialismo no Brasil. Um Programa que reflita os ensinamentos valiosos ao atual desenvolvimento do movimento operário nacional e mundial. Um Programa que reflita a maioridade política e a completa emancipação do nosso glorioso Partido. Um programa profundamente nacional e patriótico.

ACOMPANHE OS DEBATES

Que Empolgam o Mundo Atual, Mas Adquira Uma Sólida Base Teórica, Lendo Lendo Muito

	Cr$
G. Plekhanov. QUESTÕES FUNDAMENTAIS	50,00
G. Plekhanov A CONCEPÇÃO MATERIALISTA DA HISTORIA	35,00
G. Politzer CURSO DE FILOSOFIA	80,00
MATERIALISMO DIALÉTICO	80,00
K. Marx 18 BRUMÁRIO DE LUIS BONAPARTE	80,00
K. Marx · AS LUTAS DE CLASSE NA FRANÇA	40,00
V. I. Lênin · OBRAS ESCOLHIDAS 1º, 2º e 3º Vols.	115,00
V. I. Lenin · O SOCIALISMO E A EMANCIPAÇÃO DA MULHER	20,00
V. I. Lenin PROGRAMA AGRÁRIO	35,00
M. Rosenthal · DA TEORIA MARXISTA DO CONHECIMENTO	30,00
FALA TITO	90,00

Êstes livros têm um desconto de 10% como abono de Natal

LIVRARIA INDEPENDENCIA

Rua do Carmo, 38 · Sobreloja

Tel.: 52-3483

Que é o Stalinismo?

Do culto à personalidade, suas conseqüências e os problemas atuais do socialismo.

★

Os melhores documentos sôbre êstes momentosos assuntos.

★

Em APÊNDICE:

O TESTAMENTO DE LÊNIN — Publicado pela primeira vez na íntegra, acompanhado de duas cartas sôbre A QUESTÃO DAS NACIONALIDADES OU A «AUTONOMIZAÇÃO». Cr$ 60,00

★

À venda nas livrarias e pelo Serviço de Reembôlso Postal

Pedidos à *Editorial VITÓRIA LIMITADA*

Rua Juan Pablo Duarte, 50 sobrado. — Rio

CONTRA O NÃO PAGAMENTO DO ABONO DE NATAL

Trabalhadores da Gasbrás Pararam Durante 2 Horas

O TRUSTE TRAMA JÁ UM NOVO AUMENTO DO PREÇO DO GÁS — REPRESÁLIA À CONQUISTA PELOS TRABALHADORES DO ADICIONAL DE PERICULOSIDADE — A EMPRÊSA ESTRANGEIRA EMBOLSA ELEVADÍSSIMOS LUCROS

Em protesto contra o não pagamento da gratificação de Natal, os trabalhadores da Companhia Brasileira de Gás (Gasbrás) estiveram paralisados, sábado último, no período de 16 às 18 horas.

Este o desfecho da grande indignação de que todos êles estão possuídos face à absurda atitude patronal.

AVISO

A emprêsa, embora procurando esconder seu verdadeiro motivo, fêz afixar nos locais de trabalho avisos de que não seria paga a gratificação de Natal «por motivos alheios à sua vontade». Eis sua íntegra: «A todos os funcionários da Gasbrás: A diretoria comunica a todos da Cia. que, por motivos alheios à sua vontade, não efetuará neste mês o pagamento da gratificação de Natal. Motivo: a demora na fixação de uma nova estrutura no preço do gás é que nos leva a assim proceder».

O aviso é assinado pelo sr. Hortêncio Lopes, que se apresenta como presidente, mas que, na verdade, não passa de testa de ferro do gringo Erling Lorentsen (diretor geral).

NOVO AUMENTO

Os trustes, porém, desejam escapar, no teste do aviso, que pretende impingir mais um assalto ao bolso da população. E o que, claramente, se depreende da formulação: «demora na fixação de uma nova estrutura, no preço do gás». Quer dizer que novamente o gás engarrafado será majorado e que isto já vem sendo tramado.

Outro motivo da atitude da Gasbrás, que ela conseguiu encobrir, é a represália praticada contra os trabalhadores por terem êles conseguido o pagamento dos 30 por cento de adicionais de periculosidade.

LUCROS

Os trabalhadores, no entanto, conhecem de sobra a ótima situação financeira do truste, situação que dispensa qualquer novo aumento no preço do gás. Basta ver por exemplo, que sua produção é de 3.780 botijões de gás por turno de trabalho, o que equivale a produção mensal de 282.000 botijões. E tudo isto é consumido por nada menos de 72.000 fregueses sòmente no D. Federal, o que vale dizer que são elevadíssimos os seus lucros.

A Gasbrás, por outra, vem alegando constantes aumentos no preço do gás, o que assegura o aumento também constante dos seus lucros. Um exemplo: o preço de um botijão, em 1955, era de 110 cruzeiros e hoje é de nada menos 130 cruzeiros.

no dia a dia

25% de Desconto na Alimentação

ROBERTO MORENA

A PARTIR do dia 19 d dezembro corrente, «os descontos por fornecimento de alimentação, quando preparada pelo próprio empregador, não poderão exceder de 25 por cento do salário-mínimo», assim resta a disposição do artigo 1.º da Lei n. 3.030, de 19 de dezembro de 1956. Fica, assim, com nova redação o artigo 82 do decreto-lei n. 5.452 de 1.º de maio de 1943 (Consolidação das Leis do Trabalho).

A disposição do artigo da lei número 3.030 é extensiva aos trabalhadores em geral, desde que as refeições sejam preparadas e fornecidas no próprio estabelecimento empregador", como claramente está expresso no artigo 2. da referida lei. Assim os empregados em hotéis, restaurantes ou pensões, casas de saúde, hospitais, etc. descontarão a partir de 19 de dezembro em curso, 25 por cento em lugar de 50 por cento, como se procedia até essa data. No Distrito Federal, o desconto efetuado era de 1.900 cruzeiros, isto é, metade de 3.800, salário mínimo da região. Agora, será de 950 cruzeiros, 25 por cento (1/4) de 3.800. O salário fica, assim, aumentado em 750 cruzeiros que revertem para o bôlso dos trabalhadores. Em São Paulo, com o salário mínimo de 3.700, o desconto que era de 1.850, fica reduzido a 925 cruzeiros. E assim, por diante, em outros Estados.

Foi uma vitória árdua dos trabalhadores dêsse ramo profissional. Esperaram anos que no Parlamento decidisse tão justa reivindicação. O que pleiteavam êsses trabalhadores, a exemplo do que se fazem em muitos países, era o salário integral, pois a alimentação fornecida é de conveniência do próprio empregador. Mas, não vendo vitoriosos completamente seus justos objetivos, a redução do desconto de 50 por cento para 25 por cento constituiu uma significativa e substancial vitória. Termina, assim, o ano de 1956 de parabéns para tão numerosa e combativa categoria profissional.

Todos os sindicatos se empenharam na luta para ver aprovado e sancionado o projeto. Mas, cabe, em primeiro lugar um prêmio de destaque ao Sindicato dos Empregados no Comércio Hoteleiro e Similares do Rio de Janeiro, que vanguardeou a luta.

Agora, resta sua integral aplicação. É outra luta. É o destino natural de tôdas as leis que beneficiam os trabalhadores. São não aplicadas e respeitadas se, unidos nos locais de trabalho e nas suas organizações sindicais, os trabalhadores exigirem seu cumprimento.

Os beneficiados pela lei 3.030 têm a seu favor fortes e respeitados sindicatos. Agrupam-se em tôrno da Federação Nacional dos Empregados no Comércio Hoteleiro. Esta, por sua vez filiada à Confederação Nacional dos Trabalhadores no Comércio.

Assim amparados por seus organismos sindicais e por sua fôrça, milhares de trabalhadores gozarão do fruto de seu esfôrço e de sua unidade.

NOTA EXPLICATIVA: — A crônica saída na edição do dia 25 do corrente é diretamente extraída do "Noticiário de la CTAL" e não da autoria do responsável desta seção, como erradamente saiu na paginação.

(Tôda a correspondência para "No dia a dia", deve ser enviada para Roberto Morena, nesta redação).

OPERÁRIOS EM MOINHOS: MENSAGEM A JK E LOTT

Por motivo da passagem de mais um Natal o Sindicato dos Trabalhadores do Trigo Milho, Massas Alimentícias e Biscoitos do Rio de Janeiro, enviou, ontem, através de sua diretoria uma mensagem ao presidente da República, na qual assinala: "Ao festejarmos a passagem do ano, que ora se finda, o nosso Sindicato deseja expressar à V. Excia. irrestrito apoio à vossa plataforma eleitoral, pela qal lutamos numa colaboração íntima, amistosa. Lutamos em prol de melhores dias e por um mundo de mais justiça e fraternidade entre povos, pela paz e pelo progresso e unificação sem restrições da família brasileira". Mais adiante: "Os trabalhadores aguardam confiantes que V. Exa. não resitará em tomar medidas concretas de combate à carestia".

Igualmente foi encaminhada mensagem ao general Teixeira Lott, assinalando que os trabalhadores estão "confiantes de que vossencia continue defendendo os interesses de nossa pátria".

Esclarecimentos aos Nossos Leitores

Recebemos nem assinatura, de um leitor e ajudista da IMPRENSA POPULAR, uma carta, estranhando o fato de nosso jornal não ter feito qualquer referência pela passagem do aniversário de Stálin, dia 21 do corrente, a quem considera o maior vulto do movimento comunista desde 1848. Reclama também o leitor, não têrmos acusado o recebimento da quantia de 20.0 cruzeiros enviado à nossa redação, como contribuição, assim especificada: 100 cruzeiros em homenagem Stálin; 50 cruzeiros em homenagem a Rosa Bitencourt e 50 cruzeiros à Comisso de Solidariedade.

Devemos esclarecer ao nosso caro leitor, que há dias recebemos um acarta registrada na qual se afirmava que fora enviada a importância referida que entretanto não recebemos na ocasião, nem depois. Caso o leitor não tenha esquecido de por na carta a importância, possivelmente houve extravio, o que já tem ocorrido várias vezes. Razão porque solicitamos aos nossos ajudistas para que qualquer importância endereçada ao nosso jornal, seja enviada por vale postal ou em registro com valor.

Vida Sindical

ASSEMBLEIAS

METALÚRGICOS

Os metalúrgicos realizarão, amanhã, dia 28, às 17,30 horas, uma assembléia geral, na sede do Sindicato dos Têxteis (Rua Mariz e Barros, 65). Assunto: doação de uma área de terreno da Rua Ana Néri, 152-170. Antes, isto é, às 16 horas, realizarão uma reunião de delegados sindicais para apreciar, dar conhecimento da criação dos Conselhos Regionais da CNTI e informe sôbre a construção da nova sede.

OFICIAIS DE MAQUINAS

No Sindicato Nacional dos Oficiais de Máquinas da Marinha Mercante, hoje dia 27, às 18 horas. Assunto: fixação dos vencimentos dos 3os. maquinistas do Lóide e outros assuntos.

CONSTRUÇÃO CIVIL

No Sindicato dos Trabalhadores na Indústria de Construção Civil, hoje dia 27, às 7 horas. Assunto: questão salarial dos trabalhadores em fábricas de ladrilhos hidráulicos.

ELEIÇÕES

RADIOTELEGRAFISTAS

No Sindicato Nacional de Radiotelegrafistas da Marinha Mercante, brevemente para escolha de diretoria e conselho fiscal e representantes junto à Federação.

CORRETORES

No Sindicato dos Corretores de Seguros, nos dias 27 e 28, para escolha de delegados eleitor.

CARREGADORES

No Sindicato dos Carregadores e Transportadores de Bagagem do Pôrto do Rio de Janeiro, no próximo dia 3 de Janeiro, para escolha de diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação.

EMPREGADOS RURAIS

No Sindicato dos Empregados Rurais (Campo Grande) no dia 6 de janeiro próximo, para escolha de diretoria e conselho Fiscal.

MARINHEIROS

No Sindicato Nacional dos Contramestre Marinheiros Moços e Remadores em Transportes Marítimos, até o dia 16 de janeiro próximo, para escolha de diretoria, conselho fiscal e representantes junto à Federação.

AEROVIARIOS

No Sindicato Nacional dos Aeroviários, nos dias 20, 21 e 22 de fevereiro próximo, para escolha de diretoria e conselho fiscal.

ATORES TEATRAIS

No Sindicato dos Atores Teatrais, Cenógrafos e Cenotécnicos do Rio de Janeiro, nos dias 21, 22 e 23 de janeiro próximo, para escolha de diretoria e conselho fiscal.

TRABALHADORES EM INFLAMAVEIS

No Sindicato dos Empregados em Empresas Comerciais de Minérios e Combustíveis Minerais, no dia 31 de janeiro próximo, para renovação de diretoria e conselho fiscal e representantes junto à Federação.

A Rede Ferroviária Federal S. A.

Redação final do substitutivo do Senado aprovado em 6 de dezembro — Em discussão na Câmara as emendas do Senado

INICIAMOS HOJE a publicação do substitutivo do Senado Federal ao projeto de lei enviado pela Câmara dos Deputados referentes à criação da Rêde Ferroviária Federal S. A.

INTEGRA DA REDAÇÃO FINAL DO PROJETO:

«Art. 1.º Fica o Poder Executivo autorizado a constituir nos têrmos da presente lei uma sociedade por ações sob a denominação de Rêde Ferroviária Federal Sociedade Anônima (R.F.F.S.A.), à qual serão incorporadas as estradas de ferro de propriedade da União e por ela administradas, assim como as que venham a ser transferidas ao domínio da União ou cujos contratos de arrendamento sejam encampados ou rescindidos.

Art. 2.º O Presidente da República designará, por decreto, o representante da União nos atos constitutivos da R. F. F. S. A.; o qual promoverá:

a) a avaliação dos bens e direitos enrolados para constituírem o capital da União.

b) a organização dos Estatutos da Sociedade;

c) o plano de transferência dos serviços que tenham de passar do Ministério da Viação e Obras Públicas para a R. F. F. S. A.

§ 1.º A R. F. F. S. A. será constituída em sessãopública no Ministério da Viação e Obras Públicas e de cuja ata deverão constar os Estatutos aprovados, o histórico bem como o resumo dos atos constitutivos.

§ 2.º Os atos constitutivos da Sociedade e os Estatutos serão aprovados por decreto do Poder Executivo sendo arquivada no Departamento Nacional da Indústria e Comércio a cópia da ata, devidamente autenticada.

§ 3.º Uma vez aprovada a constituição da Sociedade serão-lhe transferidas automàticamente, tôdas as dotações orçamentárias destinadas às entidades a ela incorporadas.

Art. 3.º Nos Estatutos da R. F. F. S. A., bem como nos das sociedades que vier a organizar, serão observadas, em tudo que lhes fôr aplicável e não contrariar os dispositivos da presente lei, as normas da lei das sociedades anônimas.

Art. 4.º O capital inicial da R. F. F. S. A. será subscrito obrigatoriamente em 51% (cinqüenta e um por cento) de suas ações pela União, podendo esta subscrever a totalidade se não houver outros tomadores, sendo o capital integralizado com o valor;

a) dos bens e direitos que constituírem o patrimônio das emprêsas ferroviárias de propriedade da União incorporadas à R. F. F. S. A.;

b) de ações tomadas por pessoas jurídicas de direito público interno ou por sociedades de economia mista nos têrmos do art. 6.º da presente lei;

c) de ações tomadas por pessoas físicas e jurídicas de direito privado, brasileiras até 20% (vinte por cento) do seu capital.

§ 1.º O valor dos bens e direitos a que se refere êste artigo será fixado por avaliação, na fórmula do capítulo II (arts. 4.º, 5.º, 6.º 7.º e 8.º) do Decreto-lei, n.º 2.627, de 26 de setembro de 1940.

§ 2.º O govêrno poderá desfazer-se das ações de sua propriedade que exceder 51% (cinqüenta e um por cento) do capital da R. F. F. S. A. vendendo-as, por valor não inferior ao nominal às pessoas jurídicas de direito público interno, às sociedades de economia mista constantes do artigo 6.º, itens I e II, e às pessoas físicas e jurídicas de direito privado, brasileiras, neste caso até o máximo de 20% (vinte por cento) do capital social.

§ 3.º O capital da R. F. F. S. A. será representado por ações ordinárias, com direito de voto, a preferencial sem êsse direito, podendo os aumentos dividir-se, no todo ou em parte, em ações preferenciais para cuja emissão não prevalecerá a restrição do parágrafo único do artigo 9.º do Decreto-lei n.º .. 2.627, de 26 de setembro de 1940.

§ 4.º As ações preferenciais terão prioridade no reembolso do capital e na distribuição do dividendo mínimo de 8% (oito por cento).

Art. 5.º A R. F. F. S. A. operará diretamente ou através de subsidiárias, que organizar, mediante prévia autorização do govêrno, expressa em decreto do Poder Executivo.

Parágrafo único. No prazo máximo de um ano, a contar da publicação desta lei, a R. F. F. S. A. apresentará um plano de grupamento das estradas de ferro a ela incorporadas de maneira a formarem sistemas regionais e a constituírem as sociedades anônimas subsidiárias.

Art. 6.º A R. F. F. S. A., bem como as sociedades que vier a organizar, poderão admitir como acionistas.

I — As pessoas jurídicas de direito público interno.

II — O Banco do Brasil e as sociedades de economia mista criadas pela União, pelos Estados ou pelos Municípios que por fôrça de lei, estejam sob contrôle permanente do Poder Público;

III — As despesas físicas e jurídicas de direito privado, brasileiras, até 20% (vinte por cento) do respectivo capital.

Parágrafo único. Os estatutos da R. F. F. S. A. e os das sociedades que vier a organizar estabelecerão que, quando no capital de qualquer delas as ações pertencentes a pessoas jurídicas de direito público, exceto a União, e as pessoas físicas e jurídicas de direito privado, brasileiras, alcançarem 7,5% (sete e meio por cento) do total será assegurada a participação da minoria na Diretoria e no Conselho Fiscal da emprêsa onde isso ocorrer.

Art. 7.º Compete à R. F. F. S. A.:

a) administrar, explorar, conservar, reequipar, ampliar melhorar e manter em tráfego as estradas de ferro a ela oncorporadas:

b) lançar no mercado por seu valor nominal obrigações ao portador de sua própria emissão ou de emissão de emprêsas que vier a organizar até o limite do dôbro de seu capital integralizado, com ou sem garantia do Tesouro;

c) subscrever capital das sociedades sob seu contrôle e conceder-lhes empréstimos ou garantias;

d) sistematizar e fiscalizar a administração das emprêsas sob seu contrôle, bem como seus métodos e processos de operação, mediante contrato de prestação de serviços em que garanta a essas emprêsas essência técnica contábil, jurídica e administrativa;

e) propor as revisões e modificações de tarifas, que julgar necessárias, ao Departamento Nacional de Estradas de Ferro que estudará as propostas, ouvindo os órgãos competentes e submetendo o resultado à aprovação final do Ministro da Viação e Obras Públicas;

f) elaborar o plano de atividades e aprovar os orçamentos das sociedades sob seu contrôle, fiscalizando a respectiva execução;

g) reestruturar os quadros de pessoal em função das necessidades de serviços e padrões de vida regionais, fixar o seu número nas emprêsas que organizar, sua remuneração direitos e deveres;

h) realizar todos os trabalhos de estudo e construção de estradas de ferro que lhe forem cometidos pela União ou para os quais lhe forem fornecidos recursos.

Art. 8.º É vedado à R. F. F. S. A.:

a) alinear ou gravar as ações das sociedades sob seu contrôle a ponto de reduzir a menos de 51% (cinqüenta e um por cento) a sua própria participação no capital destas sociedades;

b) aceitar depósitos irregulares;

c) conceder financiamentos, sob qualquer modalidade, a particulares ou emprêsas que não estejam sob seu contrôle.

d) penhorar as ações das sociedades que vier a organizar salvo quando se tratar de operação com estabelecimento bancário de propriedade ou sob o contrôle do Tesouro Nacional.

(Continua amanhã)

RESULTADO DA ÚLTIMA APURAÇÃO DO CONCURSO DE RAINHA DA IMPRENSA POPULAR — REALIZADA NO DIA 22 DE DEZEMBRO DE 1956

1) Janete Massaquero	33.010	15) Joana Lopes	3.985
2) Maria Teresa	28.245	16) Neide Fonseca ...	3.598
3) Maria Amélia	14.220	17) Amara Cecília	3.120
4) Lezir de Sousa ..	13.978	17) Alice dos Santos .	3.120
5) Elza Lipis	11.715	18) Alice de Jesus ...	2.840
6) Maria Dulcinéa ..	11.667	19) Rosa Maria	2.303
7) Lucy Cavadas	8.246	20) Juracy Novaes ...	2.265
8) Ayêda Navarro ...	7.870	21) Laurita Pereira ..	2.090
9) Maria José	6.625	22) Gilda Coutinho ..	1.391
10) Rejane Matias ...	6.552	23) Maria Nazareth ..	1.087
11) Alzira dos Santos	6.355	24) Lana Araujo	650
12) Diná Silva	5.771	25) Maria Amélia	350
13) Marlene Borges ..	5.598	26) Marly Ricardo ..	292
14) Dulcinéa Bastos ..	4.737		

Seguem-se as assinaturas da JUNTA APURADORA.

ULTIMA APURAÇÃO DO CONCURSO DA RAINHA DOS MARITIMOS

Marly Nazareth Bastos	63.157
Estelita Marinho	61.971
Yolanda Firmino	26.679

Seguem-se as assinaturas da Comissão Apuradora.

Areas e Serviços Considerados Perigosos Para Efeito Dos 30%

(CONCLUSÃO)

Concluimos hoje, a publicação da relação de áreas consideradas perigosas, conforme estudo da Divisão de Higiene e Segurança do Trabalho, para efeito dos 30% de adicionais dos trabalhadores em inflamáveis.

"Atividades de manutenção, reparos, lavagem e pintura de embarcações, tanques, viaturas de abastecimento e de quaisquer vasilhames cheios de inflamáveis ou vazios não desgaseificação e lavagem de embarseificação e levegam de embarcações, tanques, viaturas bombas de abastecimento de quaisquer vasilhames que tenham contido inflamáveis líquidos; quaisquer outras atividades de manutenção ou operação tais como: serviços de almoxarifado: de escritórios, de laboratórios, de inspeção de segurança, conferência de estoque, de ambulatório médico, de engenharia, de portaria, oficinas em geral, de caldeiras, de mecânica, de eletricidade, de soldagem de enchimento, fechamento e arrumação de quaisquer vasilhames com substâncias não consideradas inflamáveis, etc.., desde que essas atividades sejam executadas dentro de áreas consideradas perigosas "ad-referendum" da D.H.S. Serviços de Operação de embarcações, tanques, viaturas, e qualquer vasilhame de inflamáveis gaseificados liquefeitos: atividades de inspeção dos pontos de vasamento eventual no sistema de depósito e distribuição e de medição de tanques, pelos processos de escapamento reto; Serviços de Superintendência; atividades de manutenção das instalações e da frota de caminhões tanque executadas dentro da área e em tôrno dos pontos de escapamentos normais ou eventuais; atividades de decantação, desgaseificação, lavagem, reparos, pintura e arrumação de tanques, cilindros e botijões cheios de G.L.P.; quais quer outras atividades de manutenção ou operação executadas dentro de áreas consideradas perigosas "ad-referendum" da D.H.S.T. Depósito em tanques e armazenamento de inflamáveis líquidos em vasilhames: atividades quaisquer executadas dentro da bacia de segurança dos tanques; arrumação de tambores ou latas quaisquer outras atividades executadas dentro de armazém de inflamáveis."

Porque o Sindicato de Carris Devolveu os Brinquedos do MTIC

O Sindicato dos Trabalhadores nas Emprêsas de Carris Urbanos, conforme I. P. já noticiou, devolveu ao Serviço de Recreação Operária, do Ministério do Trabalho, os presentes que lhe foram oferecidos. E isto por terem sido em número de apenas 60, quando o número de associados se eleva a mais de nove mil.

Comunicando os motivos de sua atitude, a diretoria do Sindicato lançou aos companheiros de corporação o seguinte manifesto: «Recebemos do Serviço de Recreação Operária do MTIC, 60 cartões para serem distribuidos entre os associados, para que os filhos dêstes adquirissem brinquedos no M. T. Como é fácil de compreender, seria agradar 60 crianças e desagradar cêrca de 30 mil restantes. Portanto, o melhor caminho que encontramos foi devolver àquela repartição do M. T., através do ofício n.º 1.098/5.ª D., de 20-12-56, explicando os motivos determinantes de nossa recusa e evitando-se, assim, descontentamento geral de nossos representados».

O ofício, datado de 20 do corrente, é assinado pelo presidente do Sindicato, Sr. Antônio Joaquim Crespo de Vasconcelos.

Calçados Quase de Graça?

Sim, é o que lhes oferece a SAPATARIA RIBEIRO, (a Casa do Trabalhador).

Sapatos para homens, senhoras e crianças. Rua Buenos Aires, 339 — junto ao Campo de Santana.

REPORTER POPULAR
FONE 22—8518

DOENÇAS E OPERAÇÕES DOS OLHOS

DR. PAULO CEZAR PIMENTEL

2as., 4as. e 6as., das 14 às 19 hs.; 3as., 5as. e sábados, das 10 às 13 hs. Niterói — Telefone: 63-37

CONSULTÓRIO:

Rua 15 de Novembro, 134

FESTA

Diplômata Cr$ 200,00

ÓTICA MACHADO

Matriz: Rua Buenos Aires, 214
Filial: Av. Nilo Peçanha, 135 — D. de Caxias

MARITIMOS DA GUANABARA RECEBERAM OS ATRASADOS

Já receberam todos os atrasados os marítimos, que trabalham nas lanchas e estaleiros de construção naval do Grupo Carreteiro.

Conforme noticiamos anteriormente, o pagamento foi iniciado na tarde do dia 22, em face da firme disposição dos operários navais de entrarem em greve à zero hora do dia 24 dêste, caso não lhes fôsse pago até aquela data o aumento conquistado em princípios dêste ano.

JOSÉ R. MAXIMO
(Alfaiate)
O MAXIMO DE HONESTIDADE
Rua 7 de Setembro 68 — 5º andar, sala 502 — Tel.: 42-5786

MOLÉSTIAS SEXUAIS

Tratamento pela hormonioterapia e alta freqüência específica da velhice precoce da função sexual no homem e na mulher. Irritabilidade, fadiga e insônia nos casos indicados. Enfermagem a cargo de técnico e profissional diplomado.

(NOS CASOS INDICADOS) — Consulta popular.

CLINICA DO DR. SANTOS DIAS
HORARIO: Diàriamente, das 14 às 16 horas.
RUA SAO JOSE, 50 — 9º ANDAR —
CONJUNTO, 903 — TEL.: 32-6230

Tenta a Belgo Mineira Tomar As Terras de Mais um Lavrador

A emprêsa grileira usa coação e a violência física para grilar propriedades de pacatos trabalhadores — O papel do promotor público de Antônio Dias — Documento firmado por numerosos lavradores em favor de José Dias Ramos

GOVERNADOR VALADARES, 20 (Especial) — A Campanha Siderúrgica Belgo Mineira, prosseguindo em seu plano de açambarcamento de terras dos lavradores, desenvolve, há algum tempo já, forte pressão contra a posseiro José Ventura Ramos. À brutal coação, não faltam nem mesmo as ameaças de violências feitas, a seu mando, por grupos de jagunços. Não faz muito tempo, por exemplo, foi êle procurado por alguns elementos, que lhe fizeram severas ameaças, caso não abandonasse as terras em que vive e trabalha, há tantos e duros anos.

E, como se apurou depois, os elementos eram nada menos que emissários do coronel Altino, diretor da Belgo Mineira.

METODOS

Trata-se de uma emprêsa grileira, dona já de cada menos 79 mil alqueires de terras do Vale do Rio Doce, arrancadas de pacatos lavradores a custa de crimes de tôda ordem. Dispõe, para isso, de vasta rêde de agentes, inclusive infiltrados na Justiça, onde quase sempre tem ganho de causa, mesmo as mais absurdas. O exemplo do seu principal advogado, dr. Milanês, é eloquente: êle é também promotor público em Antônio Dias e instrumento de coação e «marmeladas» diversas. Ele, para citar um caso, comprou por 150 cruzeiros algumas testemunhas, previamente industriadas, que afirmaram ser falso um documento, assinado por numerosos lavradores, atestando a qualidade de José Ventura Ramos como posseiro e trabalhador honesto. E isto é um caso bastante conhecido...

José Ventura Ramos, a conselho de amigos, contratou o advogado Noé Machado da Silva para defender-lhe os direitos na questão aberta pela Belgo Mineira. Foi feita, então, petição ao juiz municipal de Mesquita, que, por sua vez, convocou uma audiência. Ficou, porém, apenas na convocação pois, o dr. Milanês se opôs ferozmente a sua realização, lançando mão de impugnações.

JOSÉ VENTURA RAMOS

José Ventura Ramos é um pacato lavrador, chefe de numerosa família, que há mais de 36 anos, cultiva suas terras. Delas tirava o sustento para si e para seus 12 filhos, quando, em 1952, ficou impossibilitado de realizar novas plantações por determinação da Belgo Mineira. Teve as propriedades invadidas e depredadas e, desde então, não mais pôde ter sossêgo.

A emprêsa grileira tenta, por todos os meios, expulsá-lo, apesar de a Constituição de Alagoas, em seu artigo 119, estabelecer direito a fixação aos lavradores ocupantes de terras, há mais de 10 anos. Tenta provar que José Ventura Ramos não é posseiro e isto mesmo ante documentos, como êste, que foi enviado por diversos outros lavradores ao coletor estadual de Mesquita:

«Nós, abaixo assinados, residente no lugar denominado «Genipapo, nêste município, na margem do Rio Santo Antônio e o Córrego do Esgoto declaramos que somos vizinhos e confrontantes do Senhor JOSÉ VENTURA RAMOS e que o mesmo ocupa, desde o ano 1920, uma área de terra devoluat do Est. de Minas Gerais, no lugar acima, mantendo-a fechada com arame farpado e tendo nela benfeitorias diversas, como sejam: Lavoura de café, fruteiras, plantação de cereais, pastagens, casas, etc.

Para efeito de lançamento do referido terreno, que mede cêrca de trinta alqueires geométricos, mais ou menos e consequente pagamento do impôsto devido, declaramos que o sr. JOSÉ VENTURA RAMOS é tido por tôda a vizinhança, que o conhece há longos anos, como legítimo posseiro da área de terra devoluta acima referida, qualidade esta que é respeitada por todos os vizinhos.

Por ser verdade, firmamo-nos.

Genipapo, 21 de Agôsto de 1956.

aa) — Francisco Alvim de Souza, Leontina de Assis e Silva, Jovelino Augusto, Joaquim Crispim da Silva.

(Firma reconhecida pelo Escrivão de Paz e Notas do «Cartório Medeiros», de Naque. Comarca de Açucena, sr. Adolfo Rodrigues de Medeiros.»

SERVIÇOS GRÁFICOS EM GERAL
Pedro M. de Souza
Impressos comerciais e sociais
Bons preços e pontualidade -- Tel.: 22-3070

RADIOTELEGRAFIA

AERONÁUTICA CIVIL — MARINHA MERCANTE — SERVIÇOS TERRESTRES-AMADORES — Curso completo sob fiscalização do Govêrno Federal — (Decreto nº 21.011, de 22-4-1946) — Informações, sem compromisso, das 8 às 10 e das 13 às 20 horas — Inscrições abertas — Exame de admissão para a nova turma: dia 10 de agôsto (sexta-feira)

ESCOLA EDISON

FUNDADA EM 1929
Rua da Carioca, 59 — 3.º andar
Rio — Fone: 42-8585

SOCIAIS

ANIVERSÁRIO

Completa hoje 15 anos a Srta. Neila Manhães Sampaio. No ensejo a jovem aniversariante oferecerá uma mesa de dôces em sua residência, na Rua Barão de Itaipu, 340. Ap. 201, aos seus familiares e colegas.

NASCIMENTO

Desde o dia 17 encontra-se em festa o lar do Sr. Geraldo Moura e de D. Edna Tôrres Moura com o nascimentode um garôto que recebeu o nome de Geraldo Moura Filho.

Ultima Hora: Santos Volta à Seleção (Leia "Noticiário")

CELEIRO DE MOÇA BONITA — *Já há vários anos, o Bangu vem adotando a justa política de fazer "prata da casa". Aí estão brilhando, entre outros ex-juvenis, Navarro, Edélio, Zózimo, Nilton, Calazans, Mário e Wilson. Este ano, o Bangu formou outra excelente equipe juvenil, que chegou ao final do campeonato na primeira colocação. Na foto aparecem seus integrantes, futuros craques do quadro de cima: Otaciano, Oriente, Arpino, Elcio, Anônias, Ferreira, Alcides, Cangerê, Dulfe, China e Abelardo.*

PIRILO DISPENSOU QUATRO E CONVOCOU SETE CRAQUES

CORTADOS SANTOS, ZIZA, WALTER E FERREIRA ☆ HOJE, O PRIMEIRO COLETIVO ☆ CONVOCADOS JORDAN, MOACYR, ZAGALO, HÉLIO, ROMEIRO, ORLANDO E JAIR FRANCISCO

Com um treino coletivo programado para o estádio do Fluminense, Silvio Pirilo dará na manhã de hoje os primeiros passos para a formação do selecionado carioca que vai intervir no Campeonato Brasileiro. O exercício, cujo início está previsto para às 9 horas, não deverá contar com a participação dos jogadores Garrincha, Belini e Dequinha, que estão merecendo cuidados médicos do dr. Nilton Paes Barreto.

DISPENSAS E CONVOCAÇÕES

Por motivos vários, que não chegaram ainda ao conhecimento público, Pirilo resolveu dispensar da seleção os jogadores Nilton Santos, Ziza, Ferreira e Valter. Podemos informar, todavia, aos leitores que apenas o grande craque Zizinho deixou o selecionado por razões de ordem física.

Para o preenchimento das vagas abertas, o técnico tricolor convocou os jogadores Hélio e Romeiro, do América; Orlando de Vasco; Jordan, Moacir e Zagalo, do Flamengo; e Jair Francisco, do Fluminense.

RÁPIDO "GIRO"

A ligeira excursão programada para o selecionado em Salvador e Recife será iniciada no próximo dia 5, quando se dará o embarque da delegação para a capital baiana. A equipe carioca jogará dia 6 contra a representação da Bahia, seguindo após para Recife, onde prelará no dia 9 com a seleção pernambucana.

Os jogadores Dequinha e Belini, com esgotamento físico, não deverão participar do "giro", seguindo aliás conselho do médico Paes Barreto, que prescreveu 15 dias de repouso para ambos.

NOVOS TREINOS

Além do coletivo desta manhã, Pirilo submeterá os jogadores cariocas a mais quatro práticas, nos dias 29 dêste mês e 2, 3 e 4 de janeiro. Até lá a equipe metropolitana já deverá ter adquirido forte personalidade, servindo então os amistosos em Salvador e Recife para um ajuste final de linhas.

A partida de estréia no Campeonato Brasileiro, em que teremos os paraenses como adversários, está programada para o dia 13 de janeiro, em Belém.

Pela primeira vez, Santos ficará de fora

Noticiário

Nilton Santos foi integrado à seleção carioca, tendo justificado sua ausência da última reunião. O jogador bilafronense [illegible] o ar. Antônio da Paz, [illegible] o [illegible] com o técnico Silvio Pirilo. Dessa forma, foram dispensados apenas três jogadores: Ziza, Walter, por falta de condições físicas, e Ferreira, que contraiu sífilis.

• • •

Silvio Pirilo concordou em que a seleção carioca inaugure a temporada internacional do Honved, jogando a [illegible] contra esse clube magiar.

• • •

Stábile escreveu uma carta ao Bangu, contrapondo uma miríade de [illegible] entre [illegible] e [illegible] para dirigir a equipe de Moça Bonita no ano próximo.

• • •

O São Cristóvão embarcará sábado para Belo Horizonte, onde jogará no dia seguinte com a seleção mineira. No dia 2, os alvos embarcarão para uma temporada no Norte.

• • •

A eleição do novo Conselho Deliberativo do Bangu será realizada hoje. No dia 3 haverá a posse presidencial, concorrendo duas chapas encabeçadas por [illegible] e Elias Gaze.

• • •

O Canto do Rio disputará no próximo ano o campeonato de juvenis. Sua equipe se apresentará pela primeira vez ao público, dia, dois, em peleja amistosa com o Botafogo.

• • •

A primeira partida da série melhor de três entre Flamengo e Bangu, para decisão do título de juvenis, será domingo, às dezesseis horas, em General Severiano.

• • •

América e Fluminense realizam suas realações hoje na CBD.

• • •

O Flamengo comunica aos associados que a festa «Antigamente era assim...», pró-monumento a Gilberto Cardoso, vem de ser transferida para data do próximo mês que será anunciada oportunamente.

Hoje ESPORTES

PARTIRÃO DIA PRIMEIRO OS JOGADORES DO HONVED

MILÃO, 25 (FP) — Procedente de Bruxelas, a «equipe» de futebol do «Honved» chegou a Milão, onde enfrentará, a 26 do corrente, o onze do «Internazionale».

Referindo-se às próximas atividades do quadro húngaro, o treinador Guttman declarou:

«Permaneceremos em Milão até o fim do mês; em seguida, aceitaremos, segundo cremos, a proposta para efetuarmos uma excursão pela América do Sul. Os entendimentos nesse sentido acham-se muito adiantados, somente nos faltando questões de detalhes. Com 95 por cento de probabilidades, partiremos da Itália a primeiro de janeiro de 1957, com destino à América Latina».

NÃO MAIS IRÁ O VASCO À AMÉRICA DO SUL

A temporada do Vasco da Gama à América do Sul, será cancelada, já que o campeão carioca não poderá contar com sua equipe efetiva.

O presidente cruzmaltino, Sr. Artur Pires, falando à reportagem considerou uma aventura a excursão nas condições atuais. Isto porque dificilmente o Vasco conseguirá dispensa de seus jogadores da seleção carioca. E, como é de conhecimento, nada menos de seis jogadores vascaínos estão convocados: Belini, Paulinho, Orlando, Pinga, Lierte e Vavá. Além desses desfalques, o Vasco teria o de Carlos Alberto, que não obtem licença da Aeronáutica, Sabará e Valter, ambos em precárias condições físicas.

Não há dúvida que o clube da colina, agiu bem uma vez que seu prestígio estaria em jôgo ao se fazer representar no exterior por um quadro de aspirantes.

Os jogadores cruzmaltinos voltarão às atividades no dia 30, preparando-se agora, para jogos amistosos no interior do país.

Com o corte de Nilton Santos, Hélio terá sua grande oportunidade

SEGHINI FUGIU PARA A COLÔMBIA

BOLONHA, 26 (FP) — A notícia de que o futebolista Rene Seghini, seis dias após sua «fuga» de Bolonha, chegou a Medellin, na Colômbia, seu país de origem, não causou surpresa nos meios esportivos de Bolonha.

O presidente do «Bologna» declarou que, no momento não tencionava se queixar ante a Federação Italiana, esperando que o esportista dê explicações, seja diretamente, seja por intermédio de qualquer clube.

Neste caso, o clube pediria a devolução do que foi pago ao jogador, «felizmente pouco» Seghini poderá jogar na Colômbia ou onde quizer, contanto que dê notícia e pague o preço de sua fuga. Do contrário, o Bologna se queixará à Federação Italiana, queixa que poderia ser transmitida à FIFA para punir o jogador.

Algodão e Canela Não Debandarão

Algodão, que há seis anos vem sendo um dos sustentáculos do "five" ——— do Flamengo, não abandonará a Gávea ———

A notícia de que se verificaria uma verdadeira revoada de cestebolistas da equipe hexa-campeã do Flamengo para o Sírio-Libanês, causou celeuma nas hostes rubronegras. E veio a primeira transferência: o jogador Arthur bateu as asas para o Sírio. Afirma-se que outros seguirão em suas águas. Ouvido a respeito, o diretor de basquete do Flamengo, sr. José Júlio Cavalcante, declarou que não há razão para temores:

— Canela e Algodão já nos afiançaram que continuarão. E isso já constitui meio caminho andado para o hepta-campeonato. Em tôrno de nosso técnico e do capitão, constituiremos uma equipe tão bôa ou melhor que a atual.

EXCURSIONARÃO QUASE TODOS OS CLUBES

EM SUA MAIORIA, VISITARÃO O NORTE DO PAÍS — A PORTUGUESA NÃO DESISTIU DE IR À EUROPA — FLAMENGO E VASCO PRESTIGIARÃO O RIO-SÃO PAULO

Conforme ocorre invariavelmente em todo fim de campeonato, os clubes cariocas já estão tomando as providências para iniciar a nova fase de suas atividades esportivas, que consiste de temporadas e «giros» no interior do país e exterior.

NORTE, NOVO ELDORADO

A maioria dos clubes ainda não se decidiu a «fazer» a Europa, como aconteceu no ano passado. Nota-se forte tendência para as excursões ao Norte do país, que já tem no Fluminense, São Cristóvão, Botafogo, Bonsucesso, Madureira e Olaria, visitantes certos. Entre os que deixarão o país, o único que já está mais ou menos com o seu roteiro acertado é a Portuguesa, cujo enorme sucesso financeiro da temporada passada justifica um retorno ao «Velho Mundo».

VÃO CANCELAR

Com jogos acertados na América do Sul, Vasco da Gama e Flamengo também já estão se inclinando a não deixar o país no momento. Tais temporadas, segundo notícias circulantes, serão canceladas pelos dois grandes clubes, que parecem dispostos a prestigiar o Rio-São Paulo. Somente bem mais tarde é que os cruzmaltinos e rubro-negros deverão pensar em excursionar, sabendo-se que o Flamengo visitará novamente a Europa.

ESPORTE INDEPENDENTE

Empataram GIP e Az de Ouro

Atuaram domingo último em Inhaúma, no campo do Az de Ouros, contra a equipe local, o quadro do GIP (Grêmio IMPRENSA POPULAR) empatou pela contagem de 3 x 3, após uma peleja das mais renhidas e equilibradas.

O GIP abriu a contagem graças a seu predomínio inicial nas ações. Mas o Az de Ouros reagiu e chegou a estar vencendo por 3 x 1. Ao faltarem 10 minutos para o término da contenda, o GIP exerceu fortíssima pressão, conquistando dois bonitos tentos e igualando desta forma o marcador.

Após a peleja, dirigentes e atletas dos dois quadros confraternizaram-se, ficando assentada a realização de uma peleja-desempate, em futuro próximo.

Na preliminar, o quadro de aspirantes do Az de Ouros venceu por 3 x 0.

Foi a seguinte a equipe principal do GIP: João, Santos e Mariano; Edvaldo, Pedro (Enéas) e Alfredo (Machado; Waldir (Anésio), Hélio, Carlinhos, Joel e Cordinho.

GOLEOU O PALESTRINO

Não foi feliz o Liberdade do Leblon em sua apresentação do domingo último, frente ao Palestrino de Lucas. Não contando o grêmio de Evaristo com vários de seus titulares, viu-se tranformado em presa fácil e caiu pela espanhafatosa contagem de 10x2, que atesta também a ótima atuação do Palestrino.

Deve-se registrar o louvar o comportamento da turma da zona Sul, que apesar de sempre inferiorizada no marcador, primou pela disciplina e o respeito ao adversário.

O Palestrino atuou com a seguinte formação: Altair; Max e Nêgo; Tilê, Rosalvo e Pedrinho; Jorge, Walfredo, Roberto, Dário e Esquerdinha.

Os tentos do vencedor foram marcados por Esquerdinha (3) Roberto (2), Jorge (2); Rosalvo, Walfredo e Dário.

CAMPEÕES OS VETERANOS DO MARAVILHA

Brilhante façanha acaba de realizar o quadro do Maravilha de Quintino, ao levantar o bi-campeonato dos Clubes Independentes (Veteranos); levando de vencida por 3x2, na peleja decisiva, a equipe do União.

A nota sensacional dêste prélio foi a virada espetacular dos veteranos de Quintino, que reagiram 15 minutos finais da peleja, transformando um marcador adverso de 2x1 numa brilhante vitória, com a conquista de dois tentos consecutivos.

PEDIDOS: RUA DA CONCEIÇÃO, 74

TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE — TURFE

Botafogo, Boa Poule Para Hoje

A carreira mais bem dotada de hoje é a terceira do programa, na qual Anfortas, Botafogo e Baccarat ganham relativo destaque. Nosso preferido é Botafogo; que deve pagar um bom rateio.

COMENTANDO AS CARREIRAS

CARREIRA muito difícil esta primeira do programa. Vários parelheiros estão com o "dedo no gatilho". Por mero palpite indicamos Dongaly para vencer. Domingueiro é "levado de barbada" por seus responsáveis e será o nosso escolhido para secundar Dongaly. Otomano venceu firme e é bom placê.

★

QUIXIDÓ vai dar um passeio na turma. Encontrará em Don Quixote seu maior adversário; o resto que sobra é "rosca".

★

ANFORTAS e Botafogo vão decidir esta terceira carreira. Vamos marcar Botafogo para ponta; Anfortas é sério rival. Baccarat é bom azar.

★

MIAU está novamente em ação; ainda não tem jeito de perder. Segrel, Badurbim e Solúvel vão brigar pelo 2º posto. Marcamos Badurbim para secundar Miau. Segrel para terceiro.

★

IBAYBAI e Eçaruna vão fazer um bonito "pega". Marcamos Ibaybai para a ponta, Eçaruna na dupla, Evidência para terceiro.

★

BALSAMO vai dar um autêntico "baile". Lenilha que sempre chegou em sua frente, desta vez vai enjoar. Stormy é bom azar.

★

CONTINUAMOS a insistir em El Negrito. Em seu último compromisso largou fora de corrida. Seus mais sérios adversários são: Ilhéo, Monte Vernom e Bebeto. Marcamos para 2º, Ilhéo para terceiro.

PROGRAMA

1.º PAREO — AS 14h.30 — 1.400 metros Cr$ 45.000,00

		Ks.
1—1	Ouronegro, A. Portilho	8 56
2	Stack N. Corre	7 56
2—3	Otomano, C. Carvalho	5 60
4	Admirável H. Vasc..	1 58
5	Dongaly Jos. Baffica	9 58
3—6	Raritan J. Baffica .	2 50
7	Jondi V. Andrade ...	4 54
8	Urupará, A. Násc. ..	11 56
4—9	Florentcantada M. Chirino ...	6 58
4-10	Domingueiro J. Marchant ...	3 60
»	Seu Pires L. Vieira	10 52

2.º PAREO AS 15h.00 — 1.600 metros Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Quixodó E. Castilio	9 52
2	Pequeno, O. Macedo	2 56
3	Australorp N. Corre	5 52
2—4	Iria, A. Marçal	11 56
5	Mon Argent., H Vasc.	3 56
6	Don Quixote G. Silva	12 56
7	Arangá Red. Filho ..	6 56
3—8	Dux, J. Baffica	8 56
9	Discípulo G. Calderano	8 52
10	Sea Prince A. G. Silva	4 56
11	Jumper, U. Cunha ..	7 56
12	Samoo, O. Ulôa	10 52

3.º PAREO AS 15h 30 — 1.600 metros Cr$ 65.000,00

		Ks.
1—1	Rochedo, J. Tinoco	4 55
2—2	Cris Graft., U. Cunha	5 55
3—3	Baccarat A. Bolino ..	2 55
4—4	Botafogo, E. Castilio	6 55
5	Anfortas, A. Portilho	1 55
6	Abdula, I. Pinheiro ..	3 55

4.º PAREO — AS 16h.00 — 1.400 metros Cr$ 50.000,00

		Ks.
1—1	Miau, A. Cavalcante .	2 52
»	Belicoso, V. Andrade .	1 54
2	Curio, J. Graça	3 54
2—3	Segrel, A. Cardoso .	7 58
4	Caramboia, P. Souza	9 52
5	Saravence, J. Tinoco .	4 54
3—6	Vento Norte J. Silva	13 54
7	Hilaniza, I. Amaral .	8 52
8	Bororó, F. G. Silva ..	11 56
»	Badurbin, N. Corre ..	12 58
9	Solúvel, A. G. Silva .	6 56
410	Hêo, P. Fernandes .	10 52
11	Aratau, O. Ulôa	5 52
»	Maypú, L. E. Castro .	14 58

5.º PAREO — AS 16h30 — 1.200 metros Cr$ 60.000,00 — (BETTING)

		Ks.
—1	Anchieta, O. Fernandes	9 56
2	Exaustão, H. Vasc. .	2 56
3	Tétus, I. Pinheiro ..	4 56
2—3	Eçaruna, A. Portilho	5 56
5	Iemanjá, O. Thomas .	8 56
6	Desculpa, A. Dornelles	6 56
3—7	Evidência, S. Camara	7 56
8	Tiana, V. Andrade .	10 56
9	Kzerade, O. Rosalvo .	1 56
10	Ibaybai, J. Martins ..	12 56
4-11	Ibaibai, H. Lima ...	3 56
12	Echaporã, P. Labro .	11 56

6.º PAREO AS 17h.00 — 1.800 metros 50.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Balsamo, J. Baffica .	4 50
2	Impulsivo, V. Lima ..	6 56
3	Brilhante G. Martins	13 50
2—4	Leninha, M. Alves ..	8 50
5	Burli, I. Amaral	14 54
6	Ianti, M. Chirino ..	3 56
3—7	Drélphus, H. Vasc. ..	11 54
8	Ouronegro P. Souza .	12 52
9	Pandeiro G. Silva ..	5 56
10	Ituassú, G. Calderano	10 58
4-11	Holmio, P. Tavares .	9 54
12	Frisa, R. Olsen	7 50
13	Stormy, C. Carvalho .	2 52
»	Lajau, H. Lima	1 58

7.º PAREO AS 17h.30 — 1.800 metros 50.000,00 — (Betting)

		Ks.
1—1	Ilhéo, E. Castilio ..	7 60
»	Tabú, M. Coutinho ..	5 58
2	Saravence J. Tinoco	12 50
2—3	Monte Veron J Matt.	11 56
4	Correio, C. Carvalho .	13 54
»	Idú, J. Baffica	4 52
3—5	Boca Calada G. Silva	14 52
6	Hilaniza, N. Corre .	6 50
»	El Mambo, D. Moreno	3 58
»	Negrito H. Casc.	2 52
8	Bebeto, N. Corre	1 56
4—9	B. Lache. Jos. Baffica	9 56
10	Bororó, N. Corre	8 54
»	Badurbin, J. Silva ..	10 50

NOSSAS INDICAÇÕES

Dongaly — Domingueiro — Otomano
Quixodó — Don Quixote — Arangá
Botafogo — Anfortas — Baccarat
Miau — Badurbin — Segrel
Ibaybai — Eçaruna — Evidência
Bálsamo — Leninha — Stormy
El Negrito — Bebeto — Ilhéo
ACUMULADA: Quixodó, Miau e Bálsamo

OS ESPIRITUALISTAS PERANTE A PAZ E O MARXISMO
EUSINIO LAVIGNE
OS ESPÍRITAS E AS QUESTÕES SOCIAIS
EUSINIO LAVIGNE E SOUSA DO PRADO
TARTUFO DESMASCARADO
SOUSA DO PRADO

Três livros em que se diz algo de novo, em matéria de Cristianismo, Espiritismo, Comunismo e Marxismo. Remessas pelo correio, a Cr$ 70,00 o primeiro, e a Cr$ 60,00 os dois últimos, livre de despesas, contra remessa em cheque, vale postal, ou valor declarado, à favor de J. S. de Sousa Ribeiro, caixa postal, 115 — Niterói, Rio de Janeiro

No Rio: Livraria Independência — Em Niterói: Banca da Frota do Barreto

«Clássificados Dos Subúrbios»

ÓCULOS
ÓTICA SANTA LUZIA
NILÓPOLIS — ESTADO DO RIO
Consêrto em geral — Aviam-se receitas
E. C. AZEREDO
Loja e oficina: Travessa São Mateus, 176

SERRARIA VITÓRIA
Madeiras e Materiais para Construção — Tijolos, Telhas Manilhas Areia, Cimento, Cal, Louças Sanitárias etc.
JOÃO N. CORDEIRO
Rua Coronel Monteiro de Barros, 29 — Estação de Austin — Estado do Rio

FARMÁCIA S. JORGE LTDA.
Rua Marechal Floriano Peixoto, 1.079 — Tel.: 474
NOVA IGUAÇU — PREÇOS DO RIO

DEPÓSITO DE MATERIAIS DE CONSTRUÇÃO
ANACLETO RAMOS MACHADO
Vendemos pelo melhor preço qualquer material de construção — Compramos também sobras de demolições, reformas ou construções.
Rua General Polidoro, 19 Botafogo
Telefone: 26-9226
Em nossa filial de Nova Iguaçu temos, além de grande estoque de tijolos, telhas, cimento, areia, pedras, etc., uma SERRARIA especializada em esquadrias, tacos, caibros, ripas, etc. — Pronta entrega
Rua 13 de Maio, 476 — Nova Iguaçu
Detalhes pelo telefone: 26-9226

O CAMARADA
Madeiras serradas e aparelhadas — Materiais para construção em geral — Preços nunca vistos que só «O CAMARADA» pode fazer — Rua Maria Teixeira, nº 46 — Osvaldo Cruz

Natal Americano: 727 Pessôas Mortas em Acidentes

PDF: Não Haverá Demissões

Joe Louis Contra o Fisco

Quinze Anos de Reclusão Custou-lhe a Fatiota Pela Qual Matou o Amigo

Quando o verdureiro Cândido Casimero, naquele dia, vestiu uma fatiota novinha, comprada momentos antes em um das grandes lojas da cidade e colocou o chapéu «martins» de feltro e abas largas, jamais pensou que uma tragédia iria acontecer em sua vida.

Agora, poderia comparecer bem trajado às noitadas dançantes que freqüentemente eram realizadas no Morro de São João. Como as cabrochas iriam admirá-lo, já até se imaginava namorando as beldades do morro.

Tal como previa aconteceu. Foi um sucesso quando apareceu no terreiro. As pequenas o rodearam e daquela vez não precisou procurar par mas sim desvencilhar-se de algumas que o haviam transformado no «Brumel» do morro.

Rubens Francisco aproximou-se do amigo, viu o traje e não se conteve. Passou a persegui-lo durante tôda a festa, pois queria à viva fôrça obter o empréstimo da roupa para com ela conquistar também as cabrochinhas do morro.

E não ficou aí. Não havia dia em que Casemiro pudesse o pé fora do barraco e não estivesse Francisco pedindo-lhe que emprestasse o terno. Os dias passaram e como Casemiro continuasse irredutível, Rubens aborreceu-se. Finalmente para que serviam os amigos?!

No dia 13 de julho d e1951 encontraram-se Rubens fêz nova proposta, e como Casemiro não cedesse, passaram a discutir. Impaciente por não ver satisfeito seu intento, Rubens sacou de u mrevólver e fêz disparos contra Cândido Casemiro, que morreu.

Sentado ontem no banco dos réus, Rubens Francisco foi condenado pelo 2º Tribunal do Juri a pena de 15 anos de reclusão.

A fatiota do Casemiro saiu-lhe caro. Com ela ou sem ela, tão cêdo não poderá ver as cabrochinhas do morro de São João.

MARLENE

MARLENE NÃO GOSTOU DOS FÃS DE ELVIS PRESLEY

«O histerismo das freqüentadoras dos auditórios de nossas rádios transforma-se em amena e polida demonstração de entusiasmo se comparado ao fanatismo, verdadeira loucura, das fãs de Elvis Presley» — declarou Marlene, a popular cantora da Rádio Nacional, que volta dos Estados Unidos onde participou do «show» Uma Noite no Rio», patrocinado pela Varig, no «Waldorf Astória», de Nova Iorque. Disse a cantora que as manifestações das fãs brasileiras diferem em muito dos trejeitos, gritos, desmaios e outras manifestações do gênero realizadas pelas admiradoras do criador do «rock and roll».

CONTRATO COM A METRO

Marlene informou ainda que recebeu propostas vantajosas para filmar na Metro e para atuar em dois espetáculos em Las Vegas e na Broadway. Sabe-se que a cantora nos dois números que interpretou no «show» do Waldorf Astória — «Xamêgo» e «Lamento Negro» — foi aplaudidíssima, somando ao seu já enorme contingente de fãs brasileiros milhares de admiradores ianques.

★

11 Pessoas Feridas

Ontem, às 6,30 da manhã, quando trafegava pela Rua Barão de Mesquita, nas proximidades da Praça Verdun, um ônibus da Viação Nacional, linha Grajaú-Laranjeiras, chapa 8-26-46, derrapou, indo de encontro ao bonde 2.061, linha Meier, que se dirigia à Praça Saens Peña, e atingiu ainda uma casa desabitada.

Em conseqüência do ocorrido, receberam ferimentos o motorista e o trocador do ônibus, bem como o motorneiro e o condutor do bonde, que após a medicação no Pôsto de de Assistência do Meier foram autuados no 18 Distrito. Também foram vitimados Maria da Gloria Gomes, Cuitéria Valentin, Nilton dos Santos, Alair, filho de Sátiro Rodrigues, Antônio Maria Martins, Arlete de Oliveira e Maria José da Conceição.

★

Anuncia o Departamento de Águas

Somente em Janeiro de 58 Será Normalizado o Abastecimento

Enquanto isso, o diretor daquele departamento é pilhado em 3 mentiras ☆ Prometeu renunciar e não cumpriu a palavra ☆ Estranha proteção desfruta o sr. Edgar Braga

O Departamento de Águas e Esgôtos está anunciando que o abastecimento de águas da capital só ficará normalizado após a conclusão do canal subterrâneo Engenho Novo-Macacos prevista sòmente para janeiro de 1958.

Dessa forma, caso as chuvas cessem, a cidade verse-á às voltas com uma sêca rigorosa em que o precioso líquido estará faltando nas bicas, principalmente na zona sul.

PILHADO O DIRETOR

A divulgação dessa notícia deu margem a que o vereador Cotrim Netto pilhasse o diretor do DAE em três mentiras, proclamadas através de informações do Sr. Edgar Braga. A primeira delas prende-se à promessa de água para a zona sul até novembro de 1957, já agora retardada para janeiro de 1958, conforme afirmam os cartazes do DAE. A segunda diz respeito ao custo das obras da 3ª adutora que o Sr. Edgard Braga declara ao Congresso que montava a 750 milhões, quando atingia a nada menos que um bilhão de cruzeiros. Finalmente, o diretor do DAE prometeu renunciar caso não fôsse restabelecido o abastecimento de água da zona sul até novembro de 1957, a essa altura considerado inexequível.

RENÚNCIA DIFÍCIL

Falando aos jornalistas, o Sr. Cotrim Netto disse de sua estranheza quanto à permanência do diretor do DAE no cargo.

— Um funcionário assim — declarou— não devia merecer a menor confiança da administração. Mas não sei o que se passa. O mistério que envolve o prestígio do Sr. Braga é insondável.

E concluiu:

— Haja o que houver minta quanto mentir, continuará diretor do DAE. Não compreendo porque.

APENAS 50 MILHÕES DE CRUZEIROS PARA O INTERNAMENTO

TRINTA MIL CRIANÇAS SEM ESCOLA EM VIRTUDE DA FALTA DE VERBAS

Em reunião ontem realizada na Câmara de Vereadores ficou assentado que apenas metade das crianças necessitadas poderão ser atendidas pela Prefeitura ☆ Mas os pais vão exigir o internamento de todos os menores

Vereador Waldemar Viana, autor do projeto

Trinta mil crianças poderão ficar sem escola nos primeiros seis meses de 1958 em conseqüência da não votação pela Câmara de Vereadores do projeto do Sr. Waldemar Viana, que abria um crédito de 100 milhões de cruzeiros para o internamento de menores. Outras 30 mil crianças serão atendidas e internadas em colégios particulares às expensas da municipalidade.

SOLUÇÃO QUE NÃO É SOLUÇÃO

A decisão de se internar apenas 30 mil crianças no primeiro semestre de 1958 surgiu ontem no decorrer da reunião realizada na Câmara Municipal pela comissão que trata do internamento de menores, com a participação do Secretário de Educação da municipalidade, Sr. Nilo Romero.

Em virtude da falta de verbas decidiram os participantes da reunião consagrar 50 milhões de cruzeiros para o internamento da metade das crianças necessitadas enquanto a outra metade ficaria na dependência da votação de verba suplementar em meados de 1958. Para isso os vereadores se comprometeram a apresentar projeto tão logo a Câmara reinicie suas atividades.

60 MIL CRIANÇAS

Como a IMPRENSA POPULAR noticiou amplamente, existem no Rio 60 mil crianças que há três anos são internadas em escolas particulares pela Prefeitura. Para isso, anualmente o Prefeito solicitava as necessárias verbas.

Êste ano, contudo, o Sr. Negrão de Lima não fez a necessária solicitação de verba e o resultado foi que metade das crianças na melhor das hipóteses sòmente poderão ser internadas no segundo semestre de 1958.

NÃO HÁ POSSIBILIDADE DE UM NOVO "MIRIM"

Em face à difícil situação criada pela falta de verbas para o internamento de menores, um grupo de vereadores chegou a pensar na convocação extraordinária do legislativo carioca para que fôsse votado um novo orçamento. Seria aproveitada a oportunidade para a votação do pedido de empréstimo (3 bilhões de cruzeiros) da Prefeitura para as obras públicas. Todavia, esta hipótese foi afastada de pronto. Nem a maioria da Câmara está disposta a solicitar a convocação, nem mesmo o Prefeito, que seria, no caso o maior beneficiado, pois teria recursos para realizar as obras que planejou.

Como último recurso o secretário de Educação e os vereadores acordaram em obter 50 milhões de cruzeiros para o internamento de menores, deixando a metade das crianças (30 mil) sem escola até junho de 1958.

DOIS CONTRATOS

Na dependência dos diretores de colégios aceitarem ou não, a Prefeitura tentará realizar um contrato para o internamento dos menores nos 3 primeiros meses de 1958 e depois renová-lo com a verba suplentar a ser votada posteriormente.

Todavia, há a possibilidade dos donos de colégios não aceitarem, uma vez que a Câmara não tem sido muito fiel na observância de suas promessas.

Também na reunião realizada ontem ficou decidido que será feita uma cuidadosa seleção dos estabelecimentos em que os menores serão internados. Para efeito de tal seleção seriam válidos as informações dos vereadores que estudaram o problema e investigaram o tratamento dispensado pelos colégios aos internados.

A questão das escolas agora não é só de capacidade. Trinta mil crianças ficarão sem escolas, já que não há verbas

Reparos no Relatório

Em virtude de terem sido denunciadas inúmeras irregularidades no Relatório da Prefeitura sôbre os gastos do Departamento de Águas a Prefeitura enviará à Câmara Federal um anexo reparando aqueles deslizes. Há pouco, respondendo à interpelação do deputado Sérgio Magalhães, a P.D.F. disse haver gasto naquele Departamento 750 milhões, quando gastou, na verdade, 1 bilhão e 44 milhões.

Sem Fundamento a Notícia de Demissões em Massa na PDF

«Não pretende a Prefeitura do Distrito Federal fazer demissões em massa de servidores da Municipalidade» — declarou o sr. Negrão de Lima em palestra com a reportagem, desmentindo notícia divulgada por alguns jornais.

«Nunca pensei em tal medida — continuou o Prefeito — não só porque ela criaria um problema social mas porque seria de difícil aplicação».

Em seguida, falando sôbre o pagamento ao funcionalismo a ser efetuado no mês de janeiro, informou que tudo depende da arrecadação e que possivelmente, será realizado no último dia daquele mês, como vem acontecendo. Sôbre o pagamento do mês corrente afirmou que o mesmo foi atrasado nos dois últimos lotes, por ser de todo impossível efetuá-lo.

EM PASSO QUATRO:

AINDA NÃO FORAM ENCONTRADAS QUINZE PESSOAS DESAPARECIDAS

Decretado luto oficial na cidade ★ 400 pessoas ainda sem teto

NADA menos que 15 pessoas cotinuavam desaparecidas até ontem em virtude da tragédia que se abateu em Passa Quatro, comovendo todo o país. Felizmente, no entanto, as chuvas já cessaram e o rio Passa Quatro está baixando, não havendo perigo de novos aguaceiros.

A par disso, a assistência prestada está sendo efetuada, tendo a prefeitura local recebido 2 camilhões de gêneros alimentícios do SAPS um da COFAP, duas ambulâncias do SAMDU e uma do IAPI, além do concurso do 4º Batalhão de Engenharia do Exército, sediado em Itajubá, que se deslocou para aquela região, a fim de cooperar nos trabalhos de busca e salvamento.

ENTERRADOS 26 MORTOS

Vinte e seis mortos já foram sepultados, em cerimônia realizada na tarde de domingo último. A população acompanhou o cortejo fúnebre, tendo o vigário local feito uma alocução conclamando todos a continuar nos trabalhos de salvamneto. Os mortos, em grande parte crianças, foram colocados em caixões improvisados e sepultados em uma única vala.

LUTO OFICIAL

Por determinação do prefeito Francisco Galvão César, foi decretado luto oficial de três dias na cidade, tendo o comércio local, também em sinal de pesar, cerrado suas portas por período identico. A população mostra-se profundamente consternada com a catástrofe. Os corpos eram encontrados enganchados nas árvores, soterrados sob os escombros ou na lama. Perto de 400 pessoas foram abrigadas nos hospitais, capelas e ginásios locais.

OS PREJUÍZOS

A enxurrada que atingiu Passa Quatro causou, além dos 26 mortos e das 15 pessoas desaparecidas, a destruição total de 12 casas, a avaria de 12 outras e um prejuízo de perto de 5 milhões. Por decisão do presidente da República, a Fundação da Casa Popular ficou autorizada a entrar em contato com a prefeitura de Passa Quatro, a fim de construir, dentro do prazo mais breve possível, novas casas para as famílias desabrigadas, em sua maioria compostas de trabalhadores.

OUTRAS PROVIDÊNCIAS

Naquele local encontra-se ainda o major Augusto Borges, enviado pelo presidente da República, que colocou à disposição os recursos federais para sanar os males resultantes da inundação. Por outro lado, o Departamento Nacional de Endemias Rurais tomou as providências no sentido de proceder ao expurgo de tôdas as residências que ficaram de pé, nos bairros afetados. Nesse sentido, seguiu para Passa Quatro uma equipe de médicos e guardas, para evitar surtos de tifo ou disenteria, os dois males que sempre ameaçam a população em catástrofe dessa natureza.

REPETIU-SE A TRAGÉDIA

A hecatombe que vitimou a cidade do sul mineiro repetiu-se agora pela segunda vez, já que em março último o mesmo ali ocorrera, registrando-se felizmente apenas duas vítimas. Todavia, a triste experiência não trouxe qualquer providência das autoridades competentes. Um projeto concedendo 5 milhões de cruzeiros para as obras de defesa da cidade de Passa Quatro, apresentado em março último à Câmara Federal, ainda não teve andamento, ficando assim proteladas as obras de dragagem dos rios e de abertura de canais para as águas que descem das montanhas, que permitirão evitar a ocorrência de novas catástrofes.

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8518

CONTRIBUIÇÃO

Recebemos do sr. Oscar, amigo e leitor da IMPRENSA POPULAR, a quantia de Cr$ 50,00, para ajuda ao nosso jornal. Nossos agradecimentos.

EM DUAS PALAVRAS

★ Warner Steffen «príncipe encantado» da estrêla americana Kim Novak durante alguns dias no último Festival de Cannes, foi condenado a 4 anos de prisão por ataque a mão armada, roubo e escroqueria, pelo Tribunal de Brunswick. A polícia o identificou e seguiu sua pista a partir de fotografias batidas em Cannes.

★ O sr. Alacrino Tavares Dias, Presidente da União dos Operários Municipais, telegrafou ao Presidente Juscelino Kubitschek, agradecendo as medidas por êle tomadas que possibilitaram o pagamento dos vencimentos de dezembro do pessoal da PDF antes do Natal.

★ Papai Noel, saltando do alto de uma escada «Magirus», iniciou a distribuição de 2 mil brinquedos aos filhos dos soldados do fogo. Os oficiais, sargentos e praças contribuiram financeiramente para os festejos.

★ Um convênio entre a Comissão Nacional de Alimentação e o Departamento Nacional da Criança foi ontem assinado para a realização de um programa de assistência alimentar a gestantes, lactentes e nutrizes.

★ Os componentes da primeira turma do Curso de Relações Públicas da Secretaria de Administração da PDF, em número de 18, estiveram, ontem, em visita de cortesia ao Prefeito Negrão de Lima.

★ Duas Padarias, um açougue e um hotel já se encontram em funcionamento na futura Capital da República, além de um restaurante do SAPS e do pôsto médico do IAPI. São essas as primeiras construções em Brasília.

★ Está marcada para hoje às 5,30 horas uma exibição da réplica do «14-Bis» construida no Campo dos Afonsos, quando das comemorações do cinquentenário do primeiro vôo do «mais-pesado-que-o-ar».

O OCASO DE UM CAMPEÃO

Joe Louis é Atualmente Apenas Um Cidadão às Voltas Com o Fisco

JOE LOUIS, o ex-campeão mundial dos pesos-pesados, reunir-se-á no próximo dia 5 de janeiro com os representantes do govêrno americano, para resolver a questão das dívidas do ex-pugilista com o fisco dos Estados Unidos.

A notícia é divulgada em apenas uma coluna pelos jornais, hoje esquecidos dos áureos tempos do «Demolidor de Detroit», agora um simples cidadão americano, e o pior de tudo, um cidadão às voltas com o fisco.

UM MILHÃO DE DIVIDAS

Joe Louis, que fêz a riqueza de inúmeros empresários, ao tempo em que era o temível «Punhos de Dinamite», deve impostos ao govêrno americano em um valor aproximado de um milhão de dólares. Essa importância não poderia ser paga pelo ex-campeão mesmo que trabalhasse com êsse fim até o último dia de sua vida e os seus pagamentos atuais não cobrem senão os juros da dívida principal.

O CASO DO CAMPEÃO

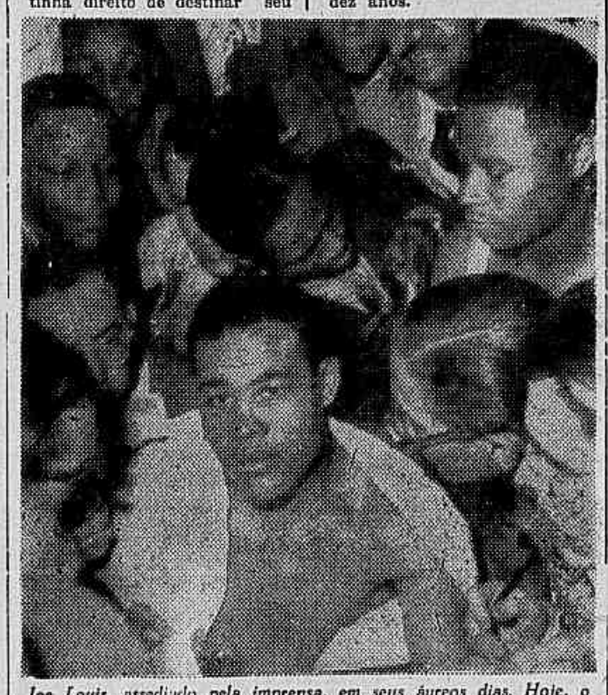
Mas Joe Louis, além das dívidas com o fisco, que lhe consomem a tranquilidade após ter abandonado o «ring», é amargurado ainda pelo triste ocaso de sua carreira. Depois de ter deixado o tablado como campeão mundial ,em meio à glória proporcionada pelo título, Louis resolveu voltar às lutas. Daí, então, só conheceu insucessos, que o levaram a resignar-se com truculentas exibições de luta-livre. Além disso, êle, o ex-campeão mundial, paradoxalmente, submete-se a programas de perguntas e respostas na televisão, como meio para amortizar suas dívidas.

NÃO TINHA DIREITO...

Pouco antes da guerra, Joe Louis criara um fundo especial de 66.000 dólares, em favor de seus dois filhos. Mas, recentemente, um tribunal de impostos proclamou que Louis deve entregar ao govêrno essa importância, sob o fundamento de que estava em dívia com o fisco e, por conseguinte, não tinha direito de destinar seu dinheiro a outros fins que não o de pagar aquêles compromissos.

PROMESSA

O govêrno americano, talvez supondo que um gesto de generosidade, acedeu, através do Serviço de Impostos Internos, em perdoar a Louis o total de sua dívida. Entretanto, essa concessão seria feita sob a condição de que Joe Louis se comprometa a entregar-lhe uma parte de tôdas as suas rendas nos próximos cinco ou dez anos.



Joe Louis, assediado pela imprensa, em seus áureos dias. Hoje, o ex-campeão é um simples cidadão americano, e o pior de tudo, um cidadão às voltas com o fisco

NATAL NOS EE.UU.:

Só os Acidentes de Automóveis Ceifaram Perto de 600 Vidas

SETECENTOS e vinte e sete mortos, eis a cifra macabra dos festejos natalinos nos Estados Unidos, segundo anuncia telegrama procedente de Nova Iorque. O total divulgado correspondia aos óbitos verificados até às 14 horas do dia de Natal, sendo 585 registrados em acidentes redoviários.

EXPECTATIVA

No decorrer das 12 horas seguintes do dia de Natal, esperava-se que aquela cifra fôsse amplamente ultrapassada, uma vez que nada menos que 40 milhões de automóveis, assinalando o fim do «week-end» de quatro dias, participariam do intenso tráfego, em meio à chuva, ao nevoeiro e à neve de inúmeras regiões, que encontram um auxiliar fatídico na imprudência dos motoristas.

Dessa forma, não seria difícil atingir o total de 690 mortos em acidentes de automóvel previstos pelos especialistas, «matança inútil e desprovida de sentido», como a caracterizou o presidente do Conselho de Segurança Rodoviária, e que constitui uma estranha constante do Natal nos Estados Unidos.

Vozes da Cidade

★ *Passa quatro*

★ *Natal com chuva*

★ *Papai Noel chorou*

Passou o Natal. E com chuvas. Durante vários dias a cidade viveu intensamente à espera da festa de confraternização. E mesmo quem nada ou quase nada podia comprar veio visitar a Avenida, apreciar a ornamentação. Alguns deixaram para a véspera, não contavam com a chuva e acabaram por perder o espetáculo. Não há de ser nada, a iluminação continuará até o Ano Novo. E as chuvas deixarão de cair, é o que esperamos.

—o—

E por falar em chuva, as águas continuam a não rolar... nas bicas. Sim, que das nuvens não pára de cair água e pelas ruas, por causa dos ralos entupidos, as águas não cessam de rolar. O sr. Edgard Braga prometeu pedir demissão caso não desse água êste ano. E então? O Edgard nem chorou...

Enquanto isso, para os moradores da Zona Sul persiste o problema: sair ou não sair e goteiras? Aproveitar a dádiva que cai do céu ou persistir na espera das providências do doutor Edgard? Nem uma, nem outra.

—o—

A tromba d'água em Passa Quatro foi trágica. Compartilhamos da dor das famílias enlutadas. Grande desastre aquelas chuvas devastadoras que, nas vésperas do Natal, levou a morte a dezenas de criaturas da cidade sul mineira. Dentre elas, crianças que sonhavam com a chegada de Papai Noel. O carioca lamenta o infortúnio da cidade mineira.

—o—

O povo generoso desta nossa Rio de Janeiro tem coisas. Não gostou de ver as perseguições ao camelô às vésperas do Natal. O carioca, imaginoso, chegou a criar um Papai Noel diferente, que sai pelas ruas, não dá presente, mas afaga as crianças, dá conselhos e brinca. E aquêle que representa o tradicional velhinho nesta cidade chorou de emoção ao ver a praça repleta de crianças.

E as crianças, que não sabem ser o Papai Noel um sentimental de carne e ôsso, ficaram espantadas. Mas sorriram, com riso alegre, quando viram o bom velhinho, para conseguir ler a mensagem de Natal, ter de sacar do bôlso o par de óculos.